Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Quinta-feira, 13 de junho de 2024

EDIÇÃO 25.099

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50



A Atlas Lithium planeja iniciar a produção de concentrado de espodumênio até o começo do próximo ano FOTO: REPRODUÇÃO / ATLAS LITHIUM

Projeto da Atlas Lithium poderá ser expandido

ECONOMIA **Companhia estuda ampliar a extração e beneficiamento de lítio no Vale do Jequitinhonha para atender ao aumento da demanda do mercado**

tDiante da demanda aquecida do mercado, a Atlas Lithium avalia a expansão do seu projeto de extração e beneficiamento de lítio no Vale do Jequitinhonha. Toda a produção prevista para a primeira fase já foi negociada e empresas revelam interesse em adquirir parte do volume em uma eventual segunda fase.

Com investimento em torno de R$ 1 bilhão e estimativa de gerar cerca de 2,5 mil empregos, o projeto está na etapa de licenciamento ambiental. A expectativa é começar as operações até o princípio de 2025. A planta terá capacidade inicial para produzir 150 mil toneladas de concentrado de espodumênio.

Por cinco anos, as chinesas ChengxinLithium e Yahua Industrial, que investiram no grupo e são fornecedoras da BYD e Tesla, receberão 60 mil toneladas cada. PÁG. 3

Setor de serviços registra avanço de 3,2% em MG

PÁG. 7

Patense pede à Justiça bloqueio da execução de dívida

PÁG. 8

Aeroportos do Estado devem receber aportes

PÁG. 9

Cluster holandês desenvolve soluções sustentáveis para mineradoras

Formado por oito empresas da Holanda que desenvolvem soluções sustentáveis para mineradoras em Minas Gerais e em todo o Brasil, o *cluster* Dutch Technical Team for Dam Safety (DTTD) está com um robusto *pipeline* de projetos. Entre os serviços já executados e os que estão em negociação, o valor chega a R$ 150 milhões. O consórcio é coordenado pela Antea Group, que atua há 20 anos no País. PÁG. 11



A utilização da capacidade instalada foi o único indicador do setor industrial do Estado que recuou em abril, segundo a pesquisa da Fiemg FOTO: DIVULGAÇÃO / DELP ENGENHARIA

Faturamento da indústria mineira sobe 7,8% e bate o recorde para o mês de abril

O faturamento das indústrias mineiras subiu 7,8% em abril frente a março. Atribuído ao aumento dos pedidos em carteira, o crescimento para o mês de abril foi o maior registrado desde o início da série histórica do indicador do Fiemg, em 2013. As horas trabalhadas na produção avançaram 1%. Já a utilização da capacidade instalada ficou 79,6% e foi a única variável que apresentou queda, de 1,6 ponto percentual, puxada pela indústria de transformação. PÁG. 6

Desembolsos de crédito rural para Minas Gerais apresentam aumento de 14%

Com montante de R$ 45,08 bilhões, os desembolsos de crédito rural para Minas Gerais cresceram 14% nos dez primeiros meses do Plano Safra 2023/24 em relação ao ciclo anterior. A maior parte dos financiamentos foi destinada à linha de custeio, que recebeu R$ 25,92 bilhões. Em abril, a cultura que mais demandou recursos foi a soja (R$ 316,82 milhões), seguida do café (116,96 milhões), milho (R$ 54,48 milhões) e cana-de-açúcar (R$ 25,2 milhões). PÁG. 10



Em Minas, a soja foi a cultura que mais recebeu financiamento do Plano Safra em abril, com um valor de R$ 316,82 milhões FOTO: DIVULGAÇÃO / JONAS OLIVEIRA

ARTIGOS

EDITORIAL

A polêmica da hora é a importação de arroz, liberada pelo governo federal para garantir o abastecimento interno diante de uma possível quebra na safra do Rio Grande do Sul. Desde o primeiro momento, produtores locais afirmaram que o abastecimento estava garantido. Segundo eles, 90% da safra havia sido colhida, o que não bastou para impedir rapidíssima escalada nos preços. Foi o quanto bastou para o governo federal liberar um primeiro lote de importações, realizando leilão de resultados no mínimo um tanto curiosos, fazendo crescer suspeitas de irregularidades. E com a receita que é velha conhecida dos brasileiros, aparecendo entre os vencedores empresas que realizaram aumento de capital da noite para o dia, gente que não é do ramo, como uma loja de laticínios em Macapá ou locadora de máquinas e veículos estabelecida em Brasília. PÁG. 2

DÓLAR DIA 12

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,4060	R$ 5,4070
TURISMO	R$ 5,4090	R$ 5,5890
PTAX (BC)	R$ 5,3885	R$ 5,3891

EURO DIA 12

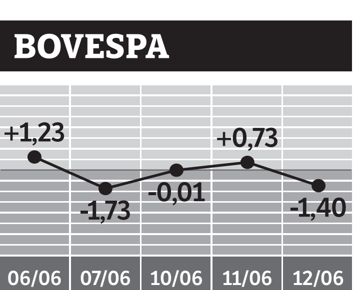
	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,8411	R$ 5,8439

OURO DIA 12

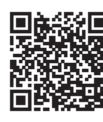
NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.324,24
BM&F (g) R$ 404,54

TR dia 13	0,0865%
POUPANÇA dia 13	0,5869%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M maio	0,89%

BOVESPA







OPINIÃO

Privatizar praia, homessa!



Cesar Vanucci
Jornalista(cantonius1@yahoo.com.br)

'Homem legisla, mas a natureza não assimila' (Ministra Marina Silva)

Dessas notícias que carecem ser lidas e ouvidas mais de uma vez para que a gente se certifique de seu exato teor. Batizada de "PEC da privatização das praias", proposta em tramitação no Congresso Nacional está provocando o maior rebu e deixando ambientalistas, juristas e jornalistas perplexos. Os autores da proposição negam, mas estão sendo veementemente contestados por especialistas em assuntos jurídicos e por defensores dos direitos sociais e ambientais, que lobrigam no texto, nada obstante a camuflagem das palavras, a malévola intenção de privatização do espaço mais democrático desfrutado pela população nos aglomerados urbanos e recantos aprazíveis banhados pelo mar. O assunto estava sendo conduzido de forma sorrateira até que alguém ligou o desconfiômetro e botou a boca no trombone. Foi um Deus nos acuda! Os setores bem identificados com as causas coletivas instalaram debate, que será com toda certeza, amplo e inclusivo. A discussão será de modo a afugentar a ameaça da especulação imobiliária em se apoderar de trechos praieiros e de outros pertences marinhos que integram o patrimônio da Nação.

Outro dia, num papo descontraído de cidadãos inconformados com essa ideia de jerico da privatização, alguém aventou a hipótese de ser oferecida, ao final do debate sobre a impertinente matéria, uma praia inteirinha aos autores da proposição. Praia essa localizada num ponto bem distante no oceano (o Índico, de preferência), fora das rotas marítimas, com praias de areia branca e coqueirais, onde eles possam fazer suas elucubrações sem apoquentar a paciência de ninguém.

2) Anistia - Se ainda entre nós com suas bem humoradas observações da comedia humana, o apreciado cronista Sergio Porto (Stanislaw Ponte Preta) estaria nesta hora, adicionando uma penca de registros ao seu famoso Febeapá. Tudo devido à alentada contribuição provinda de alguns redutos parlamentares. Propostas descabidas, sem eira, nem beira, nem tribeira, inundaram inesperadamente a rotina legislativa. Senão vejamos: tem gente defendendo anistia para golpistas, querendo invalidar confissões que incriminam autores intelectuais dos atentados à Constituição. E por aí vai... ainda bem que a tolerância democrática, insensata e intensamente testada, possui elasticidade suficiente para absorver, sem se deixar contaminar pelas palavras de ódio, as manifestações de discordâncias dos que se colocam do lado oposto à lei!

> *"Os autores da proposição negam, mas estão sendo veementemente contestados por especialistas em assuntos jurídicos e por defensores dos direitos sociais e ambientais"*

3) Taxação - Tem uma outra PEC que está dando muito o que falar. Rendeu debates efervescentes, com muitas marchas e contramarchas. Apelidaram-na de " PEC das blusinhas". Diz respeito à taxação de produtos importados até valores de 50 dólares (260 reais). Nada a objetar. A medida resguarda respeitáveis interesses da indústria e comércio brasileiros contra concorrência estrangeira leal.

Faça *networking* como uma mineira



Laís Macedo
Empresária e presidente do Future is Now

Como mineira, posso afirmar que somos bons de prosa, fazemos *networking* todos os dias, ali, comendo quieto, no nosso jeito tão autêntico de se relacionar. E, nesses traços irreverentes, que constroem vínculos e relações tão potentes e reais, como fazer *networking* como bons mineiros?

Ser acolhedor: assim como os mineiros, receber novas conexões com simpatia e hospitalidade é um ponto essencial. Um sorriso genuíno e um cumprimento caloroso podem abrir muitas portas;

Ouvir com atenção: os mineiros são conhecidos por serem bons ouvintes. É preciso prestar atenção ao que os outros têm a dizer e mostrar interesse genuíno. Isso fortalece a confiança e cria vínculos mais profundos;

Ser sutilmente curioso: mineiros "comem quieto", ou seja, são discretos e cuidadosos ao fazer perguntas. Usar a curiosidade de forma sutil para conhecer melhor as pessoas e descobrir pontos em comum sem parecer invasivo é uma ótima dica;

Construir confiança aos poucos: a desconfiança mineira pode ser uma lição sobre paciência. Leve o tempo necessário para construir confiança e não apresse as relações. Relações sólidas levam tempo para se desenvolver;

Valorizar a simplicidade: os mineiros apreciam a simplicidade e a autenticidade. É importante ser você mesmo e valorizar conversas simples e sinceras, evitando exageros ou artificialidade;

Compartilhar histórias: assim como os mineiros adoram contar causos, usar histórias pessoais para se conectar é uma ótima ideia. Histórias bem contadas podem criar empatia e tornar suas interações mais memoráveis;

Aproveitar os pequenos gestos: momentos simples como um café, uma mensagem de agradecimento ou um elogio sincero podem ter um grande impacto. Mineiros sabem que pequenos gestos constroem grandes amizades;

Estar presente: os mineiros valorizam a presença física e emocional. É importante estar realmente presente nas interações, mostrando que valoriza a pessoa e o momento que estão compartilhando;

Valorizar a comunidade: como vim de Minas, percebi, com o tempo, que a comunidade é muito importante e valorizada por lá. Envolver-se em grupos, participar de eventos locais e contribuir para a construção de uma rede de apoio mútua são pontos chave para o sucesso do *networking;*

É essencial ter paciência: os mineiros sabem que tudo tem seu tempo. É importante ser paciente e dar tempo para que as relações se desenvolvam naturalmente, respeitando o ritmo de cada pessoa;

Ao incorporar essas características mineiras no dia a dia, o empreendedor não apenas melhora sua habilidade de fazer *networking,* mas também cria conexões mais profundas e significativas.

O jeito mineiro de se relacionar, com acolhimento, paciência e autenticidade, pode transformar suas interações em laços duradouros e genuínos. Afinal, é na simplicidade e na atenção aos pequenos gestos que construímos as relações mais valiosas.

Inspire-se nos mineiros e faça do seu *networking* uma verdadeira arte de criar conexões humanas.

EDITORIAL

Sem espaços para dúvidas

A polêmica da hora é a importação de arroz, liberada pelo governo federal para garantir o abastecimento interno diante de uma possível quebra na safra do Rio Grande do Sul. Cabe recordar a respeito que, desde o primeiro momento, quando surgiram especulações a respeito, produtores locais afirmaram que o abastecimento estava garantido. Segundo eles, 90% da safra havia sido colhida, não havendo porque temer efeitos imediatos, o que não bastou para impedir corrida a supermercados, vendas contingenciadas em alguns estabelecimentos e, sobretudo, rapidíssima escalada nos preços. Tudo faz crer, pura especulação combinada com oportunismo.

Prateleiras vazias foram rapidamente reabastecidas, o susto inicial parece ter passado, mas de qualquer forma os preços não se mantiveram nos níveis anteriores às inundações no Rio Grande do Sul. Foi o quanto bastou para o governo federal liberar um primeiro lote de importações, realizando com este objetivo leilão de resultados no mínimo um tanto curiosos, fazendo crescer suspeitas de irregularidades. E com a receita que é velha conhecida dos brasileiros, aparecendo entre os vencedores empresas que realizaram aumento de capital da noite para o dia, gente que não é do ramo, como uma loja de laticínios em Macapá ou locadora de máquinas e veículos estabelecida em Brasília.

Definitivamente não dá para fingir que nada de anormal tenha acontecido ou, mesmo, que a decisão de importar pode até ter sido bem intencionada, mas foi igualmente precipitada. Melhor teriam feito as autoridades se mandassem a campo, imediatamente, fiscais e até a polícia para comprovar abusos e irregularidades do primeiro momento, identificar e punir eventuais culpados, não deixando espaços para aproveitadores. Agora não pode e não deve deixar no ar as suspeitas, pondo a limpo os critérios da licitação e, sobretudo, seus um tanto suspeitos resultados. Eis o mínimo a ser feito e sem perda de tempo, sem a ideia equivocada de que o esquecimento chega depressa.

Cabe igualmente deixar claro que os movimentos de apoio ao Rio Grande com o que possa ser feito para socorrer atingidos e, na sequência, dar celeridade à reconstrução de tudo o que foi perdido nada mais é se não o cumprimento de obrigações elementares, impositivas. E onde não pode haver espaço para qualquer tipo de exploração política, seja da situação seja da oposição, ambas nesse momento com obrigação de esquecer divergências para tão somente somar forças e potencializar resultados.

Fora desse espaço, e que fique bem claro, só existirá lugar para vergonha, para a conclusão definitiva de que a política no País desceu a níveis inaceitavelmente baixos.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50

Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.

FILIADO À



SINDIJOR
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

Atlas estuda ampliar projeto no Vale do Lítio

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA Companhia mantém plano de investimentos da ordem de R$ 1 bilhão na produção do insumo para baterias de veículos elétricos

THYAGO HENRIQUE

O mercado tem se interessado pelo projeto de extração e beneficiamento de lítio da Atlas Lithium, no Vale do Jequitinhonha. Quase toda a produção prevista para a primeira fase do empreendimento foi negociada e empresas demonstraram o desejo de adquirir parte do volume que será produzido em uma eventual segunda fase. A expansão está em análise pela companhia, que possui o maior portfólio de áreas de lítio no Brasil, com cerca de 539 quilômetros quadrados.

Com investimento de aproximadamente de R$ 1 bilhão e estimativa de criar em torno de 2,5 mil empregos, dos quais 350 a 400 diretos, o projeto se encontra na etapa de licenciamento ambiental. A intenção é começar as operações entre o fim deste ano e o início do próximo. Mesmo sem operar ainda, o grande interesse pelos materiais pode levar a mineradora a ampliar já em 2025.

A planta inicial da empresa no Vale do Lítio terá capacidade de produzir 150 mil toneladas de concentrado de espodumênio. Durante cinco anos, as chinesas Chengxin-Lithium e Yahua Industrial – que investiram no grupo e são fornecedoras da BYD e Tesla – receberão 60 mil cada. As 30 mil toneladas que restarão, serão divididas entre a japonesa Mitsui e o mercado *spot*.

Presente em Belo Horizonte para participar do Brazil Lithium Summit, ontem, o CEO da Atlas, Marc Fogassa, destacou que a própria companhia do Japão quer uma parcela da produção da segunda planta. O executivo relevou que uma gigante asiática deseja outra fatia do bolo. Ele disse que também se encontrou, no evento, com uma europeia que está interessada.

Ao Diário do Comércio, Fogassa ressaltou que a mineradora prefere "andar antes de correr". "Estamos 200% focados no início da operação e no sucesso das vendas para os compradores já determinados", enfatizou. Mas reforçou que, de fato, a empresa está analisando a efetividade de uma expansão, que dobraria a capacidade produtiva. "Diferentemente de outros projetos, temos o nosso capital alocado para poder produzir. Não precisamos esperar o financiamento", ponderou.

Para facilitar o deslocamento das pessoas no Vale do Jequitinhonha, o CEO da Atlas Lithium pleiteia uma reforma do Aeroporto de Araçuaí. No que diz respeito ao escoamento da produção, ele afirmou que adoraria que a região tivesse uma ferrovia, mas como não é o caso, o transporte será feito por caminhões. Nesse sentido, um objetivo pessoal de Fogassa é ter uma frota verde, com veículos que utilizam baterias de lítio e emitem o mínimo de gases de efeito estufa (GEE).

Outros investimentos - Além da Atlas, existem outras empresas que estão investindo fortemente no Vale do Lítio, atraídas pelo significativo volume de reservas do "mineral do futuro". A Companhia Brasileira de Lítio (CBL) – que estuda dobrar a produção – e a Sigma Lithium – em fase de expansão – já operam na região, ao passo que a Latin Resources e a Lithium Ionic, com projetos em fase de licenciamento, devem começar os trabalhos em breve, provavelmente no ano que vem.

É válido dizer que os investimentos dessas mineradoras e de outras que deverão instalar empreendimentos na região, estão transformando os municípios e impactando as cidades próximas. A perspectiva é que o quadro histórico de pobreza nas localidades seja alterado nos próximos anos com os projetos em torno da cadeia produtiva do "petróleo branco".

O Estado tem potencial para ser um dos líderes em produção de lítio. Dados da Agência Internacional de Energia (AIE) apontam a demanda pelo mineral, crescerá em mais de 40 vezes até 2040, e Minas Gerais está na vanguarda para atender mundialmente essa procura.



Marc Fogassa participou ontem do Brazil Lithium Summit, realizado em Belo Horizonte FOTO: FERNANDO COSTA / BRAZIL LITHIUM SUMMIT

> **"Estamos 200% focados no início da operação e no sucesso das vendas para os compradores já determinados"**
> Marc Fogassa

Políticas públicas em Minas agradam investidores

Para atrair investimentos, o governo de Minas Gerais colocou como prioridade melhorar o ambiente de negócios. Iniciativas relacionadas a simplificação e desburocratização de processos, qualificação da mão de obra e desenvolvimento de infraestrutura foram realizadas com esse propósito. Ao que tudo indica, isso tem dado certo, visto que os números de inversões cresceram nos últimos anos e os investidores estão avaliando positivamente as políticas públicas estaduais.

Na opinião do CEO da Atlas Lithium, Marc Fogassa, as políticas do Executivo mineiro são saudáveis para empresários que querem gerar riqueza e expandir a renda da população. Conforme ele, o trâmite de implantação de qualquer empreendimento em Minas Gerais é rigoroso em relação a outros locais, mas é um processo qualificado e quem investe está sendo bem tratado.

"O governo de Minas Gerais não atrapalha. Eu morava na Califórnia (Estados Unidos) e lá atrapalham, então o empresário vai embora", disse o dirigente da mineradora, que está investindo cerca de R$ 1 bilhão no Vale do Jequitinhonha para extrair e beneficiar lítio. "Nem tudo é perfeito. Araçuaí precisa ter um aeroporto, mas estou bem feliz com o Estado", ressaltou Fogassa ao participar do Brazil Lithium Summit 2024, na quarta-feira (12), em Belo Horizonte.

De acordo com o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, o que o Estado tem feito é o dever de casa. Segundo ele, antes do governo de Romeu Zema (Novo), Minas Gerais atraía, em média, US$ 2 bilhões em investimentos por ano, valor que teve um significativo avanço com a melhoria do ambiente de negócios. Nos últimos cinco anos, a partir do primeiro mandato do atual governador, R$ 420 bilhões foram atraídos, conforme o gestor público.

Para tornar Minas Gerais atrativa para investidores, Passalio destacou, durante o evento, algumas ações do governo, como: investimentos em centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e revogação de 1.839 decretos e normas – visando desburocratizar processos. Ele também destacou que estão trabalhando para melhorar a conectividade aérea e a infraestrutura do Estado, além de estar investindo em programas de capacitação, com cursos técnicos para estudantes. **(TH)**

Novos aportes devem ser anunciados

Na seara dos investimentos que Minas Gerais atraiu nos últimos anos, boa parte tem relação com o lítio, como o empreendimento da Atlas Lithium. Em maio do ano passado, o governo mineiro lançou o Vale do Lítio, iniciativa econômica-social cujo objetivo é desenvolver os municípios do Norte e Nordeste, em torno da cadeia produtiva do mineral. Desde então, foram atraídos mais de R$ 5,5 bilhões em projetos desse mote, com geração de cerca de mil postos de trabalho.

Esse sucesso levou ao Estado a sediar o Brazil Lithium Summit, evento que reúne profissionais do setor para promover a colaboração, inovação e investimento no mercado de lítio do Brasil. O encontro, organizado pela consultoria líder internacional em energia e minerais, IN-VR, e apoiado pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Invest Minas), tem duração de dois dias e começou nesta quarta-feira (12), no Minascentro, na Capital.

Ao Diário do Comércio, o secretário Fernando Passalio destacou que o encontro coloca de vez Minas Gerais na vanguarda da transição energética no Brasil. Ele reiterou que os maiores *players* globais estão reunidos em Belo Horizonte e conhecendo todas as oportunidades que o Estado possui. Segundo o secretário, o governo está de olho nessa movimentação. Conforme o gestor, novos investimentos, na casa dos bilhões, serão anunciados nas próximas semanas para o Vale do Lítio. **(TH)**

INDÚSTRIA EXTRATIVA

Empabra retoma operação na Serra do Curral

MARCO AURÉLIO NEVES

A Empresa de Mineração Pau Branco (Empabra) voltou a operar nesta semana na Mina Granja Corumi, na Serra do Curral, após decisão liminar da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal da Comarca de Belo Horizonte. As operações da mineradora foram interditadas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) no mês passado por suspeita de operação irregular. A administração municipal estuda recorrer da decisão.

A mineradora disse em nota que não há nenhuma exploração de minério no local, mas apenas a retirada do minério estocado, já beneficiado, que foi explorado antes da proibição da atividade. Até o final da próxima semana, a Empabra enviará para a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) o Plano de Fechamento de Mina Definitivo.

Em novembro do ano passado, a Agência Nacional de Mineração (ANM) concedeu autorização para a Empabra retirar 392 mil toneladas de material mineral empilhado em sua mina na Serra do Curral, para estabilização mínima do local. O processo é fiscalizado pela ANM e Feam.

A empresa tem agora 45 dias para retirar aproximadamente 250 mil toneladas de minério restantes. Após isso, a Mineração Pau Branco disse que suspenderá qualquer atividade que não seja relacionada à manutenção da recuperação ambiental da Serra do Curral, como o desassoreamento dos *sumps* – as estruturas de contenção de materiais carreados.

No mês passado, a PBH realizou uma vistoria e interditou a Mina Granja Corumi e alegou que a Empabra, entre outras coisas, possíveis avanços em terreno natural (minério *in situ*) e indícios de atividade de lavra. Mas a decisão da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública disse que a Prefeitura agiu de forma açodada e ilegal.

A PBH declarou em nota que estuda medidas judiciais que podem ser tomadas diante da decisão do Poder Judiciário, que permitiu o retorno das operações da empresa no local.

A Mina Granja Corumi está situada no bairro Cidade Jardim Taquaril, da Regional Leste, em uma área de tombamento municipal da Serra do Curral (subárea 4 – Taquaril). É um patrimônio histórico e paisagístico da Capital. O local teve mineração até o início da década de 1990, quando foi utilizado para extração de minério de ferro e solo laterítico/canga, para uso em pavimentação de vias.

ECONOMIA PARA TODOS



Guilherme Almeida

Especialista em Educação Financeira no Grupo Suno. Sócio-fundador da Certifiquei, possui experiência como economista, atuando na gestão e elaboração de pesquisas e análises socioeconômicas. Mestre em Estatística pela UFMG.

Geração nem-nem: produto da desigualdade?

A geração "nem-nem" abrange jovens que não estudam nem trabalham. Este grupo é motivo de preocupação em muitos países, onde a escassez de oportunidades educacionais e de emprego pode resultar em sérios problemas sociais e econômicos. Embora o Ministério do Trabalho tenha relatado uma ligeira redução no número de jovens "nem-nem" no primeiro trimestre de 2024, ainda há muito a ser feito para enfrentar essa questão de maneira eficaz. Este texto visa esclarecer as estatísticas relacionadas a esse grupo e os impactos dessa realidade.

Contrariando a visão simplista de que esses jovens pertencem a uma "geração Nutella", a realidade é que essa situação é resultado de fatores conjunturais e, sobretudo, estruturais. Há deficiências relevantes no sistema educacional e no mercado de trabalho. Não há uma correspondência adequada entre os jovens formados ou em formação e as atividades com perspectivas de crescimento. Além disso, a desigualdade, tão presente no Brasil, agrava essa situação.

As dificuldades enfrentadas para transitar da escola para o mercado de trabalho no início da vida adulta podem ter consequências duradouras. Quanto mais tempo um jovem permanece nesta situação, mais difícil é sair dela. Esta condição estrutural, alicerçada na desigualdade, aumenta a vulnerabilidade social e impacta a economia nos médio e longo prazos.

Atualmente, 4,6 milhões de jovens no Brasil estão sem emprego, sem estudar e sem perspectivas. A pouca atenção dada ao chamado 'boom demográfico' faz com que agora enfrentemos o desafio do envelhecimento da população, sem estarmos preparados para isso.

Hoje, existem 34 milhões de brasileiros entre 14 e 24 anos. Desses, 12 milhões apenas estudam, sem exercer alguma atividade laboral. Além dos quase 5 milhões que não estudam nem trabalham, outros 3,2 milhões encontram-se desocupados.

É importante notar que, mesmo entre os jovens empregados, muitos enfrentam condições precárias. A informalidade do mercado de trabalho brasileiro atinge 40% dos ocupados, ao passo que, para os jovens, esse índice chega a 45%, representando 6,3 milhões. Essa alta informalidade reduz a produtividade, a qualificação e a renda. Outro aspecto que chama atenção é que boa parte (86%) dos jovens ocupados estão exercendo atividade em ocupações consideradas de baixa perspectiva. Em uma era marcada pela inteligência artificial, o trabalho como repositor, motoboy, caixa, escriturário e recepcionista ainda predomina nessa faixa.

É evidente que enfrentamos muitas fragilidades e desafios tanto no nosso sistema educacional quanto no mercado de trabalho. Se desejamos nos tornar um país de primeiro mundo, precisamos abordar esse problema com seriedade. Não podemos adiar essa questão, pois a transição demográfica está acontecendo rapidamente, e os benefícios de políticas públicas só são visíveis a médio e longo prazos.

No próximo texto, retomarei este tema apresentando algumas soluções possíveis para combater esta realidade.

Indústria mineira tem faturamento recorde

CONJUNTURA Em abril, foi registrado o melhor resultado para o mês de abril em 21 anos, segundo dados da pesquisa Index da Fiemg

JULIANA SODRÉ

O faturamento do setor industrial mineiro registrou crescimento de 7,8% em abril frente a março deste ano. A alta é a maior registrada para abril desde o início da série histórica, iniciada em 2013, de acordo com a pesquisa Indicadores Industriais de Minas Gerais (Index), divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Cinco das seis variáveis analisadas mostraram elevação e o crescimento é atribuído ao aumento dos pedidos em carteira.

A economista da Fiemg, Ellen Araújo, explica que a resiliência do mercado de trabalho e a elevação da renda das famílias têm contribuído para o aumento da demanda por bens e serviços. "Ao longo dos últimos meses, fatores como a desaceleração da inflação, o aumento real do salário mínimo, o pagamento de precatórios pelo governo e a redução do endividamento das famílias contribuíram positivamente para elevar o consumo de bens, favorecendo o setor industrial", explica.

Além disso, ela ressalta a expansão do crédito e a redução das taxas de juros como um importante motivo para os resultados positivos da indústria mineira. "Principalmente para as atividades mais dependentes de financiamento como automóveis, construção civil e eletroeletrônicos", diz.

As horas trabalhadas na produção tiveram alta de 1% e a explicação está na maior concentração de funcionários em férias no mês anterior.

Já a utilização da capacidade instalada foi a única variável que recuou no mês, reduzindo 1,6 ponto percentual e registrando 79,6% da capacidade total, item puxado pela indústria da transformação.

Os índices que refletem o mercado de trabalho mostram que o nível de emprego se manteve estável, com um avanço pequeno de 0,2%, influenciado pelo segmento extrativo mineral. A massa salarial também registrou pequena alta com acréscimo de rendimento de 0,7%. O pequeno acréscimo contribuiu, de acordo com Ellen Araújo, para o aumento do rendimento real, que foi de 1,3% de março para abril.

No acumulado do ano, a alta do faturamento foi de 4,2% e nos últimos 12 meses, de 3,3%.

Base de comparação - Ao confrontar os dados com o mês equivalente aos do ano anterior, o crescimento do faturamento é ainda maior, registrando alta de 17,8%. De acordo com a economista da Fiemg, são dois os motivos desse aumento expressivo de um ano para o outro.

"Um foi esse aumento de pedidos em carteira que houve no mês de abril deste ano, que superou o aumento de pedidos no mês de abril do ano passado. O outro é a base de comparação que está baixa, pois em abril de 2023, o faturamento não se performou tão bem e apresentou queda, revelando um avanço mais expressivo no faturamento deste ano ao fazer a comparação anual", comentou.



Indicador de horas trabalhadas cresceu 1% em abril e o nível de emprego ficou estável, segundo a Fiemg FOTO: LEO LARA / ASTEC BRASIL

> **""Fatores como a desaceleração da inflação, o aumento real do salário mínimo, o pagamento de precatórios pelo governo e a redução do endividamento das famílias contribuíram"**
>
> Ellen Araújo

Projeções do setor são positivas

De acordo com a economista da Fiemg, Ellen Araújo, as expectativas para os próximos meses são positivas e a indústria em Minas Gerais deve continuar a registrar crescimento, ainda que moderado.

"A elevação da renda das famílias atrelada a acomodação do mercado continuará contribuindo para o consumo. Porém, as enchentes do Rio Grande do Sul poderão repercutir negativamente na atividade industrial mineira", concluiu.

De acordo com Ellen Araújo, Minas Gerais possui uma importante relação comercial com o Rio Grande do Sul, chegando a movimentar mais de R$ 50 bilhões em negócios. Na análise dela, o segmento de ferro e aço será o setor mais afetado já que consiste no setor de maior negociação entre os estados.

"Só em 2022, por exemplo, Minas Gerais exportou R$ 23 bilhões para o Rio Grande do Sul e importou R$29 bilhões. Então, certamente haverá um impacto, e a gente ainda não consegue dimensionar o quanto", ponderou. **(JS)**

TRAGÉDIA EM MARIANA

Samarco propõe R$ 140 bi de indenização

Rio e São Paulo - As mineradoras Vale e BHP, juntamente com sua *joint venture* Samarco, apresentaram às autoridades brasileiras uma nova oferta de acordo indenizatório pelo rompimento de barragem em Mariana (MG), estimando um desembolso total de R$ 140 bilhões, ainda abaixo do demandado pelo poder público.

O montante representa um avanço ante os R$ 127 bilhões estimados em proposta anterior das companhias apresentada em abril a autoridades federais e dos Estados de Minas e Espírito Santo.

A nova oferta que visa a compensação e reparação pelo colapso da estrutura considera R$ 82 bilhões como o total em dinheiro a ser pago pelas mineradoras aos entes públicos em 20 anos, conforme detalhou a Vale em comunicado ontem, acima dos R$ 72 bilhões ofertados em abril.

Esse volume a ser pago, entretanto, ficou aquém dos R$ 109 bilhões demandados pelo poder público em uma contraproposta apresentada no início deste mês. O bloco público também buscava receber os recursos em 12 anos, considerando que o desastre ocorreu há mais de oito anos.

A nova oferta das companhias, conforme detalhou a Vale, inclui ainda a previsão de empenhar R$ 21 bilhões para executar obrigações que permanecerão sob responsabilidade das empresas, como a retirada de rejeitos do rio Doce.

As companhias apontam ainda ter investido um total de R$ 37 bilhões em reparação e compensação desde o rompimento, somando então um total de R$ 140 bilhões a serem desembolsados pelas companhias devido ao desastre, conforme os cálculos apresentados pela Vale.

"Os valores da nova proposta são para 100%, o que inclui uma contribuição de 50% da BHP Brasil e da Vale como devedores secundários, caso a Samarco não possa financiar como devedor primário", afirmou a Vale.

O montante de R$140 bilhões havia sido divulgado mais cedo pelo colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo. A nova proposta foi apresentada na véspera pelas companhias ao Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6).

O colapso da barragem de rejeitos de minério de ferro, que pertencia à Samarco, em novembro de 2015, deixou 19 mortos, centenas de desabrigados, além de atingir o rio Doce em toda a sua extensão, até o mar do Espírito Santo.

As mineradoras haviam fechado um acordo inicial sobre o desastre ainda em 2016, o que criou uma base para implementar reparações, mas que não contou com a assinatura dos Ministérios Públicos federal e estaduais, não fixou um volume de recursos global a ser empenhado e deixou para frente diversas etapas a serem cumpridas, sendo alvo de críticas por diversas partes.

A Vale reafirmou seu compromisso com ações de reparação e compensação relacionadas ao rompimento. Disse ainda que a nova proposta "é um esforço para chegar a uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes, especialmente para as pessoas, comunidades e meio ambiente impactados, ao mesmo tempo que cria definição e segurança jurídica para as companhias".

Anteriormente, neste ano, a Vale havia afirmado ter como objetivo fechar um acordo definitivo ainda neste semestre. **(Reuters)**

Setor de serviços cresce em MG

IBGE Desempenho no Estado ficou acima da média nacional

JULIANA SODRÉ

Repetindo o bom desempenho do mês anterior, o setor de serviços em Minas Gerais voltou a crescer mais do que a média nacional. Enquanto no estado mineiro o setor avançou 3,2% em volume de serviço em abril frente a março, o Brasil avançou menos, registrando alta de 0,5%. Os dados foram divulgados ontem (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o economista do IBGE, Daniel Dutra, a alta é o quarto resultado positivo seguido, acumulando acréscimo de 5,4% no primeiro quadrimestre do ano. De acordo com o economista, o aumento deste mês deve-se, sobretudo, pelo desempenho do setor de transporte aéreo de passageiros regular. Além do desempenho relevante, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), as passagens subiram 9,75%.

No confronto com igual mês do ano de 2023, a expansão do volume de serviços no Estado foi de 9%, enquanto que no Brasil foi de 5,6%. O destaque foi para os serviços de informação e comunicação que cresceram 15,2% e englobam atividades como provedores de internet, serviço de TV a cabo e telefonia móvel.

Além desse grupo, outros três dos cinco grupos de atividades pesquisados, apontam variações positivas quanto ao volume de serviços: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (11,6%), serviços prestados às famílias (7,9%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (1,5%). Outros serviços registraram queda de 2,4%.

Daniel Dutra analisa ainda que nos últimos seis meses foram registradas cinco variações positivas e somente uma negativa. “Esse dado comprova uma tendência de crescimento no setor de serviços em Minas Gerais”, informou.

Comparando o setor de serviços ao desempenho da indústria e do comércio, Dutra destaca que o setor de serviços teve um descolamento durante boa parte do ano de 2021 e 2023, porém já superado.



EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal Acesse também através do QR CODE ao lado.

Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.026/0001-37

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.952	8.638
Contas a receber – partes realcionadas	1.871	–
Depósitos restituíveis e valores vinculados	16	–
Adiantamentos a fornecedores	450	450
Despesa antecipada	52	–
Impostos a recuperar	121	5
Total do ativo circulante	**11.462**	**9.093**
Não circulante		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.504	374
Imobilizado	221.957	207.313
Arrendamento	3.172	5.269
Total do ativo não circulante	**227.633**	**212.956**
Total do ativo	**239.095**	**222.049**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	10.070	19.467
Empréstimos e financiamentos	7.236	4.385
Impostos e contribuições a recolher	710	544
Arrendamento	336	485
Outras contas a pagar	53	–
Total do passivo circulante	**18.405**	**24.881**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	74.119	12.013
Arrendamento	2.907	4.617
Provisão para desmobilização	1.691	–
Total do passivo não circulante	**78.717**	**16.630**
Patrimônio líquido		
Capital social	145.041	180.804
Prejuízos acumulados	(3.068)	(266)
Total do patrimônio líquido	**141.973**	**180.538**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**239.095**	**222.049**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	17.913	–
Custo de geração de energia	(14.894)	–
	3.019	
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(332)	–
Outras despesas operacionais	(17)	(170)
	(349)	**(170)**
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**2.670**	**(170)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	2.715	68
Despesas financeiras	(6.985)	–
	(4.270)	**68**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(1.600)**	**(102)**

	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.468)	(21)
	(1.468)	(21)
Prejuízo do exercício	**(3.068)**	**(123)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(3.068)**	**(123)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**(3.068)**	**(123)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**18.954**	**(143)**	**18.811**	**–**	**18.811**
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	161.850	161.850
Aumento de capital via capitalização de AFAC	161.850	–	161.850	(161.850)	–
Prejuízo do exercício	–	(123)	(123)	–	(123)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**180.804**	**(266)**	**180.538**	**–**	**180.538**
Redução de capital	(40.734)	–	(40.734)	–	(40.734)
Aumento de capital	5.237	–	5.237	–	5.237
Redução de capital através de absorção de prejuízo acumulado	(266)	266	–	–	–
Prejuízo do exercício	–	(3.068)	(3.068)	–	(3.068)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**145.041**	**(3.068)**	**141.973**	**–**	**141.973**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(3.068)	(123)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa		
Depreciação de arrendamento	154	154
Depreciação de ativo imobilizado	8.954	–
Encargos financeiros	5.931	–
Atualização de provisão para desmobilização	102	–
Juros sobre arrendamento	348	–
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(1.871)	–
Adiantamento a fornecedor	–	64
Despesa antecipada	(52)	–
Impostos a recuperar	(116)	(5)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(9.397)	19.494
Impostos e contribuições a recolher	166	544
Outras contas a pagar	53	–
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**1.204**	**20.128**

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(2.146)	(374)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(16.276)	(190.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(18.422)**	**(190.374)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	62.987	18.583
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(4.385)	(2.300)
Pagamento de arrendamento	(336)	(508)
Aumento de capital	–	161.850
Redução de Capital	(40.734)	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**17.532**	**177.625**
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	314	7.379
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	8.638	1.259
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	8.952	8.638
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	314	7.379
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	386	**–**
Valores pagos de CS:	344	**–**
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	7.322	508

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Flavio Martins Ribeiro – Diretor – CPF 035.898.606-00

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.136/0001-07

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	13.303	7.389
Contas a receber	2.926	–
Depósitos restituíveis e valores vinculados	115	–
Adiantamentos a fornecedores	257	257
Despesas antecipadas	51	–
Impostos a recuperar	101	6
Total do ativo circulante	**16.753**	**7.652**
Não circulante		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.241	728
Imobilizado	220.459	208.998
Arrendamento	7.644	5.478
Total do ativo não circulante	**230.344**	**215.204**
Total do ativo	**247.097**	**222.856**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	9.808	33.377
Empréstimos e financiamentos	7.562	9.717
Impostos e contribuições a recolher	644	2.046
Arrendamento	625	504
Total do passivo circulante	**18.639**	**45.644**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	73.550	26.251
Arrendamento	8.261	6.159
provisão para desmobilização	1.679	–
Total do passivo não circulante	**83.490**	**32.410**
Patrimônio líquido		
Capital social	145.000	145.000
Prejuízos acumulados	(32)	(198)
Total do patrimônio líquido	**144.968**	**144.802**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**247.097**	**222.856**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	20.449	–
Custo de geração de energia	(14.723)	–
Lucro Bruto	**5.726**	**–**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(285)	–
Outras despesas operacionais	(8)	(198)
	(293)	**(198)**
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**5.433**	**(198)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	1.507	–
Despesas financeiras	(5.641)	–
	(4.134)	**–**

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.299	(198)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.133)	–
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**166**	**(198)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**166**	**(198)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**166**	**(198)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**11.086**	**(159)**	**10.927**	**1.000**	**11.927**
Redução de capital	(13.193)		(13.193)	–	(13.193)
Redução de capital com absorção de prejuízo	(159)	159	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	146.266	146.266
Aumento de capital via capitalização de AFAC	147.266		147.266	(147.266)	–
Prejuízo do exercício	–	(198)	(198)	–	(198)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**145.000**	**(198)**	**144.802**	**–**	**144.802**
Lucro do exercício	**–**	**166**	**166**	**–**	**166**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**145.000**	**(32)**	**144.968**	–	**144.968**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	166	(198)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa		
Depreciação de arrendamento	184	171
Depreciação de imobilizado	7.301	–
Encargos financeiros líquidos	4.601	–
Atualização de provisão para desmobilização	90	–
Juros sobre arrendamento	383	–
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(3.183)	–
Adiantamentos a fornecedores	257	–
Imposto a recuperar	(95)	(6)
Despesa antecipada	(51)	
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(23.569)	33.459
Imposto a pagar	(1.402)	2.046
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	**(15.318)**	**35.472**

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(15.717)	(197.411)
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(1.628)	(728)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(17.345)**	**(198.139)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	48.748	38.731
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(9.546)	(3.000)
Pagamento de arrendamento	(625)	–
Aumento de capital	–	146.266
Redução de capital	–	(13.193)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**38.577**	**168.804**
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	5.914	6.137
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	7.389	1.252
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	13.303	7.389
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	5.914	6.137
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	385	–
Valores pagos de CS:	259	–
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	3.045	621

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Flavio Martins Ribeiro – Diretor – CPF 035.898.606-00

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.244/0001-71

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12.499	14.215
Contas a receber	1.589	308
Depósitos restituíveis e valores vinculados	119	–
Adiantamentos a fornecedores	248	248
Impostos a recuperar	175	10
Despesas antecipadas	52	–
Outros	43	43
Total do ativo circulante	**14.725**	**14.824**
Não circulante		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.486	577
Imobilizado	217.283	199.891
Arrendamento	2.682	7.938
Total do ativo não circulante	**222.451**	**208.406**
Total do ativo	**237.176**	**223.230**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	11.346	17.274
Empréstimos e financiamentos	7.428	131
Impostos e contribuições a recolher	766	579
Arrendamento	325	729
Outros contas a pagar	21	–
Total do passivo circulante	**19.886**	**18.713**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	74.089	18.714
Arrendamento	3.161	7.513
Provisão para desmobilização	1.702	–
Total do passivo não circulante	**78.952**	**26.227**
Patrimônio líquido		
Capital social	141.915	178.679
Prejuízos acumulados	(3.577)	(389)
Total do patrimônio líquido	**138.338**	**178.290**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**237.176**	**223.230**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	16.704	–
Custo de geração de energia	(14.455)	–
Lucro Bruto	**2.249**	
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(330)	–
Outras despesas operacionais	(11)	(252)
	(341)	**(252)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**1.908**	**(252)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	3.290	101
Despesas fiannceiras	(7.150)	–
	(3.860)	**101**

	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(1.952)**	**(151)**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.625)	(32)
	(1.625)	**(32)**
Prejuízo do exercício	**(3.577)**	**(183)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(3.577)**	**(183)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**(3.577)**	**(183)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	18.393	(206)	18.187	–	18.187
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	160.286	160.286
Aumento de capital via capitalização de AFAC	160.286	–	160.286	(160.286)	–
Prejuízo do exercício	–	(183)	(183)	–	(183)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	178.679	(389)	178.290	–	178.290
Redução de capital social	**(41.612)**	**–**	**(41.612)**	**–**	**(41.612)**
Aumento de capital social	**5.237**	**–**	**5.237**	**–**	**5.237**
Redução de capital através de absorção de prejuízo acumulado	**(389)**	**389**	**–**	**–**	**–**
Prejuízo do exercício	**–**	**(3.577)**	**(3.577)**	**–**	**(3.577)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**141.915**	**(3.577)**	**138.338**	**–**	**138.338**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(3.577)	(183)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa		
Depreciação de arrendamento	221	236
Depreciação de ativo imobilizado	9.070	–
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	5.870	–
Juros sobre arrendamento	495	–
Atualização de provisão para desmobilização	113	–
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(1.281)	(308)
Adiantamento a fornecedor	–	27
Impostos a recuperar	(165)	(10)
Despesas antecipadas	(52)	–
Outros	–	(43)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(5.928)	17.309
Impostos e contribuições a recolher	187	565
Outros contas a pagar	21	–
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**4.974**	**17.593**

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(2.028)	(577)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(19.011)	(182.171)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(21.039)**	**(182.748)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	56.286	21.556
Pagamento de arrendamento – principal	(325)	(649)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	–	(2.842)
Aumento de capital	–	160.286
Redução de capital	(41.612)	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**14.349**	**178.351**
Aumento líquido (diminuição líquida) do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(1.716)**	**13.196**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	14.215	1.019
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	12.499	14.215
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(1.716)	13.196
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	418	–
Valores pagos de CS:	376	–
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	7.451	740

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Flavio Martins Ribeiro – Diretor – CPF 035.898.606-00

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.404.973/0001-04

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.118	2.587
Contas a receber	1.810	–
Depósitos restituíveis e valores vinculados	68	–
Despesas antecipadas	52	–
Impostos a recuperar	104	6
Outras contas a receber	20	31
Total do ativo circulante	**11.172**	**2.624**
Não circulante		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.497	326
Imobilizado	223.114	207.465
Arrendamento	3.555	3.559
Total do ativo não circulante	**229.166**	**211.350**
Total do ativo	**240.338**	**213.974**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	6.665	20.751
Empréstimos e financiamentos	7.237	78
Impostos e contribuições a recolher	792	2.209
Arrendamento	378	327
Total do passivo circulante	**15.072**	**23.365**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	74.117	10.499
Arrendamento	3.326	3.344
Provisão para desmobilização	1.657	–
Total do passivo não circulante	**79.100**	**13.843**
Patrimônio líquido		
Capital social	149.209	176.971
Prejuízos acumulados	(3.043)	(205)
Total do patrimônio líquido	**146.166**	**176.766**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**240.338**	**213.974**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional		
Receita operacional líquida	12.618	–
Custo de geração de energia	(11.509)	–
Lucro Bruto	**1.109**	**–**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(268)	–
Outras despesas operacionais	(1)	(133)
	(269)	**(133)**
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**840**	**(133)**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	2.367	40
Despesas financeiras	(5.068)	–
	(2.701)	**40**

	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(1.861)**	**(93)**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.182)	(11)
Prejuízo do exercício	**(3.043)**	**(104)**

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(3.043)**	**(104)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**(3.043)**	**(104)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Lucros/Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	11.491	(101)	11.390	–	11.390
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	165.480	165.480
Aumento de capital via capitalização de AFAC	165.480	–	165.480	(165.480)	–
Prejuízo do exercício	–	(104)	(104)	–	(104)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	176.971	(205)	176.766	–	176.766
Redução de capital ocorrido no exercício	**(32.794)**	**–**	**(32.794)**	**–**	**(32.794)**
Aumento de capital social	**5.237**	**–**	**5.237**	**–**	**5.237**
Redução de capital através de absorção de prejuízo acumulado	**(205)**	**205**	**–**	**–**	**–**
Prejuízo do exercício	**–**	**(3.043)**	**(3.043)**	**–**	**(3.043)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**149.209**	**(3.043)**	**146.166**	–	**146.166**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(3.043)	(104)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa		
Depreciação de arrendamento	112	106
Encargos financeiros líquidos	5.270	**–**
Depreciação de imobilizado	6.439	–
Atualização de provisão para desmobilização	68	**–**
Juros sobre arrendamento	178	**–**
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(1.810)	–
Despesas antecipadas	(52)	**–**
Impostos a recuperar	(98)	5
Outros contas a receber	11	(32)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(14.086)	20.750
Impostos e contribuições a recolher	(1.417)	2.196
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(8.428)**	**22.921**

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(2.239)	(326)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(14.131)	(196.770)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(16.370)**	**(197.096)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	64.501	12.809
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	–	(2.321)
Pagamento de arrendamento	(378)	(305)
Aumento de capital	–	165.480
Redução do capital	(32.794)	–
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**31.329**	**175.663**
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	6.599	1.488
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.587	1.099
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	9.118	2.587
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	6.531	1.488
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	275	–
Valores pagos de CS:	255	–
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	7.957	368

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Flavio Martins Ribeiro – Diretor – CPF 035.898.606-00

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Justiça suspende execução de dívidas da Patense

RECUPERAÇÃO JUDICIAL **Bloqueio solicitado pela empresa mineira, pelo prazo de 60 dias, busca a mediação com os credores; passivo é da ordem de R$ 2,17 bilhões**

JULIANA GONTIJO

A Indústria de Rações Patense, que tem matriz em Patos de Minas, na região do Alto Paranaíba, pediu à Justiça o bloqueio da execução de dívidas pelo prazo de 60 dias, período em que busca a mediação com os credores, enquanto avalia pedido de recuperação judicial ou extrajudicial no caso dessas negociações falharem. A dívida é da ordem de R$ 2,17 bilhões.

O pedido de tutela de urgência cautelar em caráter antecedente foi aceito pelo juiz José Humberto da Silveira, da 1ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas, conforme trecho da decisão proferida nesta semana: "Analisando os fatos narrados e os documentos juntados, entendo preenchidos os requisitos autorizadores da tutela solicitada".

O magistrado levou em consideração o princípio da preservação da empresa que está ligada à sua função social. "Entendo, também, que a medida é adequada e pode ser revertida, não havendo prejuízos aos credores que não perdem seus créditos ou garantias, sendo apenas postergada a discussão das cobranças em geral para o momento adequado, facultando, inicialmente, à empresa, a resolução consensual da problemática financeira, viabilizando, como dito acima, a preservação das atividades em prol da função social desempenhada".

O juiz José Humberto da Silveira destacou no documento que o instituto da recuperação judicial tem como objetivo viabilizar a superação da situação da crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo a preservação da empresa, sua função social, além do estímulo à atividade econômica.

A decisão também levou em consideração a reforma da Lei 11.101/2005 operada pela Lei 14.112/2020, que trouxe, entre outras alterações, o incentivo à mediação e à conciliação como mecanismos para solução dos conflitos entre credores e devedores.

Dificuldades financeiras - Além das dívidas bancárias, a Patense tem problemas relacionados aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), somando ao menos R$ 690 milhões em emissões distribuídas no mercado. Hoje, cerca de R$ 500 milhões desses papéis ainda estão em circulação, enquanto o restante venceu ou foi recomprado.

A crise financeira seria fruto das aquisições feitas entre 2021 e 2023, entre elas a Sebbo Passofundense Indústria e Comércio de Adubos e Fertilizantes, que exigiram investimentos altos e não tiveram o desempenho esperado.

Fundado no ano de 1970 por Antônio Gonçalves, o grupo, que é dono da marca Pets Mellon, atua no processamento de produtos de origem animal para diversos fins, incluindo a fabricação de ração animal e óleo para a indústria de higiene e limpeza. A Patense recicla resíduos de bovinos, suínos, aves e pescados. Farinhas de vísceras de aves, de peixes, de penas hidrolisadas, de sangue, além de graxa branca suína, sebo bovino e óleo de peixe são alguns dos produtos.

De acordo com informações do *site* do grupo, são 12 unidades industriais nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro e conta com cerca de 2 mil funcionários diretos. O CEO do grupo, Clênio Antônio Gonçalves, fundou e presidiu por 14 anos a Associação Brasileira de Reciclagem Animal (Abra).

A reportagem procurou o Grupo Patense, que não se pronunciou até o fechamento desta edição.

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.405.468/0001-76

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.252	16.316
Contas a receber	2.217	–
Depósitos restituíveis e valores vinculados	149	–
Adiantamentos a fornecedores	279	279
Despesas Antecipadas	52	–
Impostos a recuperar	107	6
Total do ativo circulante	**17.056**	**16.601**
Não circulante		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.241	728
Imobilizado	216.724	205.321
Arrendamento	3.612	5.078
Total do ativo não circulante	**222.577**	**211.127**
Total do ativo	**239.633**	**227.728**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	7.393	50.514
Empréstimos e financiamentos	7.562	171
Impostos e contribuições a recolher	1.187	432
Arrendamento	358	466
Total do passivo circulante	**16.500**	**51.583**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	73.550	26.251
Arrendamento	3.911	5.062
Provisão para desmobilização	1.691	–
Total do passivo não circulante	**79.152**	**31.313**
Patrimônio líquido		
Capital social	145.000	145.000
Prejuízos acumulados	(1.019)	(168)
Total do patrimônio líquido	**143.981**	**144.832**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**239.633**	**227.728**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional	19.984	–
Custo de geração de energia	(15.500)	–
Lucro Bruto	**4.484**	**–**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(315)	–
Outras despesas operacionais	(473)	(168)
	(788)	**(168)**
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**3.696**	**(168)**
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras	2.471	–
Despesas Financeiras	(5.572)	–
	(3.101)	**–**

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(851)**	**(168)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**–**	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**(851)**	**(168)**

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**595**	**(168)**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.446)	–
Prejuízo do exercício	**(851)**	**(168)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**10.685**	**(141)**	**10.544**	**1.555**	**12.099**
Redução de capital	(30.304)	–	(30.304)	–	(30.304)
Redução de capital através de absorção de prejuízo	(141)	141	–	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	163.205	163.205
Aumento de capital via capitalização de AFAC	164.760	–	164.760	(164.760)	–
Prejuízo do exercício	–	(168)	(168)	–	(168)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**145.000**	**(168)**	**144.832**	**–**	**144.832**
Prejuízo do exercício	–	(851)	(851)	–	(851)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**145.000**	**(1.019)**	**143.981**	**–**	**143.981**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(851)	(168)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação de arrendamento	152	152
Depreciação de imobilizado	8.108	–
Encargos financeiros	4.600	–
Atualização de provisão para desmobilização	102	–
Juros sobre arrendamento	307	–
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(2.217)	21
Despesa antecipada	(52)	–
Imposto a recuperar	(101)	(6)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(43.121)	50.657
Impostos e contribuições a recolher	755	432
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(32.318)**	**51.088**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos vinculados e valores restituíveis	(1.662)	(728)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(16.475)	(193.953)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(18.137)**	**(194.681)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	48.749	28.831
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	–	(2.591)
Pagamento de arrendamento	(358)	(311)
Redução de capital	–	(30.304)
Aumento de capital	–	163.205
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**48.391**	**158.830**
Aumento líquido (redução líquida) do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.064)	15.237
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	16.316	1.079
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	14.252	16.316
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(2.064)	15.237
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	395	–
Valores pagos de CS:	338	–
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	3.036	454

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Flavio Martins Ribeiro – Diretor – CPF 035.898.606-00

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.380.978/0001-36

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.741	19.362
Contas a receber	1.995	52.614
Depósitos restituíveis e valores vinculados	22	1
Adiantamentos a fornecedores	157	157
Estoque	717	–
Impostos a recuperar	92	6
Despesa antecipada	52	–
Outros	59	32
Total do ativo circulante	**13.835**	**72.172**
Não circulante		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.502	1.167
Imobilizado	223.637	209.204
Arrendamento	2.143	4.654
Total do ativo não circulante	**228.282**	**215.025**
Total do ativo	**242.117**	**287.197**

Passivo	2023	2022
Circulante		
Contas a pagar	4.860	9.866
Empréstimos e financiamentos	7.697	12.122
Impostos e contribuições a recolher	832	3.207
Arrendamento	237	427
Outras contas a pagar	3	–
Total do passivo circulante	**13.629**	**25.622**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	74.252	37.898
Arrendamento	1.954	4.016
Provisão para desmobilização	1.702	–
Total do passivo não circulante	**77.908**	**41.914**
Patrimônio líquido		
Capital social	152.998	219.861
Prejuízos acumulados	(2.418)	(200)
Total do patrimônio líquido	**150.580**	**219.661**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**242.117**	**287.197**

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2023	2022
Receita operacional líquida	18.378	–
Custo de geração de energia	(15.066)	–
Lucro bruto	**3.312**	**–**
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(347)	–
Outras despesas operacionais	(57)	(152)
	(404)	**(152)**
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.908	(152)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	3.392	118
Despesas financeiras	(6.992)	–
	(3.600)	**118**

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	**(2.418)**	**(72)**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**(2.418)**	**(72)**

	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(692)	(34)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.726)	(38)
	–	**(38)**
Prejuízo do exercício	**(2.418)**	**(72)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**18.446**	**(128)**	**18.318**	**–**	**18.318**
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	201.415	201.415
Aumento de capital via capitalização de AFAC	201.415	–	201.415	(201.415)	–
Prejuízo do exercício	–	(72)	(72)	–	(72)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	219.861	(200)	219.661	–	219.661
Redução de capital	**(71.900)**	**–**	**(71.900)**	**–**	**(71.900)**
Aumento de capital	5.237	–	5.237	–	5.237
Redução de capital através de absorção de prejuízo acumulado	(200)	200	–	–	–
Prejuízo do exercício	–	(2.418)	(2.418)	–	(2.418)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**152.998**	**(2.418)**	**150.580**	**–**	**150.580**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(2.418)	(72)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa		
Depreciação de ativo imobilizado	9.312	–
Depreciação de arrendamento	133	136
Encargos financeiros, líquidos	5.938	–
Juros sobre arrendamento	298	–
Atualização de provisão para desmobilização	113	–
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	50.619	(52.646)
Adiantamento a fornecedor	–	31
Impostos a recuperar	(86)	(6)
Despesa antecipada	(52)	–
Estoque	(717)	–
Outros	(27)	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	(5.006)	9.803
Impostos e contribuições a recolher	(2.375)	3.207
Outros	3	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**55.735**	**(39.547)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(1.356)	(1.168)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(16.073)	(191.756)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(17.429)**	**(192.924)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos e financiamentos	37.102	57.791
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(11.893)	(8.000)
Pagamento de arrendamento – principal	(236)	(427)
Redução de capital	(71.900)	–
Aumento de capital	–	201.415
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(46.927)**	**250.779**
Aumento líquido (diminuição líquida) do saldo de caixa e equivalente de caixa	(8.621)	18.308
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	19.362	1.054
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	10.741	19.362
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(8.621)	18.308
Informações complementares:		
Valores pagos de IR:	396	–
Valores pagos de CS:	425	–
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	7.672	662

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva – Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 861.403.379-68
Flavio Martins Ribeiro – Diretor – CPF 035.898.606-00

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Pontal Energia Holding S.A.

CNPJ/MF nº 50.294.408/0001-91

Balanços Patrimoniais – 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	Controladora 2023	Consolidado 2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.690	14.804
Contas a receber	–	7.521
Adiantamento a fornecedor	–	171
Estoques	–	7.433
Impostos a recuperar	–	294
Despesas antecipadas	–	806
Total do ativo circulante	**1.690**	**31.029**
Não circulante		
Contas a receber	–	1.077
Depósitos restituíveis e valores vinculados	–	10.126
Imobilizado	43	183.825
Investimento	118.254	–
Arrendamento	–	11.636
Depósitos judiciais	–	6.132
Total do ativo não circulante	**118.297**	**212.796**
Total do ativo	**119.987**	**243.825**

Passivo	Controladora 2023	Consolidado 2023
Circulante		
Contas a pagar	30	3.290
Empréstimos e financiamentos	30.643	41.761
Impostos e contribuições a recolher	2	6.372
Salários e encargos a pagar	–	450
Arrendamento	–	1.389
Dividendos a pagar	1.007	1.007
Adiantamento de cliente	–	907
Outras contas a pagar	–	76
Total do passivo circulante	**31.682**	**55.252**
Não circulante		
Contas a pagar	–	10.383
Empréstimos e financiamentos	–	78.630
Arrendamento	–	10.313
Obrigação com aquisição de investimento	1.319	1.319
Provisão para desmobilização	–	942
Total do passivo não circulante	**1.319**	**101.587**
Patrimônio líquido		
Capital social	83.754	83.754
Prejuízo acumulado	3.232	3.232
Total do patrimônio líquido	**86.986**	**86.986**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**119.987**	**243.825**

Demonstrações dos Resultados
Período entre 4 de abril de 2023 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2023	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	**–**	**11.006**
Custo de geração de energia	–	(3.717)
Lucro bruto	**–**	**7.289**
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(9)	(440)
Resultado de equivalência patrimonial	4.887	–
Outras despesas (receitas) operacionais	31	31
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	**4.909**	**6.880**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	41	342
Despesas financeiras	(711)	(2.425)
	(670)	**(2.083)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.239**	**4.797**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Período entre 4 de abril de 2023 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2023	Consolidado 2023
Lucro Líquido do exercício	**4.239**	**4.239**
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	–	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**4.239**	**4.239**

	Controladora 2023	Consolidado 2023
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	–	(558)
Diferido	–	–
	–	**(558)**
Lucro do exercício	**4.239**	**4.239**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Período entre 4 de abril e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reservas: Reserva legal	Reservas: Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 4 de abril de 2023	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Aumento de capital social	83.754	–	–	–	83.754
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.239	4.239
Constituição de reserva legal	–	212	–	(212)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	(1.007)	(1.007)
Constituição de reserva de lucros	–	–	3.020	(3.020)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**83.754**	**212**	**3.020**	**–**	**86.986**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Período entre 4 de abril de 2023 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2023	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	4.239	4.239
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
Depreciação do ativo imobilizado	–	2.173
Depreciação de arrendamento	–	138
Juros sobre arrendamento	–	162
Encargos financeiros, líquidos	643	2.124
Atualização da obrigação com aquisição de investimento	9	9
Atualização provisão para desmobilização	–	9
Amortização do deságio	(31)	–
Resultado de equivalência patrimonial	**(4.887)**	**–**
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	–	(1.300)
Impostos a recuperar	–	(215)
Estoques	–	2
Despesas antecipadas	–	265
Adiantamento de fornecedor	–	(127)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	30	(5.334)
Salários e encargos sociais	–	(164)
Impostos e contribuições a recolher	2	881
Outras contas a pagar	–	76
Adiantamento de cliente	–	821
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**5**	**3.759**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	–	(649)
Aquisição de investimento efeito caixa	(112.026)	(112.026)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(43)	(1.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(112.069)	(113.875)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	30.000	30.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	–	(1.769)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	–	(1.211)
Pagamento de arrendamento	–	(234)
Aumento e integralização de capital social	83.754	83.754
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	113.754	110.540
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	1.690	424
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	–	–
Caixa e equivalente de caixa adquirido (nota 2.5)	–	14.380
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.690	14.804
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	1.690	423
Informações complementares		
Valores pagos de IR:	–	–
Valores pagos de CS:	–	–
Obrigação para aquisição de investimento	**1.310**	**1.310**

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira
Contador – CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva
Controller – CRC 1SP 217.225-O
Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Diretor – CPF: 861.403.379-68
Marcio Varella Calux
Diretor – CPF: 025.917.327-44

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

POLÍTICA

Costa Filho anuncia aportes em MG

AEROPORTOS Ministro deve assinar hoje três ordens de serviços para obras em Governador Valadares, Ipatinga e Divinópolis

JULIANA GONTIJO

O ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho (Republicanos), deve anunciar, na quinta-feira (13), um pacote de investimentos em aeroportos no Estado. Em visita à Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, devem ser assinadas ordens de serviços para obras no município, além dos terminais do Vale do Aço, em Ipatinga, e Divinópolis (Centro-Oeste).

Conforme informações da pasta, além de emitir as ordens de serviço que vão possibilitar a realização de novas intervenções nos aeroportos de Minas Gerais, Costa Filho fará a vistoria da infraestrutura atual. Essas ações estão alinhadas ao plano de desenvolvimento da aviação regional, desenvolvidas pelo governo federal e tem por objetivo ampliar a conectividade das principais cidades brasileiras e interligar a regiões com grande potencial de crescimento do turismo e da economia.

Além do ministro, estão previstos na comitiva que visitará o Estado, o Secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca; o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Rogério Barzellay; representantes da aviação comercial e parlamentares de MinasGerais.



Costa Filho tem uma visita agendada aos aeroportos de Governador Valadares e do Vale do Aço nesta quinta-feira, quando serão feitos os anúncios FOTO: SÉRGIO FRANCÊS / MPOR

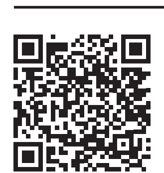
> "O Aeroporto Brigadeiro Antônio Cabral, situado em Divinópolis, deve contar com um aporte de R$ 27 milhões da Infraero"

Divinópolis - Conforme informações já divulgadas pelo Diário do Comércio, em maio deste ano, o Aeroporto Brigadeiro Antônio Cabral, situado em Divinópolis, deve contar com um aporte de R$ 27 milhões da Infraero entre 2024 e 2025. O valor será aportado na reforma e na adequação da infraestrutura do espaço. O aeródromo não recebe voos operacionais há cerca de seis anos.

De acordo com informações da companhia, entre as melhorias a serem realizadas, estão a construção de um novo terminal de passageiros, a recuperação do pátio de aeronaves, a adequação de barreiras patrimoniais e a implantação de balizamento. Também estão previstos o reforço da pista de pousos e decolagens e a implantação de Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão (Papi) na cabeceira 35.

No último dia 20 foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) a transferência do terminal mineiro para a Infraero, que será responsável pela administração, operação e exploração do equipamento.

A transição operacional deverá ser concluída no prazo de até 120 dias após a publicação. Até então, a outorga do aeroporto era da prefeitura de Divinópolis, que firmou contrato com a companhia pública nacional em 2019 para fazer a gestão e operação do espaço.



EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leiloeiro Oficial MAT. JUCEMG nº 507, realizará leilão online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 06/05/2024. Encerramento: 22/07/2024 à partir das 15:00h. Bens: Terrenos, imóveis comerciais e vagas de garagem. Comitente: IMOBILIÁRIA MINEIRA LTDA EPP. Informações sobre visitação e edital completo no site ou pelo tel.: (31) 2117-9001.

AVISO DE LICITAÇÃO
Ministério Público de Minas Gerais
Procuradoria-Geral de Justiça
Licitação no site www.compras.mg.gov.br
Número do processo: 114 / **Ano**: 2024
Unidade: 1091012
Processo SEI: 19.16.1087.0001357/2024-97
Objeto: Aquisição de Aeronave Remotamente Pilotada (RPA/drone), incluindo treinamento e capacitação, para uso nos trabalhos de enfrentamento ao crime organizado desenvolvidos pelo MPMG.
Modalidade: Pregão Eletrônico
Recebimento das propostas: **até às 10 horas do dia 28/06/2024**.
Início da disputa de preços: **às 10 horas do dia 28/06/2024**.
Disposições Gerais: O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta e download no site www.mpmg.mp.br. Demais informações: Av. Álvares Cabral, 1740, 6º andar, BH/MG, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h, pelos telefones: (31) 3330-8190 / 8233 / 9464, ou pelo e-mail dgcl@mpmg.mp.br.
Belo Horizonte, 12 de junho de 2024.
Catarina Natalino Calixto
Diretora de Gestão de Compras e Licitações

Edital de convocação – O Presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos de Cimento do Estado de Minas Gerais, convoca os Associados Regulares para a Assembleia Geral, a se realizar no dia 21 de junho de 2024, na Avenida do Contorno, 4456, 5º andar, Bairro: Funcionários, nesta CAPITAL, às 17:00 horas em primeira convocação e às 17:30 horas em segunda convocação, para deliberarem sobre: a) Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 2023; b) Aprovação de proposta de orçamento do exercício 2024; c) Assuntos Gerais.
LÚCIO SILVA | PRESIDENTE - Belo Horizonte, 13 de junho de 2024.

Comarca De Uberlândia - Mg – Secretaria Da 2ª Vara Cível. Edital Com Prazo De Vinte (20) Dias. O Dr. Carlos José Cordeiro Mm. Juiz de Direito na Secretaria da 2ª Vara Cível da Comarca de Uberlândia, na forma da Lei, etc. Faz Saber a todos quantos o presente Edital de Citação virem e dele conhecimento tiverem que perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Uberlândia, corre uma ação Monitória, registrada sob o nº 5022489-10.2018.8.13.0702 requerida por Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12 em face de Soul Eventos - Eireli - ME - CNPJ: 24.405.787/0001-30.O Requerente é credor do Requerido em R$ 60.973,45 (sessenta mil novecentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos), inerentes ao saldo devedor atualizado, do incluso Instrumento Particular De Confissão De Dívidas E Outras Avenças, celebrado entre as partes em 22/06/2017, que seria inicialmente quitado em 60 parcelas mensais e consecutivas com vencimento da primeira parcela em 22/07/2017.Ocorre que o Requerido não realizou os pagamentos a partir da parcela 5 com vencimento em 22/11/2017 e seguintes do referido contrato, incorrendo em mora, tornando-se, desde logo, vencido e exigível o valor total do débito em aberto, acrescido de juros moratórios, multa contratual, honorários advocatícios e outras despesas eventuais oriundas do atraso. Diante disso, o débito da requerida para com o requerente é de R$ 60.973,45 (sessenta mil novecentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos), devidamente atualizada até o dia 07/Agosto/2018.Inúteis foram os esforços do Requerente para receber amigavelmente a quantia acima mencionada. Mesmo insistentemente cobrada, o Requerido nega-se a efetuar o pagamento, estando desta forma caracterizada sua inadimplência. Diante destes fatos, exauridas todas as tentativas amigáveis possíveis, não resta alternativa a Requerente, senão recorrer aos meios judiciais para receber o que lhe é de direito através da presente Ação Monitória.E como a requerida não foi encontrada para receber a citação, determinou o MM. Juiz que se expedisse o presente edital através do qual CITA e chama a requerida Soul Eventos - Eireli - ME - CNPJ: 24.405.787/0001-30para, no prazo de quinze (15) dias Pagar Em Juízo a quantia reclamada de R$ 60.973,45podendo no mesmo prazo, caso queira, independente de prévia segurança do Juízo, oferecer embargos que, recebidos, suspenderão a eficiência da determinação anterior e serão processados nos mesmos autos, pelo procedimento ordinário. Caso não o faça, constituir-se-á de pleno direito o título em mandado executivo. Se efetuar o pagamento no prazo supra estipulado, ficará isento de custas processuais e honorários advocatícios (art. 701, § 2º do CPC). Observe-se que os prazos fluem após o prazo do edital. Para conhecimento de todos, especialmente do(a,s) interessado(a,s), expediu-se o presente edital que será publicado uma vez no "Diário do Judiciário" e duas vezes em jornal local de grande circulação. Uberlândia,05 de junho de 2024. K-12e13/06

CONSÓRCIO PÚBLICO PARA DESENVOLVIMENTO DO ALTO PARAOPEBA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 11/2024

Torna público aos interessados a realização do Pregão Eletrônico em epígrafe, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de pneus, câmaras de ar, protetores e remendos para atendimento das demandas dos municípios integrantes do Consórcio. O edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites:www.altoparaopeba.mg.gov.br, https://publicacoesmunicipais.com.br/eatos/conselheirolafaiete, https://www.gov.br/pncp/pt-br e ocorrerá no endereço http://codap.licitapp.com.br. Abertura das propostas: 25/06/2024, às 09 horas. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília – DF.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna pública NOVA DATA do PREGÃO Nº 050/2024. Aquisição de gêneros alimentícios (arroz, açúcar, extrato de tomate, azeite, etc). Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 14/06/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 27/06/2024 às 8h30.

Comarca de Ipatinga / 2ª Vara Cível da Comarca de Ipatinga EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria, tramita o processo nº 5004717-37.2018.8.13.0313, Ação CUMPRIMENTO DE SENTENÇA que FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO - PADRONIZADOS NPL II move contra JORGE ANTONIO ELIAS, tendo como procurador Dr. Jorge Donizeti Sanchez, e por este meio INTIMA: JORGE ANTONIO ELIAS, CPF 281.380.746-04, estando em lugar incerto e não sabido, para efetuar, no prazo de 15 (quinze) dias, o pagamento do montante da condenação no valor de R$ 534.770,57 (quinhentos e trinta e quatro mil setecentos e setenta reais e cinquenta e sete centavos), acrescidos de custas, se houver. Fica a parte advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC, sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Caso não ocorra o pagamento voluntário, no prazo do art. 523 do CPC, o débito será acrescido de multa de 10% (dez por cento) e, também, de honorários de advogado de 10%, sem prejuízo da expedição de mandado de penhora, avaliação e depósito dos bens do devedor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados que ao final não poderão alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no átrio do Fórum e publicado na forma da lei. Ipatinga, 03 de maio de 2024. K-12e13/06

CARBEL ÁSIA VEÍCULOS LTDA.
CNPJ 19.223.411/0001-74 / NIRE 3120693381-4
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS SÓCIOS, REALIZADA EM 06/06/2024.
01 – Horário, data e local da realização da reunião: às 10h (dez horas) do dia 06 (seis) de junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), na sede social da **Carbel Ásia Veículos Ltda.**, doravante também referida, de forma simplificada, como **Sociedade**, situada na Belo Horizonte/MG, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 506, Bairro São Pedro, CEP 30330-062. **02 – Convocação**: **dispensada**, uma vez que à reunião compareceram todos os sócios, a saber: (**a**) **BONSUCESSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A,** sediada em Belo Horizonte – MG, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 520, 6º andar, Bairro Carmo Sion, CEP 30330-000, com Estatuto Social registrado na Junta Comercial do estado de Minas Gerais, sob o NIRE 3130000983-1, inscrita no CNPJ sob o nº 42.920.926/0001-45, neste ato representada por seus diretores **Luiz Flávio Pentagna Guimarães,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade n.º M-409.418, expedida pela SSP/MG em 18/02/2010, CPF 315.822.656-15, residente em Nova Lima, MG, na Alameda Mônaco nº 522, Riviera, CEP 34.007-110; e **Pedro Ferreira Pentagna Guimarães** brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade n° MG-10.004.165, expedida pela SSP/MG em 23/12/2012, CPF n° 013.410.406-40, residente em Belo Horizonte, MG, na Rua Lua, 475, apto nº 702, Santa Lucia, CEP 30360-600, detentora de 98,5% do capital social; (**b**) **LUIZ FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES**, acima qualificado, detentor de 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social; **(c) PEDRO FERREIRA PENTAGNA GUIMARÃES**, acima qualificado, detentor de 0,5% (cinco décimos por cento) do capital social; e (**d**) **ARTHUR ARTONI PENTAGNA GUIMARÃES**, brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº MG-7.839.549, expedida pela SSP/MG em 13/11/1998, CPF nº 029.854.106-81, residente em Nova Lima, MG, na Rua Mares de Montanhas, 1260, Bairro Vale dos Cristais, CEP 34.008-056, também detentor de 0,5 (cinco décimos por cento) do capital social. **03 – Composição da Mesa**: presidência e secretaria dos sócios Pedro Ferreira Pentagna Guimarães e Arthur Artoni Pentagna Guimarães, respectivamente. **04 – Ordem do dia:** redução do capital social. **05 – Deliberações:** instalada a reunião e discutidas a matéria constante da ordem do dia, **resolveram os sócios**, por unanimidade: **05.1** – **Reduzir o capital social**, que se encontra todo integralizado, dividido em quotas do valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, **de** R$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) **para** R$6.150.000,00 (seis milhões cento e cinquenta mil reais), tendo por fundamento a redução, no valor de R$8.850.000,00 (oito milhões oitocentos e cinquenta mil reais), a compensação de igual valor de parte dos prejuízos contábeis apurados até 31/12/2023, nos termos do art. 1.083 do Código Civil (Lei nº 10.406, de 2002); **05.2** – **determinar que se publique esta ata** e **aguarde-se o decurso do prazo de 90 dias**, previsto no § 1º do art. 1.084 do mesmo Código, findo os quais, ausente oposição de credores, proceda-se a seu registro na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, assim como da competente alteração da cláusula terceira do contrato social e sua consolidação em um só instrumento. **06 – Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes. Belo Horizonte, 06 de junho de 2024. Assinam: Luiz Flávio Pentagna Guimarães, por si e pela sócia Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. – Pedro Ferreira Pentagna Guimarães, por si e pela sócia Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. – Arthur Artoni Pentagna Guimarães.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DO CONDOMÍNIO DOS ADQUIRENTES DO EDIFÍCIO POSITANO

A Comissão de Representantes do Condomínio do **Edifício Positano**, em construção na Rua Teresa Mota Valadares, n.º 359, bairro Buritis, Belo Horizonte – MG, no lote 08 da quadra 15 do Bairro Buritis (registrado sob a matrícula 45.587 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis), vem, através do presente edital, convoca-los para comparecerem à Assembleia Geral a ser realizada no dia **20 de Junho de 2024**, quinta-feira, às **19:00hs** (dezenove horas) em primeira convocação, ou às **19:30hs** (dezenove horas e trinta minutos) em segunda convocação. Esta Assembleia será realizada de forma híbrida, ou seja, tanto na modalidade presencial como por meio eletrônico.O local de realização da Assembleia, na modalidade presencial, será na **Avenida Raja Gabáglia, nº 2.000, no centro de convenções da TORRE 01, bairro Estoril** em Belo Horizonte – Minas Gerais. A participação por meio eletrônico será através da plataforma Zoom, a ser acessada no link: https://us02web.zoom.us/j/88270002635 ID da reunião: **882 7000 2635 Assuntos a serem deliberados na Assembleia:** 1 – Informação sobre o resultado do procedimento de leilão extrajudicial do Condomínio dos Adquirentes do Edifício Positano, a ser realizado na sede da GP Leilões, localizada na Avenida Nossa Senhora do Carmo, n.º 1.650, sala 42 do Condomínio Shopping Sul, bairro Carmo, Belo Horizonte – Minas Gerais; no dia **20/06/2024**, sendo a primeira praça às **10:00h (dez horas)** e a segunda praça às **11:00h (onze horas)**; informando-se aos condôminos se houve arrematação por terceiros ou adjudicação pelo Condomínio. Deliberações sobre estas matérias, inclusive sobre a possibilidade de aquisição pelo Condomínio, em exercício do seu direito de preferência na hipótese de arrematação, em condição de igualdade com o terceiro arrematante, nos termos do §3º do artigo 63 da lei 4.591/64 e das decisões tomadas pelos condôminos na Assembleia Geral de 16/08/2021. 2 – Prestação das contas do Condomínio pela Comissão de Representantes e deliberações sobre as mesmas. 3 – Apresentação do Orçamento revisado para término das obras e deliberações sobre a instituição de novas taxas de rateio do custo da construção (taxas condominiais), datas de pagamento, prazo de construção e deliberações correlatas. 4 – Deliberações sobre contratação de serviços de gestão para o Condomínio e ou medidas alternativas. **I - NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA HABILITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA ASSEMBLEIA POR MEIO ELETRÔNICO:** I.a) Será preservado aos condôminos os direitos de voz, de debate e voto. I.b) Informa-se, ainda, que será admitida a representação por procuradores. Para tanto, o condômino deverá **enviar a devida procuração assinada e escaneada para os seguintes e-mails conjuntamente:** roberto@actadvogados.com.br e wilmanmenezes@hotmail.com , **até 18/06/2024 às 18:00h** para que haja tempo hábil para habilitar o procurador no dia e horário da Assembleia. I.c) Caberá ao condômino capacitar o seu acesso às ferramentas Plataforma Zoom. Caso o condômino tenha qualquer dúvida sobre como acessar a plataforma Zoom o mesmo poderá entrar em contato com Roberto Cardoso pelo celular: 31 99111-9119, **até 19/06/2024 às 18:00h**, para dirimir eventuais dúvidas. I.d) É pré-requisito do participante garantir uma estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem transmissão de áudio e vídeo. Não é recomendado o acesso em trânsito e/ou uso de telefonia móvel 3G/4G/5G em razão de eventuais instabilidades. Recomenda-se o uso de internet banda larga ou similar. I.e) Esclarece-se que todos os debates e as votações serão realizadas durante a Assembleia, podendo ser realizadas por manifestação em áudio ou texto (chat) e o resultado será apurado na própria Assembleia por contagem. I.f) Aqueles que participarem da Assembleia ficam cientes de que poderá ser gravada em imagem e áudio. **II - NORMAS GERAIS COMUNS A AMBAS MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO (TANTO POR MEIO ELETRÔNICO, COMO PRESENCIALMENTE):** II.a) Informa-se aos condôminos que a presente convocação é realizada nos termos do artigo 49 da lei 4.591/1964, sendo as decisões tomadas pela maioria simples dos presentes válidas e obrigatórias para todos. II.b) Informa-se, ainda, que será admitida a representação por procuradores munidos de procuração específica, respondendo o procurador, civil e criminalmente, pela validade de seu mandato.

Belo Horizonte, 11 de junho de 2024.
COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO DOS ADQUIRENTES DO EDIFÍCIO POSITANO

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

O **CONDOMÍNIO DOS ADQUIRENTES DO EDIFÍCIO POSITANO**, devidamente registrado na matrícula 45.587 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte (doravante referido como 1º CRIBH), inscrito no CNPJ sob o nº 39.827.512/0001-61, localizado na Rua Tereza Mota Valadares, nº 359, Buritis, Belo Horizonte/MG, CEP 30.575-160, representado por sua Comissão de Representantes; efetuará em **público leilão** a venda, promessa de venda ou de cessão, ou a cessão da quota de terreno e correspondente parte construída e direitos, bem como a sub-rogação do contrato de construção relativos ao imóvel e seus direitos e obrigações abaixo descritos no presente edital. **1 –** A Comissão de Representantes do Condomínio dos Adquirentes do Edifício Positano foi devidamente eleita na Assembleia Geral do Condomínio de 11/12/2023, cuja ata encontra-se registrada perante o cartório do 1º ofício de Registro de Títulos e Documentos de Belo Horizonte (doravante referido como RTDBH) sob o n.º 01.688.253, estando a mesma investida em todos os poderes conferidos pela legislação, mormente aqueles descritos nos §§ 3º, 4º, 5º e 12º inciso II, do artigo 31-F e §5º do artigo 63, todos da lei federal n.º 4.591/64, bem como investida nos poderes constantes na referida ata da Assembleia de 11/12/2023 e nos poderes conferidos nas demais atas de Assembleias Gerais do Condomínio, abaixo citadas no presente edital. **2 -** O objeto do presente leilão é constituído por **51,57263% (cinquenta e um inteiros e cinquenta e sete mil duzentos e sessenta e três cem mil avos por cento)** do imóvel, cuja qualificação, áreas características e especificações estão constantes na **matrícula 165.252** do 1º CRIBH: **Apartamento 802** do Edifício Positano, em construção na Rua Tereza Mota Valadares, 359, bairro Buritis, em Belo Horizonte – Minas Gerais, com direito às vagas de garagem 15 e 25 e sua respectiva fração ideal de 0,04333 do terreno constituído pelo lote 08 do quarteirão 15 do Bairro dos Buritis; bem como todos os direitos e obrigações relativos ao imóvel e à parte construída adicionada. O imóvel objeto deste leilão encontra-se em construção pelo regime de administração ou a preço de custo a ser suportado pelos condôminos, tendo sido sua antiga incorporadora (Hoje Engenharia Ltda.) destituída do cargo de incorporadora, tudo conforme constante da averbação Av-13 da matrícula 165.252 do 1º CRIBH. O imóvel objeto deste leilão está gravado com os seguintes ônus que obstam e impedem a imediata transferência da propriedade ao arrematante, ficando a transferência desta postergada até o momento em que houver o cancelamento das mesmas, ou o pagamento dos credores das ações judiciais que geraram tais ônus: **a)** Indisponibilidade averbada na Av-7 da matrícula 165.252 do 1º CRIBH; e **b)** Indisponibilidade averbada na Av-8 da matrícula 165.252 do 1º CRIBH; das quais se dá plena ciência aos pretendentes à arrematação. Ambas as indisponibilidades são oriundas de ações trabalhistas propostas em desfavor de Gustavo Bahia Cerqueira Viana, sócio da Hoje Engenharia Ltda., em nome de quem o imóvel ainda se encontra registrado, mesmo após a destituição que também está averbada na matrícula (na Av-13). **3 –** Todas as unidades autônomas do Edifício Positano e seus respectivos adquirentes estão sujeitos aos direitos e obrigações expressos na lei federal 4.591/64, bem como a todas as decisões tomadas nas Assembleias Gerais do Condomínio; ficando ciente o arrematante de que também estará sub-rogado em todos estes direitos e obrigações, tanto das Assembleias já realizadas, como das futuras Assembleias. Todas as atas das Assembleias Gerais do Condomínio, já realizadas, são públicas e estão registradas perante os Ofícios dos RTDBH, podendo ser previamente consultadas por todos os interessados. Os registros das atas são os seguintes: **1ª)** Assembleia Geral de 30/06/2021: registro n.º 01.627.654 do 1ºRTDBH. **2ª)** Assembleia Geral de 16/08/2021: registro n.º 01.629.432 do 1º RTDBH. **3ª)** Assembleia Geral de 25/11/2021: registro n.º 01.635.662 do 1º RTDBH. **4ª)** Assembleia Geral de 31/03/2022: registro n.º 01.643.213 do 1º RTDBH. **5ª)** Assembleia Geral de 30/03/2023: registro n.º 01.669.240 do 1º RTDBH. **6ª)** Assembleia Geral de 11/08/2023: registro n.º 1.402.501 do 2º RTDBH. **7ª)** Assembleia Geral de 11/12/2023: registro n.º 01.688.253do 1º RTDBH. **4 –** O local de realização do leilão será na sede da **GP Leilões**, localizada na Avenida Nossa Senhora do Carmo, n.º 1.650, sala 42 do Condomínio Shopping Sul, bairro Carmo, Belo Horizonte – Minas Gerais; por um dos Leiloeiros Públicos Oficiais: **Dr. Gustavo Costa Aguiar Oliveira** (matriculado na JUCEMG sob o n.º 507) ou **Dr. Paschoal Costa Neto** (matriculado na JUCEMG sob o n.º 584). O leilão será realizado em **duas praças**, ambas no dia **20 de Junho de 2024,** sendo o horário da primeira praça às **10:00h (dez horas)** e o horário da segunda praça às **11:00h (onze horas)**. **5 –** O valor mínimo para arrematação na **primeira praça** do leilão de **51,57263%** do Apartamento 802 é de **R$697.276,28 (seiscentos e noventa e sete mil duzentos e setenta e seis reais e vinte e oito centavos)**, que corresponde à **soma** dos valores abaixo discriminados: **5.1)** o valor total do desembolso efetuado pelos condômino inadimplente, adquirente de **51,57263%** do Apartamento 802, para a quota do terreno e a construção, à Hoje Engenharia Ltda., atualizado pelo INCC-FGV até 31/05/2024: **R$545.844,69** (quinhentos e quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e nove centavos); **5.2)** o valor total do débito atualizado do condômino inadimplente, adquirente de **51,57263%** do Apartamento 802 perante o Condomínio de Construção (aportes/contribuições/taxas de condomínio), para a quota do terreno e para a construção, até a data de **05/06/2024**: **R$137.665,09 (cento e trinta e sete mil seiscentos e sessenta e cinco reais e nove centavos)**; **5.3)** multa compensatória, em favor do Condomínio, no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor definido no item 5.2: **R$13.766,50** (treze mil setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta centavos). **6 –** O valor mínimo para arrematação na **segunda praça** do leilão de **51,57263%** do Apartamento 802 é de **R$137.665,09 (cento e trinta e sete mil seiscentos e sessenta e cinco reais e nove centavos)** que corresponde a: **6.1)** o valor total do débito atualizado do condômino inadimplente, adquirente de **51,57263%** do Apartamento 802 perante o Condomínio de Construção (aportes/contribuições/taxas de condomínio), para a quota do terreno e para a construção, até a data de **05/06/2024**: **R$137.665,09 (cento e trinta e sete mil seiscentos e sessenta e cinco reais e nove centavos)**. **7 –** Sobre o valor efetivo da arrematação, seja em primeira ou em segunda praça, **ainda incidirá a obrigação de pagamento, pelo arrematante**, da comissão do leiloeiro no importe de 5% (cinco por cento) sobre o valor efetivo da arrematação, honorários advocatícios no importe de 10% (dez por cento) sobre o valor efetivo da arrematação; e do reembolso de todas as despesas havidas com o procedimento da notificação e do leilão a serem apresentadas aos interessados no momento da realização de cada uma das praças, como por exemplo: valores despendidos com a publicação de editais, dentre outros aplicáveis. O arrematante fica ciente de que todas as despesas de transferência da propriedade do percentual da unidade arrematada, tais quais: emolumentos de registro, ITBI e todas as demais despesas aplicáveis correrão por conta do arrematante. **8 –** Do preço que for apurado no leilão, em qualquer das duas praças, serão deduzidas: as quantias em débito com o Condomínio de Construção atualizadas (itens 5.2 ou 6.1 deste edital), todas as despesas ocorridas (item 7 deste edital), bem como a multa compensatória de 10% (item 5.3 deste edital), quando houver saldo para se deduzir a multa. A soma destes valores verterá em benefício do Condomínio, com exceção do condômino inadimplente do imóvel leiloado, ao qual será entregue o saldo remanescente, se houver, com as ressalvas legais. **9 -** A forma de pagamento do valor de arrematação será através de **03 (três) cheques ou PIX ou transferência eletrônica direta (TED)**, sendo: o primeiro em favor do Condomínio, relativo ao valor integral da arrematação somado ao valor de todas as despesas havidas com o procedimento do leilão; o segundo em favor do leiloeiro, relativo à sua comissão; e o terceiro em favor dos advogados do Condomínio, relativo aos honorários advocatícios. **10 –** O arrematante fica ciente de que o imóvel se encontra em construção e assumirá o passivo do imóvel arrematado perante o Condomínio. Este passivo, apurado na data de **05/06/2024**, totaliza **R$13.071,94 (treze mil e setenta e um reais e noventa e quatro centavos)**, tratando-se do Saldo Devedor de **51,57263%** da unidade 802 somado aos seus Aportes Extras já aprovados. Logo, esclarece-se que os valores supra não se tratam de valores exatos, pois as contribuições mensais vincendas (a serem pagas de 05/06/2024 em diante) ainda continuarão sofrendo a correção monetária mensal pela variação do INCC-FGV, que por ser futuro, não tem como ser apurado nesta data. O arrematante fica ciente, ainda, que o valor do passivo do imóvel **não é definitivo/fixo, tanto pelo motivo acima (correção monetária pelo INCC-FGV das contribuições vincendas-futuras), como porque o passivo poderá ser alterado em decorrência de novas deliberações a serem tomadas pelos condôminos em futuras Assembleias Gerais do Condomínio**, estando o mesmo submetido e obrigado a cumprir todas estas decisões, nos termos da lei 4.591/64, mormente do §12º do artigo 31-F. Fica o arrematante ciente de que a forma e os valores de pagamento (número de parcelas, valor das parcelas, datas de vencimento, encargos e demais definições de forma de pagamento) do passivo do bem imóvel é determinado pelas deliberações tomadas nas Assembleias Gerais do Condomínio. Os custos com pagamento de todos os tributos e demais obrigações relativas ao empreendimento e ao imóvel ora leiloado, serão de responsabilidade do arrematante na proporção do imóvel arrematado, inclusive tributos e passivos vencidos, que eventualmente vierem a ser apurados. O arrematante passará, portanto, a ter todos os direitos e obrigações dos demais condôminos/adquirentes do Edifício Positano, inclusive de votar nas Assembleias Gerais, enquanto adimplente com suas obrigações contratuais ou com aquelas decididas e criadas nas Assembleias Gerais do Condomínio. **11 –** Na realização das praças, os condôminos gozarão de direito de preferência em detrimento de terceiros, em caso de propostas idênticas. O arrematante fica ciente de que, caso haja arrematação, o Condomínio, por decisão unânime na Assembleia Geral que será realizada às 19:00h, em primeira chamada, e às 19:30h, em segunda chamada, do dia 20/06/2024 (dentro do prazo de 24 horas após a realização do leilão final), em condições de igualdade com terceiros, terá preferência na aquisição do bem arrematado, caso em que serão adjudicados ao Condomínio. Em sendo exercida tal faculdade pelo Condomínio, este notificará o arrematante de tal decisão, devolvendo-lhe os cheques; o que deverá ocorrer num prazo máximo de 07 (sete) dias úteis a contar da data de realização do leilão. **12 -** Caso não haja arrematação, nem na primeira e nem na segunda praças, o Condomínio, através de sua Comissão de Representantes, deverá exercer o direito de adjudicação sobre o imóvel levado a leilão pelo preço mínimo de arrematação designado para a segunda praça, hipótese em que tal imóvel passará a pertencer ao estoque do Condomínio. **13 –** Ficam também notificados da realização deste leilão os condôminos inadimplentes e seus cônjuges, se houverem contraído núpcias, herdeiros ou sucessores para não alegarem desconhecimento ou ignorância.

Belo Horizonte, 06 de junho de 2024.
Mario Walty - Wilman Geraldo de Menezes - Ana Paula Rezende Gonçalves Moreira
(Membros da Comissão de Representantes do Condomínio dos Adquirentes do Edifício Positano)

AGRONEGÓCIO

Demanda pelo crédito rural já cresceu 14% em Minas

FINANCIAMENTO Nos dez primeiros meses da Safra 2023/204, os desembolsos somaram R$ 45,08 bilhões no Estado

MICHELLE VALVERDE

A demanda pelo crédito rural em Minas Gerais segue em crescimento. O montante desembolsado nos dez primeiros meses do Plano Safra 2023/24 chegou a R$ 45,08 bilhões, representando, assim, um aumento de 14% em relação a igual período da safra passada. No Estado, dentre os financiamentos, o custeio teve aplicação de R$ 25,92 bilhões. Já as contratações das linhas de investimentos totalizaram R$ 10,12 bilhões.

Conforme os dados da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), entre julho de 2023 e abril de 2024, os desembolsos do crédito rural feitos para Minas Gerais representaram 13% do volume total do País. No Brasil, o recurso liberado para os produtores rurais somou R$ 347,83 bilhões, expandindo, então, 15% sobre igual intervalo da safra passada.

Do total de recursos destinados a Minas Gerais (R$ 45,08 bilhões), a maior parte, R$ 31,10 bilhões, foi destinada para a agricultura, um aumento de 14% se comparado com o mesmo período da safra anterior.

Para a pecuária, o crédito liberado soma R$ 13,99 bilhões e está 14% maior. Ao todo, houve a aprovação de 219.688 contratos no período de dez meses do ano agrícola, 12% a mais.

Entre as linhas do crédito rural, a maior demanda é pela de custeio. Em Minas Gerais, até o décimo mês da safra, as liberações chegaram a R$ 25,92 bilhões em crédito para o custeio da produção agrícola e pecuária. Assim, o valor supera em 10% os desembolsos feitos em igual período anterior. No intervalo, a aprovação de contratos - 103.367 - ficou 6% maior.

Na linha de custeio, para a agricultura, houve alta de 10% na demanda pelos recursos, elevando os desembolsos para R$ 16,19 bilhões. A liberação de contratos aumentou 8%, chegando a 55.852 aprovações.

Considerando somente abril, a soja foi a cultura que mais buscou pelo crédito, R$ 316,82 milhões, em seguida veio o café, com as liberações chegando a R$ 116,96 milhões, milho, com R$ 54,48 milhões, cana-de-açúcar, R$ 25,2 milhões, e batata-inglesa, com desembolso de R$ 17,2 milhões.

Os recursos da linha de custeio para a pecuária mineira subiram 11% e chegaram ao montante de R$ 9,73 bilhões. A aprovação de contratos, 47.515, superou em 4% os 45.709 liberados em igual intervalo da safra anterior. Conforme os dados, a maior parte do crédito da linha de custeio da pecuária foi para a criação de bovinos, com desembolso de R$ 538 milhões.



Produtores de soja foram os que mais buscaram linhas de crédito em Minas Gerais em abril, somando R$ 316,82 milhões FOTO: DIVULGAÇÃO / ROBERTA ROCHA

> **"Do total de recursos destinados a Minas Gerais (R$ 45,08 bilhões), a maior parte, R$ 31,10 bilhões, foi destinada para a agricultura"**

Demais linhas - Outra linha que está com demanda maior é a de investimentos. De julho de 2023 a abril de 2024, o recurso do crédito rural somou R$ 10,12 bilhões para Minas Gerais. Dessa forma, o aumento foi de 13%. A agricultura ficou com a maior parte do crédito para investimentos, R$ 6,5 bilhões, aumento de 6%. Para a pecuária, foram R$ 3,62 bilhões para investimentos, o que representa uma elevação de 27%.

Em Minas Gerais, a demanda da linha do crédito rural para a comercialização cresceu 32%. O setor da agricultura demandou R$ 4,87 bilhões da linha, aumento de 34%. No mesmo período, os recursos voltados para a comercialização dos produtos pecuários chegaram a R$ 180 milhões, queda de 24%.

ENERGIA

Cemig lança canal exclusivo para produtores rurais

Produtores e sindicatos rurais do Estado terão canais exclusivos de atendimento na Cemig. A iniciativa integra o programa Cemig Agro, uma resposta da companhia às crescentes reclamações de interrupção de energia no campo que geram prejuízos como perda de insumos e de leite, e queima de maquinário.

As novidades para o setor agro foram anunciadas na Megaleite, evento do setor pecuário que começou ontem e vai até o sábado (15), em Belo Horizonte. Além dos canais exclusivos, a previsão é que, até o final deste ano, a Cemig instale mais de 3,2 mil novos religadores de energia, além de realizar a limpeza de mais de 43 mil quilômetros de faixa sob linhas e a inspeção de mais de 140 mil quilômetros de rede.

As ações visam minimizar, principalmente, as ocorrências envolvendo vegetação e meio ambiente. Além de aprimorar o relacionamento com o cliente, o programa Cemig Agro também prevê outros pilares de atuação, dentre eles: manutenção preventiva (limpeza de áreas, inspeção de 100% da rede e equipe adicionais); automação (instalação de religadores automáticos nas redes monofásica e trifásica); resiliência da rede; transição energética (expansão e melhoria da qualidade do sistema e fontes renováveis); inovação e eficiência (incentivo a novos projetos que atendam o produtor rural).

"A Cemig mapeou todo o Estado e vamos ampliar nossas bases operacionais, o que representará mais equipes da Cemig em prontidão para restabelecer o fornecimento de energia o mais breve possível, beneficiando, principalmente, nossos clientes do campo", destaca o vice-presidente de Distribuição da empresa, Marney Antunes.

"O Cemig Agro é um programa que está indo para a rua definitivamente, e que se soma a um esforço que a gente já vem fazendo para atender às propriedades rurais. Uma das preocupações do nosso governo é garantir que o campo tenha efetivamente ligação elétrica de qualidade", disse o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo).

O presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, ressalta o papel estratégico do agronegócio como um dos propulsores da economia mineira, sendo essencial para a geração de riqueza e empregos para o Estado.

"Quando o agronegócio cresce, Minas cresce junto, e a Cemig quer estar ao lado dos produtores rurais viabilizando esse crescimento. Em 2024, estão sendo investidos R$ 2,3 bilhões em melhorias voltadas para o agro e, até 2027, serão cerca de R$ 11 bilhões", afirma. **(Com informações da ALMG e Agência Minas)**

NEGÓCIOS

Pipeline de *cluster* da Holanda no Brasil chega a R$ 150 milhões

MINERAÇÃO Ideia do grupo formado por empresas dos Países Baixos é reunir a experiência de cada membro para oferecer ao setor soluções integradas que cobrissem todas as demandas dos clientes

THIAGO HENRIQUE

O *cluster* Dutch Technical Team for Dam Safety (DTTD), formado por empresas dos Países Baixos - comumente chamado de Holanda - que desenvolvem soluções sustentáveis para mineradoras em Minas Gerais e em todo o Brasil, está com um robusto *pipeline* de projetos. Entre os serviços já executados e os que estão em negociação, o valor chega a R$ 150 milhões.

Atuando desde 2021 no País, o consórcio nasceu de um programa de parceria público-privada (PPP) do governo holandês. A ideia do grupo era reunir a experiência de cada membro para oferecer ao setor de mineração soluções integradas que cobrissem todas as demandas dos clientes. A abordagem deu certo e as principais produtoras de minério são atendidas pelo *cluster*.

Inicialmente seis empresas compuseram o *cluster*, que posteriormente ganhou mais duas. Elas fornecem serviços como: estudos ambientais; avaliação geológica e geotécnica; tecnologia inovadora de sensoriamento e monitoramento de barragens; dragagem elétrica de precisão; medição ultrassônica de densidade de polpa; e solução de isolamento impermeável do solo.

De acordo com o coordenador do DTTD, Jean-Philippe Esteves, cada integrante tem a sua parcela de importância dentro do grupo, na concepção de ofertar soluções integradas para a indústria mineral do Estado e nacional. "Muitas vezes, empresas de uma determina área oferecem apenas uma parte do serviço. Entendemos que era melhor oferecer o pacote inteiro e não somente um pedaço dele. Cada empresa agrega algo ao *cluster*, respondendo à demanda do cliente", disse.

A coordenação do consórcio é assumida pela Antea Group, empresa que ele representa e que teve papel fundamental para o sucesso do projeto, visto que é holandesa, mas tem duas décadas de atuação no Brasil e conhece o mercado nacional. As outras participantes são: Arenal, Cohere, In Tech, Rohr-Idreco, Eijkelkamp, Trisoplast e a LG Sonic, que entrou recentemente para a equipe.

A mais nova componente, segundo Esteves, encaixou como uma luva no *cluster*, porque fornece uma solução inovadora e sustentável para o controle e monitoramento de algas em grandes empreendimentos. "Normalmente, quando tem muita alga no reservatório de água, as soluções para eliminá-las são produtos químicos, mas a LG Sonic não utiliza. Ela trabalha com ondas ultrassônicas, que vão conseguir eliminar essas algas sem prejudicar o meio aquático", afirmou.

Consórcio está aberto - Conforme o coordenador, o DTTD está 100% aberto para receber novas empresas holandesas que tenham interesse em atuar no Brasil. Ele reitera que, por ser uma PPP do governo da Holanda, a primeira condição para ingressar no *cluster* é o DNA holandês, porém, isso não exclui a possibilidade de cooperações com negócios locais. "Não vamos conseguir trabalhar olhando apenas para nós mesmos. Estamos abertos para parcerias com os brasileiros", enfatizou.

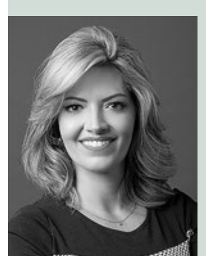
Esteves ressalta que o consórcio já é parceiro, por exemplo, da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). E vai participar de um dos mais relevantes encontros da mineração da América Latina, a Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), que acontecerá em setembro, na capital mineira.

> **"Por ser uma PPP do governo da Holanda, a primeira condição para ingressar no cluster é o DNA holandês, porém, isso não exclui outras possibilidades"**
> Jean-Philippe Esteves

O *cluster* terá um estande e apresentará uma palestra técnica no evento.

Luiza Andrade, representante adjunta do Netherlands Business Support Office (NBSO), escritório de apoio empresarial dos Países Baixos instalado em Belo Horizonte, salienta que o programa de PPP do governo da Holanda, apoiador do *cluster*, vai ser encerrado em dezembro deste ano, no entanto, o objetivo é que os trabalhos sigam de forma privada. "A parceria com o subsídio holandês acaba, mas a ideia é que as empresas continuem tocando esse projeto juntos", destacou.

INOVAÇÃO EM PAUTA



JANAYNA BHERING

Engenheira com mestrado em Ciência e Tecnologia, especialista em estatística aplicada a processos (Six Sigma Black Belt) e gestão da inovação. Atua no ecossistema de inovação há 20 anos. Atua como executiva Fundep, Presidente conselho inovação e VP executiva na ACMinas

Transformações no setor de mineração

Apesar de tradicionalmente considerado um setor conservador, a mineração tem sido impulsionada por uma onda de inovação, desafiando essa percepção antiquada e abrindo caminho para um futuro mais tecnológico e sustentável. Para explorar esse tema, a Coluna Inovação em Pauta apresenta uma entrevista exclusiva com Gustavo Lage, PMO na Mineração Rio do Norte e CEO do Mining Hub, compartilhando insights sobre as inovações que estão moldando esse setor essencial.

Lage destaca que a mineração tem adotado tecnologias avançadas em todas as suas etapas, desde a exploração até o processamento e gestão ambiental. O uso de drones e satélites para mapeamento geológico, por exemplo, tem permitido uma exploração mais precisa e menos invasiva. Além disso, a automação e a robótica estão transformando a extração, com veículos autônomos e máquinas controladas remotamente, aumentando a segurança e a produtividade.

A análise de dados e a tomada de decisões também estão sendo revolucionadas na mineração. O uso de big data e inteligência artificial otimiza operações e reduz custos, enquanto a sustentabilidade tornou-se uma preocupação central. Tecnologias de reciclagem de água, redução de emissões e recuperação de áreas degradadas estão sendo amplamente implementadas, alinhando o setor com as demandas modernas por responsabilidade social e ambiental. Além disso, a integração de fontes de energia renovável, como solar e eólica, está crescendo, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e as emissões de carbono. O desenvolvimento de soluções para a disposição de rejeitos minerais também está em ascensão, com técnicas de empilhamento a seco e a transformação de rejeitos em materiais utilizáveis, minimizando o impacto ambiental.O futuro da mineração promete uma integração ainda maior de tecnologias. A digitalização completa das operações, conhecida como "Mineração 4.0" e a economia circular, onde os resíduos são reutilizados e reciclados, ganharão mais espaço, alinhando a mineração com os princípios de melhoria de eficiência, segurança e sustentabilidade.

Cabe ainda destaque ao Mining Hub, primeiro hub de mineração do mundo, que representa um marco na colaboração e inovação dentro do setor. Ao reunir mais de 40 empresas, essa iniciativa cria um ecossistema favorável à troca de ideias, promovendo a cocriação de soluções que aumentam a competitividade e a sustentabilidade. A importância dessa iniciativa reside na sua capacidade de unir diferentes atores do setor - mineradoras, startups, centros de pesquisa e desenvolvimento, e universidades - em um esforço conjunto para enfrentar os desafios comuns.

Apesar dos desafios, a transição energética também traz oportunidades significativas para o setor. A crescente demanda por minerais essenciais para tecnologias verdes cria novos mercados, enquanto a adoção de práticas sustentáveis pode melhorar a reputação e atrair mais investimentos para as mineradoras.

ViaBrasil Pampulha deve concluir aporte de R$ 12 milhões este ano

% REVITALIZAÇÃO Investimentos que vêm sendo realizados desde 2022 têm gerado aumento das vendas e do faturamento das lojas já instaladas

MICHELLE VALVERDE

O ViaBrasil Pampulha, tradicional centro de compras da região, vem passando por uma transição nos negócios. O objetivo é que o empreendimento se torne um centro de conveniência. Para isso, houve investimentos na infraestrutura e na atração de novas lojas e serviços. Com a iniciativa, que acontece desde 2022, os lojistas que já estavam instalados no centro conseguiram crescer em vendas e faturamento, em média, dois dígitos.

Para atender ao mercado, a ideia é reunir no espaço os principais serviços e lojas de conveniência, permitindo, assim, que o consumidor resolva diversas necessidades do dia a dia de forma ágil e completa. A estimativa é que os investimentos fiquem em torno de R$ 12 milhões.

Conforme o diretor de negócios do ViaBrasil Pampulha, Gustavo Oliveira, as intervenções foram iniciadas em 2022, com a reforma dos passeios e da infraestrutura da unidade. Nesta etapa, os investimentos chegaram a R$ 10 milhões. Agora, em 2024, está em curso uma pesquisa que irá identificar, junto aos lojistas e consumidores, as demandas. Assim, serão definidas as intervenções necessárias, onde serão aplicados mais R$ 2 milhões.

"Estamos em um processo de transição muito específico. Logo após a pandemia, investimos na infraestrutura, na adequação dos passeios e do nosso espaço. Também nos adequamos à legislação e à necessidade interna para atender os clientes. Então, nosso novo modelo é sermos fortes na conveniência. O consumidor terá acesso às lojas de varejo, puxados pelo Supermercado BH e Americanas, e também às lojas de conveniência como lotérica, costura, imobiliária, lavanderia, academia, utensílios domésticos, entre outros".



As intervenções no ViaBrasil Pampulha foram iniciadas em 2022, com a reforma dos passeios e da infraestrutura da unidade FOTO: DIVULGAÇÃO / VIABRASIL PAMPULHA

> **"O ViaBrasil Pampulha tem 70 operações nos segmentos de calçados, vestuário, telefonia, eletrônicos, cama, mesa e banho, estética, turismo, colchões, brinquedos, entre outros"**
>
> Gustavo Oliveira

O *mall* conta ainda com as lojas Drogaria Araujo, 1001 Festas, Churrascaria Pampulha e os Correios. Ao todo, são 70 operações nos segmentos de calçados, acessórios, vestuário, telefonia, eletrônicos, cama, mesa e banho, perfumaria, estética, tatuagens, turismo, aquarismo, colchões, brinquedos, entre outros.

A transição gera resultados positivos. Conforme Oliveira, por dia, o ViaBrasil Pampulha recebe cerca de 5 mil consumidores, número que cresceu cerca de 5% ao ano no último triênio. Houve também um retorno muito favorável para os lojistas que já estavam no centro antes do início da mudança. A estimativa é que o volume de vendas e o faturamento tenham crescido, em média, na casa dos dois dígitos após as intervenções. Para este ano, a expectativa é que esse grupo, que inclui, por exemplo, às Americanas e o Supermercados BH, cresça de 7% a 8% em faturamento.

"Hoje as pessoas trabalham, cuidam da casa, gastam muito tempo no trânsito e, por isso, precisam resolver várias coisas de forma rápida. O modelo de convivência atende a essa necessidade que é tão importante".

Outro diferencial do ViaBrasil Pampulha é o horário de funcionamento diferenciado quando comparado com as lojas de rua. "Funcionamos das 9 horas às 21 horas e, assim, atendemos o consumidor que, após o trabalho, consegue resolver várias questões em um só espaço".

Ainda neste ano, serão inauguradas lojas da lavanderia Bubble Box, da Arte do Ajuste, operação de costura e ajuste de roupas, e da loja de eletrônicos Barato e Fácil.

% MARKETING DIGITAL

Buser amplia parcerias e lança mais rotas

LEONARDO MORAIS

A Buser, maior plataforma de revenda de viagens rodoviárias do Brasil, segue em plena expansão com foco em aumentar a possibilidade de destinos aos viajantes, incluindo para Minas Gerais. Desde o início do ano, a empresa vem concretizando novas parcerias e ampliando - em cerca de mil trechos - as ofertas do aplicativo.

Entre as novas parcerias estão marcas que operam em rodoviárias, como: Real Maia Goiânia, Real Maia, Viação Montes Belos, Tocantins Transporte, Viação Nobre e Real Sul. Com isso, a Buser elevou para cerca de 300 novas rotas, sendo três com origem ou destino para Minas Gerais. São elas:

- Belo Horizonte (MG) - Caldas Novas (GO)
- Campinas (SP) - Itajubá (MG)
- Franca (SP) - Passos (MG)

Atualmente, o serviço de passagens da Buser opera mais de 15 mil trechos em todo o País e supera 150 destinos somente em Minas Gerais. A expectativa, segundo a empresa, é dobrar o alcance no Brasil em um ano.

Com a ampliação do número de rotas e parcerias, a empresa espera beneficiar viajantes e empresas de transporte ao conectar ambas as partes. É o que afirma o *head* da área comercial na Buser, Sávio Caríssimo, que destaca a importância do *marketplace* Buser para complementar o serviço de fretamento colaborativo.

"É uma via de duas mãos: se por um lado é mais uma opção ao cliente que já conhece nossa plataforma, por outro é uma ferramenta eficaz de vendas para ajudar cada vez mais as empresas de transporte rodoviário de passageiros que precisam impulsionar seus negócios", pontua.

Sávio completa que a plataforma tem a intenção de ampliar possibilidades, indo além das vendas. A proposta da empresa envolve a geração de valor agregado ao negócio, ajudando na ocupação e capilaridade dos negócios. "São sete anos de estrada, então são muitos aprendizados que podemos compartilhar enquanto plataforma", finaliza.

Ao longo dos últimos três anos, a Buser já se conectou a mais de 120 empresas de ônibus, incluindo empresas de Minas Gerais dentro dessa linha de negócio. Entre elas, estão companhias ligadas a grandes grupos do País, como Itapemirim, Eucatur, Catedral, Guerino Seiscento, Roderotas, Adamantina e Expresso Nordeste.



Atualmente, o serviço de passagens da Buser opera mais de 15 mil trechos em todo o País e supera 150 destinos somente em Minas Gerais FOTO: DIVULGAÇÃO / BUSER

Terceiro setor deve integrar princípios de governança

SUSTENTABILIDADE Tendência no segmento público e privado, adoção de práticas ESG está próxima do foco das OSCs

Sustentabilidade é uma das palavras de ordem do universo corporativo. Seja nas redes sociais, nos *outdoors* ou em comerciais de rádio e TV, as marcas vêm investindo em campanhas que as associem a responsabilidades ambiental e social. Entretanto, essa nova realidade aponta para uma transformação ainda mais complexa.

A adoção de pautas relacionadas à ESG - sigla inglesa de governança ambiental, social e corporativa - ganha ênfase diante de papéis mais ativos das empresas na sociedade. E isso vai além da realidade econômica de cada uma. Até mesmo as organizações da sociedade civil (OSCs), que têm boa parte de suas receitas provenientes de doações, também vão agregando responsabilidades semelhantes. Ainda que já nasçam focadas em promover mudanças na sociedade, as entidades do terceiro setor se esforçam para mergulhar em pautas que vão além de suas funções.

"Essa transformação não é fácil", reconhece Tomáz de Aquino Rezende, advogado especializado em assistência jurídica voltada para entidades sem fins lucrativos e presidente da Confederação Brasileira de Fundações (Cebraf). "Mas ela é cada vez mais necessária, uma vez que as entidades também devem ajudar na construção de uma coletividade mais consciente, participativa e sustentável", afirma.

Entretanto, analisa o jurista, há uma tendência que ele considera natural na adaptação pelas organizações da sociedade civil (OSCs). Segundo ele, isso ocorre porque as organizações do terceiro setor já nascem para atender a demandas sociais específicas. Algo que vai ao encontro da agenda proposta pela ESG. "É diferente, por exemplo, das empresas com fins lucrativos, que precisam aliar o objetivo econômico com as pautas sociais e ambientais. No caso das OSCs, elas não são a causa do problema. Elas são a solução", compara.

Ele cita o Mapa das Organizações da Sociedade Civil, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para comprovar sua tese. Na edição de 2020, havia 815 mil entidades do terceiro setor em atividade no País. De todas elas, 35,9% atuavam no desenvolvimento e na defesa de direitos e interesses, enquanto outros 29,6% realizavam atividades específicas mantidas por alguma entidade religiosa. Cultura e recreação (10,9%), assistência social (3,6%) e educação e pesquisa (3,6%) apareceram na sequência dos setores predominantes.

"Uma organização que tenha por objetivo garantir o acesso de uma comunidade à educação ou à saúde, por exemplo, já atua com o propósito de romper com a desigualdade que serve de nascedouro para a miséria, para a violência e para o trabalho infantil, dentre tantas outras mazelas. Isso a coloca mais próxima das adequações às políticas de ESG", observa Tomáz de Aquino Rezende.



Transformação não é fácil, mas ela é cada vez mais necessária,afirma Tomáz Aquino Rezende FOTO: AGÊNCIA MELT COMUNICAÇÃO

> **"O que as OSCs realmente precisam é de uma consultoria, uma orientação especializada que aponte as mudanças que elas podem fazer em cada procedimento"**
>
> Tomáz de Aquino Rezende

Consultoria especializada é essencial - Mas isso não significa que não haja falhas entre as pautas da ESG e as entidades. Muitas, segundo o advogado, ainda dependem de uma estruturação melhor e até de formalização para angariar mais recursos, tornando menos traumática as transformações internas.

"De modo geral, o que as organizações da sociedade civil realmente precisam é de uma consultoria, uma orientação especializada que aponte as mudanças que elas podem fazer em cada procedimento. Algumas mudanças são mais simples; outras nem tanto. Mas a partir desse trabalho, elas conseguem criar uma nova cultura corporativa que as coloque em consonância com as pautas ambientais e sociais. Não é um caminho tão longo, mas também não é tão simples", salienta.

PESQUISA

Trabalho híbrido é tendência nas empresas

O trabalho híbrido é uma tendência que veio para ficar, com a maioria das empresas brasileiras (62%) confirmando a implementação permanente desse formato. Ainda assim, voltar ao trabalho presencial é o anseio de 80% das organizações, com 64% indicando a manutenção da cultura da empresa como um fator-chave nessa decisão. Outros fatores relevantes são o desenvolvimento profissional e o trabalho em equipe (58%), além de questões de produtividade e eficiência (44%).

Ao todo, 15% delas decidiram não retornar ao modelo presencial, sendo o principal aspecto desfavorável deste formato, para metade da amostra (49%), o tempo de deslocamento dos profissionais aos escritórios. Essas são algumas das conclusões da pesquisa "Anywhere office: novos modelos de trabalho no mundo pós-pandemia", conduzida pela KPMG no Brasil com profissionais de Recursos Humanos e áreas correlatas atuantes em empresas que representam aproximadamente 20 segmentos da economia.

"Como os dados indicam, mesmo que estejamos apenas no início da revolução do trabalho remoto, as empresas já estão adotando novos formatos de trabalho. Essa tendência continuará conforme o modelo flexível se tornar uma parte integral das estratégias de talentos das organizações. Cada vez mais, as empresas estão explorando abordagens diferentes e inovadoras para a jornada de trabalho com o objetivo de atender melhor às suas necessidades e aos anseios de suas equipes", afirma a sócia de People Services da KPMG no Brasil, Janine Goulart.

Sobre as frequências de atuação remota e presença no escritório, há uma diversidade de práticas entre as organizações: 55% delas praticam o modelo presencial de duas a quatro vezes por semana; para 18% o presencial é opcional; 18% seguem o formato totalmente presencial; outras variações de modelos de trabalho somam 9% das respostas.

Outro dado é que o bem-estar físico e mental dos colaboradores é uma questão relevante, com a maioria (90%) das organizações afirmando que têm ou pretendem implementar programa direcionado ao assunto. Segundo 62% da amostra, suas organizações têm um programa que aborda tanto a saúde física quanto a mental dos colaboradores. Além disso, 11% delas têm um programa específico de promoção da saúde mental e 9% têm um programa direcionado exclusivamente para a promoção da saúde física.

"Os resultados da pesquisa evidenciam o crescente foco das empresas na atração e retenção de talentos com base na flexibilização dos modelos de trabalho, com muitas já implementando programas permanentes nesse sentido. Além das políticas de trabalho remoto, destacam-se opções como jornadas flexíveis alinhadas com gestores e também a concessão de benefícios flexíveis. Tudo isso revela uma tendência perene de flexibilização do trabalho presencial, que tem potencial de reter e ampliar o acesso a talentos qualificados que podem impulsionar a inovação e a diversidade nas empresas", afirma o sócio-diretor da área de Tax Process Services da KPMG no Brasil, Marcos Ricardo.

EMPREENDEDORISMO

Mulheres exercem papel crucial no cenário atual

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae, as mulheres já são mais de 10 milhões da força empreendedora do Brasil. Apesar do número chamar atenção, ele representa apenas 30% do total de pessoas empreendedoras no País. Essa disparidade se dá pelo fato de que grande parte dessas empreendedoras enfrenta desafios comuns, como a falta de acesso a fóruns decisórios, recursos financeiros e redes de contatos, somado aos estereótipos de gênero que erguem barreiras significativas na sociedade brasileira ainda hoje.

"O empreendedorismo feminino emerge como um catalisador para o desenvolvimento econômico e social no mundo. Apesar do aumento no número de mulheres empreendendo e exercendo a liderança em organizações, a velocidade do avanço do empreendedorismo está longe de ser suficiente para promover uma mudança estrutural. Olhando para o mercado, observamos organizações focadas em resultados de curto prazo, sem uma visão clara de seus horizontes de inovação, permanência e sem entender a correlação dessas pautas. Isso resulta em organizações sem planos de diversidade consistentes, sem experimentação de diferentes métodos de trabalho, ainda centrados em indicadores de esforço, não de resultados", acrescenta Alline Goulart, diretora da Semente Negócios, empresa que atua na valorização da vida como ferramenta para a geração de prosperidade.

Essa realidade impacta na vida de muitas mulheres, seja por opção ou necessidade, em não assumir novas funções ou candidatar-se a novas vagas, por exemplo. Além disso, há uma outra parcela fora do mercado que exerce um papel nem sequer contabilizado de cuidados domésticos e da criação dos filhos. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), o fechamento das lacunas de mulheres e homens na participação no mercado de trabalho poderia aumentar o PIB regional em 6,9% caso houvesse melhor divisão de tarefas de cuidado entre 2016 e 2030.

Essa mudança também afetaria diretamente o desempenho nas empresas. Segundo relatório da McKinsey, equipes diversas possibilitam um aumento de 30% na resolução de problemas e inovação nos negócios, bem como melhores resultados. A consultoria também aponta que um time executivo diverso em termos de gênero tem 34% mais chances de ser lucrativo.

"Esses números reforçam a importância de políticas e práticas que promovam a equidade de gênero nas organizações. Têm se mostrado eficazes iniciativas que fomentem a educação empreendedora, políticas públicas inclusivas, projetos de aceleração de negócios liderados por mulheres, programas de inclusão da diversidade em todas as camadas das empresas, fundos de investimento e programas específicos para fundadoras, além do estímulo à criação de redes de apoio", finaliza Alline Goulart.

LEGISLAÇÃO

Correção do FGTS deve ser feita pela inflação

TRABALHO **Julgamento do Supremo decide que o efeito nos saldos não será retroativo**

Brasília - O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que a correção do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve ser feita ao menos pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial do País.

O julgamento estava paralisado e foi retomado ontem. Não houve maioria e a decisão foi tomada por voto médio dos ministros. A correção não será feita retroativamente.

Flávio Dino foi o responsável por votar de acordo com a proposta do governo. Ele foi seguido por Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Os ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes votaram contra a mudança no cálculo, mas decidiram que, se a maioria entendesse pela mudança, ela deveria ser feita de acordo com a proposta do governo.

Outros quatro ministros, Luís Roberto Barroso, André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Edson Fachin, queriam a correção do Fundo de Garantia pela poupança - hoje em 6,17% ao ano mais taxa de referência (TR).

O primeiro a se manifestar ontem foi o ministro Cristiano Zanin. No ano passado, Zanin pediu vista (mais tempo para análise) da ação, e agora apresentou o seu voto de forma contrária à revisão.

"Não vislumbro, com o devido respeito às compreensões no sentido contrário, violação a preceito constitucional da propriedade ou da moralidade administrativa no critério da correção monetária e da capitalização de juros", disse Zanin, ao votar.

Ele disse que considera a ação e improcedente "seja em razão da natureza peculiar e complexa do direito ao FGTS, que não se confunde, na minha compreensão, com mera aplicação financeira, seja em razão da autocontenção devida pelo Poder Judiciário em questões que são eminentemente da política econômica e monetária".

Afirmou, ainda, que o Poder Legislativo não tem sido omisso em tratar do tema. Os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli acompanharam o entendimento de Zanin.

Em seguida, votou o ministro Flávio Dino, em consonância com uma proposta apresentada pelo governo no último mês.



Os ministros do STF concluíram a votação da ação que pedia revisão do índice de correção do FGTS FOTO: ANDRESSA ANHOLETE / STF

Atualização - Em manifestações recentes, o advogado-geral da União, Jorge Messias, disse que o governo se dispõe a manter a correção atual do Fundo de Garantia e incluir a distribuição dos lucros de forma obrigatória no cálculo, como forma de garantir atualização de, no mínimo, a inflação medida pelo IPCA.

Messias afirma que esse valor foi acordado com as centrais sindicais. A ministra Cármen Lúcia e o ministro Luiz Fux votaram da mesma forma. Vota, por fim, o ministro Gilmar Mendes.

Barroso disse ontem que manteria seu voto, mas propôs adiar a correção para 2026, devido à necessidade de financiar a recuperação do Rio Grande do Sul.

Já Fachin afirmou que "não parece ser possível cometer essa grave injustiça (falta de revisão) com os saldos que estão na conta dos trabalhadores brasileiros".

O pedido na ADI 5.090 foi para que os ministros afastem a TR, substituindo-a por um índice de inflação, que pode ser o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Especial (IPCA-E). O FGTS rende, atualmente, 3% ao ano mais a taxa referencial.

Ao votar no ano passado, Barroso disse que não há direito constitucional à correção monetária para repor a inflação, mas o modelo atual de remuneração do FGTS "não é razoável". **(José Marques e Cristiane Gercina/Folhapress)**

> **"Não vislumbro, com o devido respeito às compreensões no sentido contrário, violação a preceito constitucional da propriedade ou da moralidade administrativa no critério da correção monetária e da capitalização de juros"**
> Cristiano Zanin

Fazenda prevê impacto de R$ 8,6 bilhões

Brasília - Desde 2017, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) paga o lucro que obtém no ano, aumentando os ganhos dos trabalhadores. Com a distribuição desses resultados, houve ganhos acima da inflação. No ano passado, a Caixa Econômica Federal distribuiu 99% do lucro, creditando R$ 12,719 bilhões na conta dos trabalhadores.

A Advocacia Geral da União (AGU) argumenta que a proposta do governo não trará prejuízo aos trabalhadores, porque defende que a inflação seja o mínimo que se pague como correção.

Cálculos do órgão apresentados no processo são de que, se a revisão for concedida da forma como foi solicitada, o impacto nas contas da União seria R$ 661 bilhões, e o Ministério da Fazenda calcula desembolsar R$ 8,6 bilhões a mais com o FGTS.

O julgamento começou em 2023 e foi paralisado após pedido de vista do ministro Cristiano Zanin, logo que assumiu cadeira na corte. **(José Marques e Cristiane Gercina/Folhapress)**

FISCALIZAÇÃO

TCU aprova as contas do primeiro ano do governo Lula

Brasília - O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem, por unanimidade, as contas do primeiro ano do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas com ressalvas. O relator do processo, ministro Vital do Rêgo, considerou que foram observados os princípios constitucionais e legais que regem a administração pública federal. Os demais ministros concordaram e, agora, o relatório seguirá para avaliação do Congresso Nacional.

O documento, no entanto, enumerou diferentes ressalvas sobre os números. O tribunal destacou que foram descumpridas a Constituição e a legislação na sanção de propostas que criaram ou ampliaram benefícios tributários.

O TCU cita especificamente o descumprimento do artigo 113 da Constituição Federal, que exige estimativa de impacto orçamentário para medida que crie despesa obrigatória ou diminua receitas.

Também é citado o artigo 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que demanda medidas de compensação para implementar benefícios tributários ou demonstração que a iniciativa está na lei orçamentária e não afetará as metas fiscais.

"Benefícios tributários aprovados por medidas legislativas sem a devida adequação orçamentária e financeira somente podem ser efetivamente implementados após satisfeitos os requisitos previstos na citada legislação", informa o TCU em seus alertas ao Poder Executivo.

Segundo o relator, somente com benefícios tributários foram direcionados R$ 519 bilhões em 2023, dos quais R$ 68 bilhões representaram as 32 desonerações instituídas no próprio ano. Houve aumento de 8,2% em relação ao 2022.

O relator citou, como exemplo, a Ford, que fechou as fábricas no Brasil em 2021 no Nordeste, "depois de usufruir algo como R$ 20 bilhões em incentivos fiscais apenas da União, sem que fosse demonstrada concretamente qualquer contrapartida".

"Verdadeiramente, se o gasto tributário não for feito para proporcionar maior resultado por menor custo (alocação eficiente), nem se tiver a capacidade de transformar positivamente determinadas condições de vida, simplesmente não se justifica que os ganhos sociais e econômicos pretendidos não sejam perseguidos diretamente por meio de intervenções do próprio Estado", afirmou.

O TCU também apontou problemas no Balaço Patrimonial, dizendo, por exemplo, que o ativo circulante está superavaliado em R$ 9,4 milhões, devido a valores já recebidos e não baixados da conta créditos a curto prazo.

Previdência - Os ministros também chamaram atenção para problemas vistos na Previdência. O relator afirmou que, "como de costume", o sistema não tem sido capaz de prover a cobertura dos respectivos benefícios.

Ele disse que, desponta, nesse aspecto, a previdência dos militares, cuja relação entre receitas e despesas, em 2023, foi de apenas 15,5% (R$ 9,1 bilhões para R$ 58,8 bilhões), acarretando o déficit de R$ 49,7 bilhões. A relação é bem pior que no quadro dos servidores civis, com cobertura de 41,7%.

O presidente do TCU, ministro Bruno Dantas destacou que o ano de 2023 seguiu dentro das expectativas, "sinalizando o viés de recuperação econômica do país". Mesmo assim, ressaltou que os principais sistemas previdenciários brasileiros apresentaram um déficit total de R$ 428,3 bilhões. **(Constança Rezende/Folhapress)**



BNDES vai aumentar repasse de dividendos para o governo

FOMENTO Instituição planeja transferir pelo menos R$ 15 bilhões para o Tesouro Nacional como contribuição para o esforço fiscal e a estabilidade econômica do País

Rio de Janeiro - O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, afirmou ontem que a instituição aumentará o repasse de dividendos previsto para o Tesouro Nacional até o final deste ano. A decisão faz parte do que ele chamou de necessidade de "esforço fiscal" no País.

Agora, o BNDES pretende repassar o equivalente a 50% dos dividendos de 2023 para o Tesouro antes, a ideia era 25%. "Temos um desafio fiscal grande. Então, o BNDES está aumentando em 50% os dividendos a serem pagos para o Tesouro, R$ 15 bilhões. Queremos participar do esforço fiscal e continuar tendo mais recurso para permitir a estabilidade econômica", afirmou Mercadante.

A declaração ocorreu durante a participação do presidente do BNDES no evento FII Priority Summit, no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. O encontro é organizado pelo principal fundo da Arábia Saudita. Empresários brasileiros e árabes marcam presença.

Mercadante procurou destacar indicadores que apontam para uma atividade econômica aquecida com desemprego baixo no Brasil, mas disse a jornalistas que o País vive um "problema importante" nas finanças públicas.

"Temos de ajudar nesse esforço fiscal. O BNDES está aumentando para 50% o pagamento de dividendos. Estamos indo para R$ 15 bilhões, quase R$ 16 bilhões. Estamos tirando recurso do nosso capital, o que não é fácil, mas estamos contribuindo mais com o Tesouro", disse.

A gestão de Mercadante no BNDES já defendeu pagar apenas o patamar mínimo obrigatório de dividendos, que é de 25%. A ideia seria garantir capacidade para o banco atuar como financiador de projetos na economia.

Porém, Mercadante negou ontem que repassar 50% dos dividendos colocará em xeque os financiamentos do banco. "Não compromete. Temos reservas estratégicas que permitem essa atitude", disse.

O anúncio desta ontem vem em meio a uma preocupação crescente do mercado financeiro a respeito da trajetória das contas públicas.

"Temos um problema importante, que é o problema das finanças públicas, da relação dívida-PIB. Precisamos crescer para resolver essa situação. Todos têm de dar sua contribuição, e o BNDES está dando a sua", declarou Mercadante. **(Leonardo Vieceli e Italo Nogueira/Folhapress)**


Aloizio Mercadante admitiu "problema importante" nas finanças públicas FOTO: TOMAZ SILVA / AGÊNCIA BRASIL

> **"Temos de ajudar nesse esforço fiscal. O BNDES está aumentando para 50% o pagamento dos dividendos. Estamos indo para R$ 15 bilhões"**
> Aloizio Mercadante

Banco suspende pagamento de empréstimo para o aeroporto Salgado Filho

São Paulo - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem que suspendeu por 12 meses pagamentos de empréstimo de R$ 1,25 bilhão tomado pelo aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre e administrado pela alemã Fraport.

Em 2018, o BNDES aprovou o financiamento à Fraport Brasil para ampliação e modernização do aeroporto, que foi inundado durante as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul no mês passado.

O empréstimo tinha prazo de 20 anos e foi feito na modalidade *project finance*, afirmou o BNDES, citando que o apoio do banco correspondeu a mais de 60% do total de R$ 1,6 bilhão investidos pela companhia no aeroporto.

Nesta semana, a presidente da Fraport Brasil, Andreea Pal, afirmou que a companhia poderia anunciar devolução da concessão do Salgado Filho se o governo federal não apoiasse a companhia com recursos.

"Se não recebermos dinheiro, e não quero ser negativa, mas qual é nossa possibilidade? Devolvermos a concessão", disse a executiva durante visita de parlamentares gaúchos ao aeroporto que está sem operar desde a inundação.

Procurada na véspera, a Fraport Brasil não comentou o assunto. O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) não se pronunciaram.

Segundo o BNDES, a suspensão temporária do pagamento do empréstimo pela Fraport Brasil já poderá valer a partir da parcela deste mês.

"Durante o período, não haverá cobrança de valores adicionais e o cliente não será considerado inadimplente financeiro. Também haverá a liberação de todo o saldo existente em conta reserva - separada para despesas com o empréstimo - mas ela deve ser recomposta proporcionalmente pelos 12 meses subsequentes ao término do período, contado a partir da última parcela suspensa", disse o banco em comunicado à imprensa.

Rodovia - O BNDES também anunciou a suspensão de pagamento de dívida da concessionária Rodovia Rota de Santa Maria (RSC-287), que segundo o banco sofreu danos estruturais severos com as enchentes, sendo interditada em vários trechos.

O banco aprovou a alteração da data de vencimento - de dezembro de 2046 para dezembro de 2047 - das debêntures emitidas pela concessionária Rota de Santa Maria. Em junho do ano passado, com subscrição de 100% pelo BNDES, foram captados R$ 250 milhões.

"O desafio é manter as empresas solventes e operacionais neste momento, com capacidade para cumprimento das obrigações de curto prazo, especialmente a manutenção dos empregos", disse o superintendente da área de infraestrutura do BNDES, Felipe Borim, no comunicado.

"Concatenado à suspensão de pagamentos de serviço de dívida, anunciamos medidas de crédito para reconstrução e recomposição do capital de giro das empresas", acrescentou. **(Reuters)**

CENÁRIO

Fed mantém a taxa básica de juros nos Estados Unidos

Washington - O Federal Reserve (Fed) manteve ontem a taxa básica de juros inalterada e as autoridades monetárias dos Estados Unidos (EUA) projetaram uma única redução de 0,25 ponto percentual na taxa este ano, em meio a estimativas crescentes sobre o que será necessário para manter a inflação sob controle.

A redução na perspectiva de cortes na taxa básica, ante estimativa de três reduções de 0,25 ponto percentual observadas nas projeções de março do Fed, ocorreu a despeito de o banco central norte-americano reconhecer, em sua nova declaração de política monetária, "progresso modesto" em direção à sua meta de inflação de 2% - uma melhoria em relação à declaração de 1º de maio.

Isso coincidiu com um aumento de 2,6% para 2,8% na taxa de juros estimada de longo prazo, ou "neutra", o que indica que os formuladores de política monetária concluíram que a economia precisa de mais restrições para terminar a batalha contra o aumento dos preços.

O progresso recente tem sido lento, e as autoridades do Fed agora projetam uma taxa de inflação ligeiramente maior no final do ano, de 2,6%, em comparação com os 2,4% previstos em março.

Embora os cortes nos juros provavelmente começarão mais tarde e a um ritmo menor do que investidores previram, a taxa básica do Fed é vista caindo rapidamente no próximo ano, com reduções que somariam 1 ponto percentual em 2025 e o mesmo valor em 2026.

A declaração e novas projeções econômicas mostram uma luta do banco central sobre como reagir aos dados que muitos consideram apontar para uma inflação mais baixa. Os preços ao consumidor norte-americano de fato não subiram nada em maio em relação ao mês anterior, de acordo com os dados divulgados ontem, que também apontam um crescimento estável e criação de empregos.

As novas projeções mostram que a economia norte-americana deve crescer 2,1% neste ano, um pouco acima da tendência, apesar de um primeiro trimestre fraco, e que a taxa de desemprego permanecerá nos atuais 4% ao longo do ano.

"Indicadores recentes sugerem que a atividade econômica continuou a se expandir em um ritmo sólido. Os ganhos de empregos continuaram fortes e a taxa de desemprego permaneceu baixa", disse o Fed em seu comunicado.

"Gráfico de pontos" - Depois de pouco progresso em relação à inflação nos primeiros meses do ano, o resultado foi um "gráfico de pontos" das previsões de juros projetadas pelos formuladores de política monetária que envolveu uma mudança quase generalizada para cima nas taxas consideradas necessárias para terminar a batalha contra a inflação.

Juntamente com o recente debate sobre a possibilidade de a taxa de juros "neutra" ser mais alta do que o estimado, o novo "gráfico de pontos" sugeriu que as autoridades do Fed concluíram que são necessários juros mais altos por um período mais longo para manter a inflação sob controle. Somado a um aumento anterior na projeção de março, essa taxa neutra agora é estimada em mais de 0,25 ponto percentual acima de onde terminou 2023.

O Fed aumentou agressivamente os custos de empréstimos em 2022 e 2023 em resposta a um aumento na inflação que atingiu o maior patamar em 40 anos há cerca de dois anos. **(Reuters)**

Santander eleva a projeção para Selic

São Paulo - O Santander passou a ver manutenção da taxa básica de juros na próxima reunião de política monetária do Banco Central (BC) e elevou sua projeção para a Selic a 10,0% no fim de 2024, com dois cortes nos dois últimos encontros do ano.

Para a mudança em relação à perspectiva anterior de Selic a 9,75%, o banco citou piora das expectativas para o horizonte da política monetária desde a reunião de maio e de todas as principais variáveis que alimentam as projeções de inflação do BC.

"A inflação atual, as expectativas fiscais e os preços de *commodities* pioraram na margem quando se trata de servir como contribuição às projeções de inflação", disse o Santander em relatório da equipe de pesquisa macroeconômica, citando como principal mudança a depreciação do real na comparação com o dólar.

Com isso, o banco agora estima que as previsões de inflação do BC serão atualizadas a 4,0% e 3,4% em 2024 e 2025, respectivamente, de 3,8% e 3,3%.

Para a projeção de dois cortes de 0,25 ponto percentual na Selic nas reuniões de novembro e dezembro do Comitê de Política Monetária (Copom), o banco levou em conta expectativa de que o ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos começará no quarto trimestre, que a dinâmica de inflação atual continuará benigna até o fim do ano, que as expectativas de inflação não irão se deteriorar mais e que a atividade voltará à tendência de desaceleração no segundo trimestre, dado o menor impulso fiscal. **(Reuters)**

Bovespa

Movimento do Pregão 12/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -1,40% ao marcar 119936.02 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 58.608.909.523. As maiores altas foram EMBRAER ON, MRV ON, WEG ON, GERDAU PN e PETRORIO ON. As maiores baixas foram MAGAZ LUIZA ON, COGNA ON, DEXCO ON, RAIZEN PN e VAMOS ON.

Pregão do dia 11/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.556.781	903.852	57,56	14.759.441,01	81,51
FRACIONARIO	272.016	3.849	0,24	66.403,57	0,36
DEMAIS ATIVOS	702.872	56.788	3,61	1.586.875,63	8,76
TOTAL A VISTA	2.531.658	964.489	61,42	16.412.704,61	90,64
BBT	3	1.214	0,07	39.474,36	0,21
EX OPC COMPRA	15	44	0,00	1.025,09	0,00
TERMO	655	9.582	0,61	115.713,51	0,63
OPCOES COMPRA	182.878	330.094	21,02	175.313,26	0,96
OPCOES VENDA	169.247	243.781	15,52	248.616,37	1,37
OPC.COMP.INDICE	853	38	0,00	27.916,51	0,15
OPC.VEND.INDICE	855	46	0,00	467.700,93	2,58
TOTAL DE OPCOES	353.833	573.960	36,55	919.547,08	5,07
BOVESPAFIX	6.446	169	0,01	15.981,03	0,08
TOTAL GERAL	3.145.930	1.570.275	100,00	18.106.312,67	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	11.884	4.216	0,26	46.258,10	0,25
PARTIC. NOVO MERCADO	1.312.552	864.184	55,03	9.930.711,47	54,84
PARTIC. NIVEL 1	414.195	207.003	13,18	1.976.835,82	10,91
PARTIC. NIVEL 2	324.903	321.149	20,45	2.960.745,19	16,35
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	47	1	0,00	117,24	0,00
PARTIC. MAIS	2.054	467	0,02	6.300,62	0,03
PARTIC. IBOVESPA	1.187.336	747.700	47,61	13.365.694,72	73,81
PARTIC. IBrX 50	895.565	569.015	36,23	11.649.942,62	64,34
PARTIC. IBrX 100	1.281.601	785.181	50,00	13.830.566,90	76,38
PARTIC. IBrA	1.510.621	881.296	56,12	14.652.914,28	80,92
PARTIC. MIDLARGE	919.759	506.145	32,23	11.271.366,58	62,25
PARTIC. SMALL	589.610	375.475	23,91	3.376.537,62	18,64
PARTIC. ISE	837.470	534.748	34,05	7.063.670,19	39,01
PARTIC. ICO2	1.010.166	643.564	40,98	10.323.309,29	57,01
PARTIC. IEE	119.863	54.263	3,45	993.413,98	5,48
PARTIC. INDX	347.961	164.263	10,46	2.788.591,40	15,40
PARTIC. ICONSUMO	503.071	301.213	19,18	3.236.682,29	17,87
PARTIC. IMOBILIARIO	101.771	33.794	2,15	505.151,41	2,78
PARTIC. IFINANCEIRO	234.927	191.926	12,22	2.601.682,96	14,36
PARTIC. IMAT	167.522	92.700	5,90	2.458.934,24	13,58
PARTIC. UTIL	155.988	64.264	4,09	1.429.375,43	7,89
PARTIC. IVBX 2	619.362	372.202	23,70	5.662.466,49	31,27
PARTIC. IGC	1.482.107	858.613	54,67	14.223.206,69	78,55
PARTIC. IGCT	1.451.243	846.974	53,93	14.163.541,69	78,22
PARTIC. IGNM	1.036.098	619.184	39,43	9.586.440,09	52,94
PARTIC. ITAG ALONG	1.418.821	834.059	53,11	13.851.419,06	76,50
PARTIC. IDIV	512.068	334.542	21,30	6.551.956,86	36,18
PARTIC. IFIX	458.081	7.450	0,47	235.291,65	1,29
PARTIC. BDRX	74.450	13.358	0,85	393.515,11	2,17
PARTIC. IFIL	383.389	5.919	0,37	196.878,61	1,08
PARTIC. IGPTW B3	518.538	362.292	23,07	4.895.912,34	27,03
PARTIC. IAGRO-FFS B3	261.037	136.061	8,66	1.870.592,17	10,33
PARTIC. IBOV SD TR	320.683	237.127	15,10	4.945.389,36	27,31
PARTIC. IDIVERSA B3	810.874	514.549	32,76	9.488.038,94	52,40

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	101,22	100,56	102,41	101,39	101,70	0,47↑	101,40	101,70	26	1.558
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	20,90	20,90	20,90	20,90	20,90	-1,50↓	21,15	23,03	1	3
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	50,00	56,21	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	330,21	319,04	330,21	328,98	319,04	-4,08↓	319,03	332,64	3	58
A1EG34	AEGON LTD	DRN	33,86	33,51	33,86	33,62	33,51	-1,09↓	20,31	33,95	4	4
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	235,68	235,68	235,68	235,68	235,68	1,02↑	-	-	1	4
A1ES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	106,08	115,49	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	43,33	43,33	43,33	43,33	43,33	-1,52↓	41,00	46,00	1	20
A1JG34	ARTHUR J GAL	DRN ED	688,00	688,00	689,52	688,33	689,52	11,79↑	-	-	3	9
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	36,90	-	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	25,27	25,19	25,27	25,23	25,27	-1,48↓	25,30	25,55	5	45
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	53,65	53,00	53,65	53,00	53,00	-2,39↓	51,42	59,50	3	66
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	41,29	41,29	42,27	42,19	42,27	10,36↑	36,10	42,94	2	26
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	107,72	105,00	108,20	106,44	106,56	-0,87↓	105,90	106,56	687	29.092
A1ME34	AMETEK INC	DRN	38,50	38,50	38,50	38,50	38,50	-0,77↓	-	-	1	4
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	567,52	565,01	567,52	567,26	567,51	-1,32↓	-	-	3	10
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	122,04	120,90	123,38	123,14	123,02	0,53↑	122,80	123,38	12	1.208
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	398,00	398,00	415,01	406,24	415,01	4,27↑	415,00	423,31	52	2.623
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	382,90	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	154,83	-	-	-
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	377,51	377,51	377,51	377,51	377,51	6,02↑	-	-	1	7
A1PH34	AMPHENOL COR	DRN	-	-	-	-	-	-	350,00	-	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	152,85	152,46	153,00	152,99	153,00	0,09↑	140,74	170,06	3	132
A1RG34	ARGENX SE	DRN	80,40	80,40	80,40	80,40	80,40	0,47↑	73,36	83,09	1	2
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	14,77	14,59	14,77	14,69	14,59	-1,21↓	14,16	-	2	5
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	36,28	36,28	36,28	36,28	36,28	-0,65↓	-	37,60	2	2
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	281,30	281,30	283,51	283,49	283,51	-2,72↓	249,94	285,40	2	115
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	266,24	265,95	266,49	266,06	266,49	0,09↑	189,94	-	4	7
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	168,98	168,98	171,75	170,36	171,75	-0,39↓	153,75	-	2	2
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	70,56	70,17	71,26	70,61	70,49	-1,92↓	69,98	72,32	166	407
A2FY34	AFYA LTD	DRN	42,80	42,80	42,88	42,86	42,88	0,09↑	42,22	47,00	3	63
A2LC34	ALCON INC	DRN	48,70	48,70	48,70	48,70	48,70	-0,49↓	-	-	1	1
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	12,26	12,26	12,26	12,26	12,26	0,73↑	9,40	-	1	1
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	72,49	72,41	72,79	72,46	72,79	-0,62↓	-	-	3	2.132
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	17,50	-	-
A2SO34	ACADEMY SPOR	DRN	67,39	67,25	68,90	68,27	68,90	-15,40↓	-	-	13	94
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	84,42	84,42	84,42	84,42	84,42	-0,56↓	79,98	-	1	20
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	61,62	60,56	61,62	60,52	60,60	-1,65↓	60,31	61,50	9	58
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,37	10,03	10,37	10,19	10,19	-0,29↓	10,07	10,19	60	8.200
AAPL34	APPLE	DRN	51,77	51,63	55,62	54,41	55,62	7,25↑	55,45	55,63	5.375	647.176
ABAM34	ABN AMRO	DRN	-	-	-	-	-	-	73,81	-	-	-
ABBV34	ABBVIE	DRN	56,70	56,04	56,70	56,18	56,04	-1,16↓	55,50	57,01	5	205
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	20,75	20,75	21,13	20,97	20,98	1,10↑	20,98	21,02	1.634	315.100
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,57	11,39	11,57	11,44	11,40	-0,52↓	11,40	11,41	27.963	20.022.400
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	59,34	59,34	59,34	59,34	59,34	-0,60↓	39,95	-	1	2
ABTT34	ABBOTT	DRN	47,19	46,95	47,19	47,00	46,95	-3,19↓	46,17	48,99	2	28
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	53,13	61,00	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN	-	-	-	-	-	-	1.468,36	1.870,00	-	-
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,49	12,19	12,49	12,30	12,32	-0,88↓	12,24	12,48	178	39.354
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,28	48,75	49,58	49,22	49,46	1,10↑	49,00	50,00	33	2.725
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	54,82	54,82	54,82	54,82	54,82	-2,01↓	53,38	-	1	1
AERI3	AERIS	ON NM	6,40	6,28	6,63	6,43	6,50	1,56↑	6,50	6,51	1.087	318.900
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,22	11,21	11,25	11,22	11,24	-0,08↓	11,24	11,25	4.562	4.527.900
AFLT3	AFLUENTE T	ON	7,15	7,08	7,15	7,11	7,08	-1,25↓	7,08	7,18	2	200
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	46,92	46,81	47,22	46,98	47,22	0,85↑	47,22	50,00	7	108
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,99	24,99	25,45	25,25	25,14	0,60↑	25,14	25,34	1.106	186.400
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,20	1,16	1,20	1,16	1,16	-2,52↓	1,15	1,17	307	152.400
AHEB3	SPTURIS	ON	26,23	26,23	26,23	26,23	26,23	3,63↑	26,23	30,00	1	100
AHEB5	SPTURIS	PNA	19,22	19,20	19,22	19,21	19,20	-0,05↓	19,30	-	2	200
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	395,50	395,50	395,50	395,50	395,50	-1,76↓	331,00	-	1	1
AIRB34	AIRBNB	DRN	38,61	38,61	39,64	39,55	39,63	0,58↑	38,67	39,75	20	2.946
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,22	7,03	7,26	7,10	7,11	-1,65↓	7,11	7,12	265	74.800
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,12	21,12	21,43	21,24	21,24	0,52↑	21,20	21,24	9.597	2.429.500
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,61	9,61	9,61	9,61	9,61	0,52↑	9,60	9,77	1	700
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,50	9,46	9,64	9,57	9,60	1,91↑	9,58	9,61	5.217	1.834.500
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	3,05	3,05	3,14	3,07	3,07	0,65↑	3,07	3,10	174	47.800
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	36,48	35,90	36,50	36,31	36,25	-0,22↓	36,20	36,25	66	1.602
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,87	29,61	29,98	29,74	29,67	-0,26↓	29,65	29,69	2.749	547.500
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,09	10,00	10,09	10,06	10,08	0,90↑	9,96	10,08	19	2.800
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,88	9,83	9,91	9,86	9,83	0,20↑	9,78	9,87	40	5.400
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,58	1,51	1,61	1,55	1,55	-5,48↓	1,55	1,56	1.189	1.016.400
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	8,92	8,87	9,24	9,10	9,11	1,22↑	9,09	9,12	2.277	633.600
AMGN34	AMGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	56,31	-	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	50,12	49,45	50,28	49,84	50,05	-0,19↓	49,99	50,05	1.965	133.040
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,41	3,37	3,49	3,42	3,46	1,46↑	3,45	3,47	6.432	2.939.300
APER3	ALPER S.A.	ON	-	-	-	-	-	-	42,83	45,80	-	-
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,66	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	10,19	10,08	10,38	10,18	10,13	-0,39↓	10,13	10,20	4.494	787.000
ARMT34	ARCELOR	DRN	66,00	65,00	66,00	65,23	65,66	-2,49↓	65,31	67,00	162	1.233
ARNC34	HOWMET AERO	DRN	448,00	448,00	448,00	448,00	448,00	2,75↑	-	-	1	11
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	48,20	48,14	49,79	49,50	49,56	2,39↑	49,56	49,57	7.361	2.064.400
ASAI3	ASSAI	ON NM	11,93	11,84	12,07	11,97	12,00	0,58↑	11,99	12,01	13.633	6.021.500
ASML34	ASML HOLD	DRN	100,77	99,17	101,18	100,29	100,70	-1,12↓	100,80	101,50	329	11.202
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,00	2,00	2,02	2,00	2,02	1,00↑	2,00	2,02	11	3.900
ATTB34	ATT INC	DRN	31,90	31,76	32,07	31,92	31,95	0,15↑	31,50	32,08	516	1.458
AURA33	AURA 360	DR3	46,10	46,10	47,77	47,38	47,71	0,46↑	47,50	47,71	2.392	46.700
AURE3	AUREN	ON NM	12,24	12,21	12,36	12,29	12,25	0,32↑	12,24	12,27	7.300	4.008.100
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	110,00	108,58	112,42	110,88	111,40	0,36↑	109,22	111,80	265	63.263
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	3,30	3,40	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	124,56	120,50	124,56	121,02	120,50	-2,74↓	120,00	124,56	34	2.518
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,22	1,22	1,29	1,26	1,27	1,60↑	1,26	1,27	338	273.500
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,19	1,18	1,24	1,20	1,20	0,84↑	1,20	1,22	737	2.304.500
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	67,75	67,75	68,65	68,31	68,15	0,73↑	68,18	70,49	5	249
AZUL4	AZUL	PN N2	9,10	9,10	9,58	9,40	9,55	4,03↑	9,54	9,55	6.812	6.733.700
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	55,17	55,17	58,00	56,77	57,90	4,17↑	54,50	-	5	30
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	86,70	98,15	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN ED	-	-	-	-	-	-	58,48	-	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	58,02	57,36	58,02	57,47	57,60	-2,86↓	57,55	-	8	151
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	30,80	34,94	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	15,22	14,86	15,22	15,08	14,86	-2,49↓	14,44	15,20	5	1.520
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	168,27	182,40	-	-
B1MR34	BIOMARIN PHA	DRN	225,50	225,50	225,50	225,50	225,50	-0,17↓	-	225,50	1	1
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	32,93	32,91	32,93	32,91	32,91	0,64↑	32,73	33,70	2	32
B1PP34	BP PLC	DRN	47,15	47,15	48,00	47,65	47,70	-0,91↓	46,60	48,90	280	513
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	49,90	49,40	49,90	49,54	49,40	-1,88↓	49,40	52,61	3	7
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	411,43	411,43	411,43	411,43	411,43	-0,47↓	402,13	411,43	1	2
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	33,05	32,55	33,05	32,66	32,64	-1,06↓	32,60	32,95	42	4.854
B1WA34	BORGWARNER I	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-
B2AP34	CREDICORP LT	DRN	-	-	-	-	-	-	66,63	73,02	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,62	1,52	1,62	1,53	1,52	-2,56↓	1,52	1,56	12	1.080
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,92	1,92	1,96	1,92	1,94	-1,02↓	1,96	2,02	18	1.523
B3SA3	B3	ON NM	10,58	10,50	10,65	10,57	10,55	0,57↑	10,55	10,56	27.532	46.947.700
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE ED	37,82	37,81	38,12	37,93	38,12	0,31↑	37,85	38,13	3	10
BABA34	ALIBABAGR	DRN	15,03	14,79	15,18	14,92	14,87	-2,29↓	14,86	14,87	12.672	393.529
BACW39	MSCI ACWI	DRE ED	60,00	59,01	60,00	59,40	59,64	-0,26↓	59,50	-	8	224
BAER39	US AEROSPACE	DRE ED	35,95	35,95	36,20	36,13	36,20	-0,93↓	35,94	36,56	2	4
BAHI3	BAHEMA	ON MA	6,40	6,40	6,45	6,44	6,45	0,78↑	6,45	6,72	4	3.900
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	61,45	61,45	61,85	61,78	61,85	0,14↑	61,00	-	3	7.500
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	9,90	12,49	-	-
BALM4	BAUMER	PN	9,71	9,70	9,71	9,70	9,70	=	9,70	9,95	7	1.600
BAUH4	EXCELSIOR	PN	-	-	-	-	-	-	76,00	78,50	-	-
BAZA3	AMAZONIA	ON	90,41	90,35	90,49	90,44	90,49	0,52↑	90,21	90,50	7	700
BBAS3	BRASIL	ON NM	27,36	27,25	27,60	27,47	27,51	1,10↑	27,51	27,52	28.302	10.979.300
BBDC3	BRADESCO	ON EJ N1	11,55	11,50	11,61	11,55	11,54	0,43↑	11,54	11,55	6.154	3.555.600
BBDC4	BRADESCO	PN EJ N1	12,91	12,88	13,01	12,95	12,93	0,54↑	12,92	12,96	56.259	24.664.600
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	6,97	6,88	7,01	6,93	7,00	1,01↑	7,00	7,01	65	9.778
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	62,80	62,80	63,18	63,07	63,05	0,46↑	63,05	63,25	29	1.357
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	102,60	102,60	103,28	102,83	103,15	0,53↑	102,60	109,00	6	65
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,73	32,63	32,95	32,81	32,78	0,49↑	32,76	32,79	9.050	3.799.900
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	51,00	51,00	51,17	51,06	51,17	2,11↑	38,99	-	2	167
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	453,69	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE ED	29,05	28,90	29,19	29,08	29,10	-0,17↓	29,00	-	12	296
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	112,18	112,18	112,18	112,18	112,18	1,11↑	112,18	121,40	1	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	49,10	48,40	49,10	48,75	48,40	0,66↑	46,13	50,09	2	4
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	48,55	47,96	48,55	48,26	48,00	-3,14↓	48,00	-	5	74
BCSA34	SANTANDER	DRN	26,35	26,04	26,36	26,20	26,22	-2,88↓	26,22	26,36	82	2.501
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE ED	-	-	-	-	-	-	42,00	-	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	115,71	115,71	115,95	115,90	115,95	0,82↑	115,95	140,15	2	122
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	102,69	102,69	102,92	102,77	102,92	0,84↑	102,91	129,88	3	3
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE ED	45,65	45,65	45,65	45,65	45,65	-0,97↓	45,65	-	1	2
BDVY39	SELECT DIVID	DRE ED	65,79	63,98	65,79	64,08	63,98	-1,58↓	63,73	-	11	9.202
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	5,97	5,97	6,36	6,23	6,26	5,21↑	6,26	6,27	9.931	13.157.200
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE ED	37,36	37,32	37,52	37,41	37,52	0,26↑	-	38,13	365	5.848
BEES3	BANESTES	ON EJ	8,90	8,80	8,93	8,84	8,83	0,34↑	8,82	8,87	84	14.000
BEES4	BANESTES	PN EJ	9,44	9,44	9,47	9,44	9,44	-0,63↓	9,41	9,45	15	2.900
BEFA39	MSCI EAFE	DRE ED	52,90	52,90	52,99	52,94	52,99	-0,81↓	-	-	2	2
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE ED	55,85	55,85	55,85	55,85	55,85	-1,14↓	-	-	1	100
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE ED	47,38	47,38	47,75	47,73	47,70	-2,99↓	47,38	49,17	4	37
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE ED	53,68	53,68	53,68	53,68	53,68	-	-	-	1	1
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE ED	61,41	61,41	62,65	62,19	62,65	0,23↑	-	-	5	8.504
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE ED	-	-	-	-	-	-	44,65	50,45	-	-
BERK34	BERKSHIRE	DRN	109,92	108,34	109,92	109,30	109,41	-0,46↓	109,41	109,50	661	30.808
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE ED	-	-	-	-	-	-	44,00	-	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE ED	-	-	-	-	-	-	47,98	-	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE ED	29,73	29,73	29,73	29,73	29,73	1,36↑	-	-	1	35
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE ED	45,73	45,50	45,80	45,64	45,70	-0,99↓	45,53	-	12	35
BEWP39	MSCI SPAIN	DRE ED	56,95	56,95	56,95	56,95	56,95	-3,00↓	56,99	-	1	500
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE ED	-	-	-	-	-	-	52,30	-	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	45,59	45,57	45,59	45,57	45,57	-0,76↓	37,30	-	2	17
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE ED	-	-	-	-	-	-	62,11	-	-	-
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	42,51	42,51	42,51	42,51	42,51	-0,83↓	31,99	43,56	1	1
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE ED	49,50	49,38	49,95	49,51	49,50	-1,11↓	-	-	27	2.375
BFAL39	BKR FLL ANGL	DRE ED	-	-	-	-	-	-	45,15	-	-	-
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE ED	-	-	-	-	-	-	37,31	-	-	-
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	23,21	32,99	-	-
BGIP4	BANESE	PN	-	-	-	-	-	-	22,00	22,90	-	-
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	22,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE ED	40,20	39,84	40,20	40,03	40,16	0,19↑	40,16	42,00	8	882
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE ED	40,32	40,32	40,32	40,32	40,32	-1,50↓	40,32	41,15	1	1
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	35,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	27,54	27,54	27,54	27,54	27,54	-2,54↓	-	-	1	133
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	-1,04↓	-	-	1	100
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE ED	51,30	51,30	51,41	51,35	51,41	-0,23↓	51,41	-	3	81
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	58,84	58,47	58,84	58,66	58,62	0,11↑	58,62	59,31	18	487
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	48,27	48,27	48,80	48,51	48,75	0,49↑	48,27	50,02	3	75
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE ED	53,32	53,32	53,32	53,32	53,32	-	-	-	1	1
BIDU34	BAIDU INC	DRN	35,75	35,75	35,96	35,89	35,95	-1,64↓	35,94	37,46	7	3.452
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE ED	48,72	48,72	49,20	49,03	48,85	-2,37↓	48,85	-	8	403
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE ED	51,37	51,23	51,37	51,30	51,23	3,76↑	50,00	-	2	84
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE ED	46,60	46,60	47,00	46,77	47,00	-0,41↓	47,00	47,61	8	167
BIEO39	BKR OIL GAS	DRE ED	52,83	52,83	53,25	52,91	53,00	1,89↑	-	-	10	1.207
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE ED	52,51	51,24	52,51	51,71	51,75	-1,43↓	51,60	-	10	3.475
BIEV39	EUROPE ETF	DRE ED	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-	-
BIGS39	BKR 1 5YGRCO	DRE ED	62,93	54,75	62,93	58,86	54,80	4,13↑	52,73	-	5	76
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE ED	-	-	-	-	-	-	7,10	-	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	198,77	213,11	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE ED	70,02	70,00	71,05	70,39	70,56	0,07↑	70,49	85,00	119	373
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	55,26	55,26	55,26	55,26	55,26	-0,53↓	39,48	60,00	1	9
BILF39	LATIN AMER40	DRE ED	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	12,05↑	-	-	1	1
BIOM3	BIOMM	ON MA	13,73	12,04	15,30	13,71	14,43	3,07↑	14,43	14,59	1.633	446.600
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE ED	89,52	89,52	89,52	89,52	89,52	-0,50↓	73,98	-	2	6.360
BITB39	BKR HM CNSTR	DRE ED	-	-	-	-	-	-	62,15	-	-	-
BITO39	CORE SP TOTA	DRE ED	62,67	62,40	62,70	62,64	62,70	0,10↑	-	62,76	5	70
BIVB39	CORE SP 500	DRE ED	72,30	71,40	72,30	71,74	72,07	0,09↑	71,84	72,07	59	710
BIVE39	SP500 VALUE	DRE ED	65,41	64,66	65,41	64,88	65,10	-0,46↓	-	65,41	20	771
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE ED	76,23	76,15	76,23	76,19	76,16	0,83↑	75,76	-	5	42
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE ED	53,16	53,05	53,75	53,51	53,55	-0,86↓	53,00	54,00	133	701
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE ED	47,04	47,04	54,96	51,18	54,96	-1,89↓	52,23	-	4	24
BIXG39	BKR GL FIN	DRE ED	-	-	-	-	-	-	48,98	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE ED	62,15	62,15	62,15	62,15	62,15	-0,40↓	-	63,15	1	52
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE ED	-	-	-	-	-	-	14,05	-	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE ED	83,60	83,60	83,88	83,73	83,88	-1,36↓	83,88	-	3	35
BIYF39	US FINANCIAL	DRE ED	33,17	33,09	33,24	33,09	33,09	-1,86↓	-	-	5	2.170
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE ED	49,65	49,63	49,70	49,63	49,70	-0,08↓	49,70	50,70	5	656
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE ED	21,90	21,90	22,36	22,05	22,36	1,31↑	22,16	-	10	296
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	39,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN ED	116,28	115,08	116,52	116,22	115,65	-0,33↓	114,61	116,50	52	6.639
BLAK34	BLACKROCK	DRN ED	61,40	61,29	62,83	61,67	61,61	-1,94↓	61,50	61,61	35	308
BLAU3	BLAU	ON NM	10,01	9,96	10,40	10,24	10,24	2,09↑	10,22	10,29	1.178	231.800
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	28,05	28,05	28,05	28,05	28,05	-1,88↓	28,04	-	1	20
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	54,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE ED	57,10	56,97	57,41	57,19	57,41	0,54↑	57,40	57,41	25	900
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	26,47	26,47	26,47	26,47	26,47	=	24,72	27,00	2	200
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	27,79	27,70	28,57	27,91	27,82	-0,28↓	27,82	28,84	32	7.500
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,23	3,22	3,25	3,23	3,24	0,30↑	3,24	3,25	575	223.100
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	17,40	25,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,79	15,79	15,79	15,79	15,79	-	15,30	16,59	1	100
BMKS3	BIC MONARK	ON	334,47	334,40	334,47	334,40	334,40	-0,02↓	333,96	334,40	7	15
BMMT11	B INDEX MOME	CI	107,02	107,02	107,47	107,40	107,47	0,84↑	107,47	-	3	117
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,05	12,84	13,10	12,98	13,03	0,69↑	12,95	13,03	2.284	589.900
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE ED	51,40	51,40	51,40	51,40	51,40	-	43,98	-	1	1
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	227,70	226,00	230,50	229,50	230,50	0,89↑	228,50	230,60	82	2.756
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	114,00	118,99	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	72,73	72,38	72,73	72,43	72,45	-0,24↓	72,01	72,80	32	6.965
BOAC34	BANK AMERICA	DRN ED	53,10	51,38	53,10	51,90	52,22	-1,67↓	52,22	52,25	135	12.455
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,05	2,05	2,09	2,06	2,07	-1,89↓	2,05	2,08	25	17.900
BOEI34	BOEING	DRN	995,47	986,00	995,47	990,73	986,00	-3,47↓	986,00	1.021,47	2	2
BONY34	BNY MELLON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	317,75	-	-
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	41,37	41,36	41,60	41,37	41,60	-1,04↓	37,00	42,50	3	61
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	117,50	117,38	118,22	117,86	118,00	0,55↑	118,00	118,11	68.060	5.347.908
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	122,18	122,18	123,38	123,17	123,20	0,71↑	123,20	126,00	11	2.653
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	93,37	93,10	93,79	93,55	93,63	0,70↑	-	93,63	451	550
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	123,12	123,10	123,99	123,60	123,78	0,71↑	123,78	123,95	16.922	2.101.835
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,25	12,25	12,33	12,30	12,32	0,81↑	12,31	12,32	361	145.541
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	31,47	31,47	31,47	31,47	31,47	-	29,99	39,99	1	11
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	31,86	31,72	32,33	32,13	32,23	1,99↑	32,23	32,25	19.434	5.846.200
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,08	15,76	16,14	15,90	15,77	0,12↑	15,75	15,84	16	1.800
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	7,98	7,98	8,09	8,05	8,09	2,92↑	8,00	8,09	14	1.900
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	8,76	8,74	8,92	8,84	8,90	1,48↑	8,87	8,90	3.778	1.140.600
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	175,00	270,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	-	-	-	-	-	-	60,50	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE ED	59,93	59,93	60,66	60,64	60,66	1,22↑	56,00	-	2	44
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	31,81	31,59	31,81	31,73	31,73	-0,03↓	31,60	34,00	6	23
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	17,70	17,55	17,84	17,70	17,72	-0,44↓	17,72	17,84	373	61.800
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	18,26	18,12	18,41	18,26	18,37	0,16↑	18,37	18,39	7.148	2.769.700
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	101,68	100,97	101,68	101,47	101,64	0,68↑	101,58	109,00	36	1.902
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	13,70	13,50	13,78	13,56	13,50	-0,51↓	13,50	13,60	1.261	230.700
BREW11	B INDEX BREW	CI	112,85	112,85	113,24	113,11	113,24	1,01↑	113,24	122,61	4	183
BRFS3	BRF SA	ON NM	18,39	18,32	19,05	18,90	19,00	3,31↑	18,99	19,00	14.004	8.410.000
BRIT3	BRISANET	ON NM	3,97	3,97	4,11	4,03	4,03	1,76↑	4,03	4,07	1.505	556.500
BRKM3	BRASKEM	ON N1	18,50	18,48	18,80	18,69	18,80	1,67↑	18,30	19,00	26	7.600
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	18,06	18,06	18,48	18,29	18,30	1,77↑	18,29	18,31	5.345	1.930.500
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	13,86	14,69	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	11,50	11,41	11,52	11,47	11,45	-0,43↓	11,42	11,54	27	5.600
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	-	-	-	-	-	-	14,51	21,50	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	10,95	10,84	11,18	11,06	11,10	1,74↑	11,09	11,11	4.861	1.714.100
BSGO39	BKR 0 3M TRS	DRE ED	-	-	-	-	-	-	49,90	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE ED	59,00	58,96	59,18	59,03	59,08	0,13↑	58,25	60,25	20	10.513
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE ED	54,49	54,49	54,50	54,49	54,50	0,01↑	52,79	55,00	3	481
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	34,15	34,00	34,15	34,01	34,02	-0,43↓	28,99	35,77	4	2.026
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,31	9,30	9,31	9,30	9,30	0,32↑	9,30	9,50	3	300
BSLI4	BRB BANCO	PN	10,03	10,03	10,59	10,31	10,59	1,24↑	10,00	10,49	2	200
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	48,75	47,53	48,75	47,67	47,80	-1,52↓	47,50	48,00	20	1.809
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	34,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE ED	32,72	32,25	32,76	32,46	32,65	-0,20↓	32,52	33,00	14	429
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE ED	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
BSTI39	BKR STIP	DRE ED	53,24	53,12	53,24	53,12	53,12	0,32↑	49,50	-	2	21
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	69,02	68,75	70,08	68,98	70,08	0,50↑	70,07	-	4	1.355
BTIP39	BKR TIP	DRE ED	56,76	56,76	57,10	56,99	57,10	0,59↑	-	-	10	5.425
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE ED	32,41	32,40	32,88	32,78	32,87	1,63↑	32,87	33,20	39	10.381
BURA39	GX URANIUM	DRE	53,90	51,10	54,00	51,93	51,10	-6,23↓	51,10	52,32	92	12.005

Continua...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação			Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
BUSR39	CORE US REIT	DRE ED		46,87	46,65	46,87	46,76	46,65	-0,47↓	45,00	48,05	2	2
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE ED		-	-	-	-	-	-	47,98	-	-	-
BXPO11	INVESTO BXPO	CI		115,51	115,51	116,90	116,20	116,90	1,38↑	116,89	-	2	2
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE		33,00	33,00	33,33	33,16	33,33	1,00↑	29,95	33,66	2	10
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN		-	-	-	-	-	-	9,84	11,11	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN		359,00	354,50	359,00	355,45	355,67	-0,92↓	350,00	357,00	16	1.919
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN		65,28	57,30	65,28	60,04	58,86	-7,91↓	56,70	59,00	22	4.642
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN		135,80	135,80	135,80	135,80	135,80	0,83↑	109,96	140,05	1	14
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN		87,54	87,39	87,54	87,45	87,39	-1,35↓	82,15	89,00	2	430
C1DN34	CADENCE DESI	DRN		795,10	795,10	808,88	801,10	808,88	1,70↑	-	-	4	260
C1DW34	CDW CORP	DRN		-	-	-	-	-	-	-	62,34	-	-
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN		-	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN		4,07	4,07	4,07	4,07	4,07	-0,24↓	3,25	-	1	1
C1HR34	CH ROBINSON	DRN ED		-	-	-	-	-	-	20,83	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN		835,07	835,07	835,07	835,07	835,07	0,12↑	822,17	-	1	1
C1MI34	CUMMINS INC	DRN		363,34	363,34	363,34	363,34	363,34	-0,40↓	-	-	1	1
C1TV34	CORTEVA INC	DRN ED		68,85	68,85	69,19	68,88	69,19	-0,85↓	66,45	-	4	204
C2AC34	CACI INTERNL	DRN		2,87	2,87	2,88	2,87	2,88	0,69↑	2,88	3,00	4	14
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN		-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
C2EM34	CEMEX SAB	DRN		35,84	35,04	35,92	35,28	35,04	-0,39↓	-	-	5	50
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN		3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	0,94↑	2,36	5,80	1	1
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN		51,83	50,35	52,68	51,41	52,68	-2,82↓	52,05	52,68	282	114.073
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN		49,99	45,70	49,99	46,81	45,85	-2,02↓	45,00	49,00	12	1.094
C2OU34	COURSERA INC	DRN		19,04	19,04	19,04	19,04	19,04	-1,50↓	-	36,00	1	5
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN		-	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN		-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN		41,10	41,10	42,26	41,31	42,26	13,60↑	34,00	49,50	3	25
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN		91,43	90,99	93,69	92,27	93,69	2,19↑	93,34	93,70	35	23.665
CALI3	CONST A LIND	ON		-	-	-	-	-	-	22,01	35,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON		10,69	10,60	10,76	10,65	10,64	-1,20↓	10,63	10,65	59	80.700
CAML3	CAMIL	ON	NM	9,04	9,04	9,34	9,22	9,28	2,65↑	9,21	9,28	3.696	1.139.800
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN		-	-	-	-	-	-	-	369,36	-	-
CASH3	MELIUZ	ON	NM	5,32	5,32	6,21	5,91	6,15	15,60↑	6,15	6,16	8.276	5.713.500
CASN3	CASAN	ON		-	-	-	-	-	-	9,60	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN		110,63	108,52	112,00	109,83	109,44	-0,86↓	109,00	112,00	37	1.025
CBAV3	CBA	ON	NM	7,01	6,78	7,06	6,88	6,91	-1,42↓	6,90	6,91	7.818	3.229.600
CBEE3	AMPLA ENERG	ON		9,12	9,12	9,12	9,12	9,12	-8,80↓	9,11	14,50	4	400
CCRO3	CCR SA	ON	NM	11,78	11,72	11,89	11,79	11,77	0,34↑	11,77	11,81	9.254	5.632.600
CEAB3	CEA MODAS	ON	NM	9,72	9,71	10,10	9,94	10,10	4,55↑	10,06	10,10	3.526	1.864.500
CEBR3	CEB	ON		21,64	21,52	22,03	21,64	21,52	-1,01↓	21,52	21,87	11	1.200
CEBR5	CEB	PNA		18,81	18,36	18,81	18,42	18,44	0,54↑	18,35	18,44	18	2.900
CEBR6	CEB	PNB		20,28	19,71	20,28	19,95	19,71	-2,85↓	19,71	19,98	18	2.700
CEDO3	CEDRO	ON	N1	28,00	28,00	28,94	28,31	28,94	3,35↑	0,02	31,80	3	300
CEDO4	CEDRO	PN	N1	26,10	26,10	26,10	26,10	26,10	-	21,63	26,10	2	200
CEEB3	COELBA	ON		-	-	-	-	-	-	39,02	39,89	-	-
CEEB5	COELBA	PNA		-	-	-	-	-	-	31,20	53,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON		-	-	-	-	-	-	11,00	21,66	-	-
CEED4	CEEE-D	PN		-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON		-	-	-	-	-	-	-	66,79	-	-
CGAS3	COMGAS	ON		-	-	-	-	-	-	108,00	111,11	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA		116,51	116,51	116,51	116,51	116,51	-2,09↓	112,33	118,90	1	100
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON		24,72	24,70	24,80	24,73	24,80	0,20↑	24,66	24,96	10	1.700
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN		25,80	25,49	25,80	25,61	25,62	1,66↑	25,62	25,65	8	800
CHCM34	CHARTER COMM	DRN		24,60	24,50	24,73	24,60	24,61	0,36↑	24,50	25,01	9	8.501
CHME34	CME GROUP	DRN ED		265,50	265,50	265,50	265,50	265,50	0,06↑	260,50	-	1	8
CHVX34	CHEVRON	DRN		84,15	82,71	84,15	83,69	83,86	-0,19↓	83,68	83,90	84	4.063
CIEL3	CIELO	ON	NM	5,64	5,60	5,64	5,61	5,64	=	5,62	5,64	5.977	63.762.000
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN		5,77	5,77	5,77	5,77	5,77	0,34↑	4,35	6,76	1	3
CLSA3	CLEARSALE	ON	NM	8,15	7,22	8,30	7,61	7,77	-6,38↓	7,77	7,78	7.851	4.655.300
CLSC3	CELESC	ON	N2	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	0,44↑	64,02	67,00	1	100
CLSC4	CELESC	PN	N2	70,87	70,07	70,87	70,39	70,31	-0,07↓	70,30	70,51	15	3.300
CMCS34	COMCAST	DRN		40,76	40,76	41,20	41,14	41,05	-1,32↓	40,14	42,80	9	4.968
CMDB11	BTG COMMODIT	CI		12,82	12,70	12,89	12,74	12,83	0,07↑	12,83	12,90	6	35
CMIG3	CEMIG	ON	N1	12,16	12,15	12,60	12,49	12,50	0,72↑	12,49	12,61	695	148.500
CMIG4	CEMIG	PN	N1	10,19	10,15	10,34	10,26	10,24	0,88↑	10,24	10,26	19.746	9.060.400
CMIN3	CSNMINERACAO	ON	N2	4,80	4,74	4,95	4,87	4,95	1,22↑	4,94	4,95	14.026	14.923.600
CNIC34	CANAD NATION	DRN ED		27,66	27,66	27,66	27,66	27,66	-0,64↓	-	-	1	1
COCA34	COCA COLA	DRN		56,86	56,24	56,95	56,58	56,71	-0,05↓	56,56	56,71	482	6.726
COCE3	COELCE	ON		35,25	35,25	35,25	35,25	35,25	0,14↑	29,50	35,20	1	200
COCE5	COELCE	PNA		31,57	31,50	33,05	31,71	31,69	0,44↑	31,68	32,16	152	172.600
COCE6	COELCE	PNB		-	-	-	-	-	-	12,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON	NM	1,79	1,78	1,83	1,80	1,82	1,67↑	1,81	1,83	15.029	25.740.300
COLG34	COLGATE	DRN		71,86	70,77	71,96	71,64	71,96	0,29↑	71,05	76,21	12	470
COPH34	COPHILLIPS	DRN		50,98	50,28	50,98	50,61	50,70	-0,03↓	50,62	50,80	39	3.641
CORN11	BB ETF MILHO	CI		6,05	6,00	6,08	6,04	6,00	-0,82↓	6,00	6,05	46	3.188
COTY34	COTY INC	DRN		-	-	-	-	-	-	25,91	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN		114,00	112,95	114,09	113,59	113,27	-0,50↓	113,27	127,52	625	2.438
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON	NM	33,02	32,92	33,28	33,08	33,02	0,51↑	33,02	33,06	3.968	832.700
CPLE3	COPEL	ON	N2	8,17	8,17	8,39	8,31	8,32	1,33↑	8,32	8,33	2.717	1.773.800
CPLE5	COPEL	PNA	N2	-	-	-	-	-	-	17,95	22,00	-	-
CPLE6	COPEL	PNB	N2	9,22	9,21	9,37	9,31	9,30	1,19↑	9,29	9,31	14.135	10.794.300
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN		102,40	102,40	102,40	102,40	102,40	-0,39↓	94,84	-	1	11
CRFB3	CARREFOUR BR	ON	NM	9,52	9,48	9,63	9,57	9,63	1,79↑	9,62	9,63	10.830	2.765.600
CRPG3	CRISTAL	ON		-	-	-	-	-	-	31,00	39,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA		29,99	29,79	30,10	29,97	30,00	0,67↑	29,75	30,13	21	3.200
CRPG6	CRISTAL	PNB		29,91	29,90	30,39	29,94	30,39	1,57↑	29,89	30,69	7	1.100
CSAN3	COSAN	ON ED	NM	12,77	12,70	12,92	12,81	12,83	0,70↑	12,83	12,84	11.624	6.687.100
CSCO34	CISCO	DRN		48,80	48,75	49,17	48,80	49,17	0,69↑	48,75	49,23	3	10
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON	NM	4,00	3,97	4,10	4,03	4,08	2,25↑	4,07	4,08	1.211	568.500
CSMG3	COPASA	ON	NM	19,75	19,45	19,85	19,61	19,45	-1,26↓	19,45	19,57	4.606	1.222.400
CSNA3	SID NACIONAL	ON		12,23	12,09	12,34	12,21	12,29	-0,48↓	12,28	12,35	11.255	5.333.400
CSRN3	COSERN	ON		22,51	22,50	23,00	22,75	23,00	=	22,50	23,40	3	400
CSRN5	COSERN	PNA		-	-	-	-	-	-	-	24,90	-	-
CSRN6	COSERN	PNB		-	-	-	-	-	-	22,01	24,71	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON	NM	18,27	18,15	18,82	18,40	18,30	0,71↑	18,30	18,39	323	125.900
CSXC34	CSX CORP	DRN		-	-	-	-	-	-	84,50	88,18	-	-
CTGP34	CITIGROUP	DRN		53,54	52,65	53,61	53,11	52,80	-3,64↓	52,70	53,48	347	10.249
CTKA3	KARSTEN	ON		-	-	-	-	-	-	15,00	19,01	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN		16,00	16,00	16,99	16,33	16,99	-1,50↓	15,10	16,99	2	300
CURY3	CURY S/A	ON	NM	19,29	18,96	19,49	19,09	19,00	-0,52↓	18,99	19,04	11.462	3.033.400
CVCB3	CVC BRASIL	ON	NM	1,86	1,86	1,95	1,90	1,93	3,20↑	1,92	1,93	8.730	11.796.700
CVSH34	CVS HEALTH	DRN		32,22	32,22	32,22	32,22	32,22	-1,28↓	31,38	33,89	1	4
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON	NM	14,22	14,06	14,45	14,30	14,34	0,98↑	14,34	14,39	8.564	2.752.400
CYRE3	CYRELA REALT	ON	NM	19,27	19,25	19,64	19,45	19,53	0,98↑	19,52	19,59	10.163	4.636.600
D1DG34	DATADOG INC	DRN		61,25	61,25	61,25	61,25	61,25	1,12↑	59,56	63,30	1	1
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN		707,00	700,00	719,94	710,28	712,13	0,10↑	701,00	712,13	50	1.067
D1EX34	DEXCOM INC	DRN		-	-	-	-	-	-	11,50	13,11	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN		-	-	-	-	-	-	149,95	-	-	-
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN		13,58	13,58	14,02	13,78	14,02	2,33↑	13,60	14,48	5	1.213
D1OW34	DOW INC	DRN		75,12	75,12	75,12	75,12	75,12	0,38↑	74,83	79,16	1	30
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN		-	-	-	-	-	-	246,56	277,67	-	-
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN		-	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN		34,11	34,02	34,32	34,02	34,02	-0,35↓	30,35	35,55	4	703
D2KS34	DICKS SPORT	DRN		117,16	117,16	117,16	117,16	117,16	1,38↑	-	-	1	260
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN		-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN		56,28	55,94	56,41	56,30	55,94	0,28↑	48,00	-	6	3.826
DASA3	DASA	ON	NM	4,11	3,97	4,81	4,50	4,66	14,21↑	4,62	4,66	4.607	3.573.800
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN		-	-	-	-	-	-	83,23	-	-	-
DEAI34	DELTA	DRN		265,02	265,02	265,02	265,02	265,02	-2,26↓	-	-	1	1
DEEC34	DEERE CO	DRN		65,48	65,15	65,65	65,31	65,34	-0,72↓	64,85	65,65	10	94
DEOP34	DIAGEO PL	DRN		38,72	38,72	39,34	39,16	39,34	-0,45↓	39,39	40,10	6	190
DESK3	DESKTOP	ON	NM	15,10	15,02	15,74	15,36	15,74	4,23↑	15,33	15,75	733	139.600
DEXP3	DEXXOS PAR	ON	N1	10,22	10,16	10,45	10,26	10,44	2,15↑	10,44	10,47	99	33.400
DEXP4	DEXXOS PAR	PN	N1	10,11	9,99	10,20	10,04	10,20	-1,16↓	10,02	10,29	5	700
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN		28,40	28,40	28,41	28,40	28,41	0,03↑	27,78	28,50	2	11
DHER34	DANAHER CORP	DRN		50,11	49,92	50,24	50,23	49,92	-1,53↓	48,70	51,99	7	4.299
DIRR3	DIRECIONAL	ON	NM	25,65	25,65	26,15	25,93	25,88	0,89↑	25,85	25,88	10.993	2.133.300
DISB34	WALT DISNEY	DRN		36,38	35,99	36,72	36,28	35,99	-1,66↓	35,92	35,99	706	59.096
DIVD11	IT NOW DIVD	CI	ATZ	50,95	50,06	50,99	50,37	50,48	0,96↑	50,48	50,91	1.085	107.352
DIVO11	IT NOW IDIV	CI		85,91	85,90	86,95	86,70	86,70	0,93↑	86,65	86,85	208	22.407
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON		-	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON	NM	6,82	6,82	7,05	6,98	7,05	1,14↑	6,91	7,05	331	57.100
DNAI11	IT NOW DNA	CI		33,47	32,83	33,65	33,43	33,65	0,05↑	33,65	38,75	53	196
DOHL3	DOHLER	ON		-	-	-	-	-	-	6,00	10,34	-	-
DOHL4	DOHLER	PN		4,10	4,10	4,20	4,15	4,20	0,23↑	4,07	4,17	4	600
DOTZ3	DOTZ SA	ON	NM	8,11	8,05	8,26	8,15	8,05	-0,86↓	7,92	8,05	40	7.200
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON		-	-	-	-	-	-	-	5,30	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN		544,86	544,86	550,55	548,14	549,45	0,20↑	532,03	567,89	32	37
DVAI34	DAVITA INC	DRN		-	-	-	-	-	-	730,00	-	-	-
DXCO3	DEXCO	ON	NM	6,96	6,89	7,01	6,93	6,92	-0,57↓	6,92	6,93	6.640	1.530.000
E1CL34	ECOLAB INC	DRN		313,28	313,28	313,28	313,28	313,28	-2,00↓	200,40	-	1	2
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN		32,50	32,10	32,51	32,22	32,16	-0,83↓	31,66	32,16	43	2.488
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN		27,36	27,36	27,36	27,36	27,36	-0,43↓	25,00	28,00	1	1
E1MR34	EMERSON ELEC	DRN		582,32	573,62	582,32	576,42	574,24	-1,48↓	-	-	24	24
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN		-	-	-	-	-	-	317,61	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN		74,29	74,29	74,84	74,54	74,56	-1,14↓	74,55	75,00	3	13
E1QR34	EQUITY RESID	DRN		-	-	-	-	-	-	139,95	-	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN		18,37	16,16	18,37	17,17	16,16	-2,00↓	16,15	16,37	10	110
E1SE34	EVERSOURCE E	DRN		158,88	158,88	158,88	158,88	158,88	=	-	-	1	2
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN		145,25	145,25	145,25	145,25	145,25	0,04↑	111,75	-	1	4
E1TN34	EATON CORP P	DRN		122,02	122,02	122,02	122,02	122,02	-0,90↓	119,44	-	1	10
E1VR34	EVERGY INC	DRN		-	-	-	-	-	-	136,00	200,00	-	-
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN		116,54	116,54	116,54	116,54	116,54	1,20↑	-	-	1	3
E1XC34	EXELON CORP	DRN		194,87	194,87	194,87	194,87	194,87	0,13↑	165,00	-	1	4
E1XR34	EXTRA SPACE	DRN		-	-	-	-	-	-	-	239,50	-	-
E2EF34	EURONETWORLD	DRN		3,90	3,90	3,93	3,92	3,93	-0,50↓	3,61	-	3	3
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN		28,29	28,29	28,32	28,31	28,32	3,16↑	28,00	29,50	2	56
E2NT34	ENTEGRIS INC	DRN		38,97	38,97	38,97	38,97	38,97	-1,01↓	-	-	1	5
E2PA34	EPAM SYSTEMS	DRN		15,85	15,85	15,85	15,85	15,85	2,39↑	-	20,00	1	20
E2ST34	ELASTIC NV	DRN		-	-	-	-	-	-	-	52,00	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN		-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
E2XA34	EXACT SCIENC	DRN		-	-	-	-	-	-	22,27	24,88	-	-
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN		363,40	363,40	367,43	366,73	367,43	1,17↑	358,81	400,00	3	44
EALT3	ACO ALTONA	ON		-	-	-	-	-	-	10,00	12,00	-	-
EALT4	ACO ALTONA	PN		11,16	10,92	11,50	11,09	11,08	-0,98↓	10,98	11,18	83	15.600
EBAY34	EBAY	DRN		139,86	139,86	142,02	142,00	142,02	0,88↑	137,94	164,02	3	502
ECOO11	ISHARES ECOO	CI		98,96	98,96	101,71	100,97	101,71	0,72↑	99,08	102,02	4	61
ECOR3	ECORODOVIAS	ON	NM	6,43	6,37	6,58	6,50	6,55	2,34↑	6,54	6,55	6.183	7.457.700
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON	NM	43,66	43,36	43,83	43,56	43,59	0,25↑	43,59	43,60	4.384	1.004.600
EKTR3	ELEKTRO	ON		-	-	-	-	-	-	33,05	-	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN		-	-	-	-	-	-	38,19	39,50	-	-

Indicadores Econômicos

Dólar

		12/06/2024	11/06/2024	10/06/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,4060	R$ 5,3600	R$ 5,3560
	VENDA	R$ 5,4070	R$ 5,3610	R$ 5,3570
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,3885	R$ 5,3519	R$ 5,3660
	VENDA	R$ 5,3891	R$ 5,3524	R$ 5,3666
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,4090	R$ 5,3880	R$ 5,3850
	VENDA	R$ 5,5890	R$ 5,5680	R$ 5,5650

Fonte: BC

Inflação

Índices	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,28%	-0,34%
IPC-Fipe	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	-	1,51%	2,77%
IGP-DI (FGV)	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,60%	0,88%
INPC-IBGE	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	-	1,95%	3,23%
IPCA-IBGE	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	-	1,80%	3,69%
IPCA-IPEAD	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	-	3,14%	5,85%

TR/Poupança

06/05 a 06/06	0,1103	0,6109
07/05 a 07/06	0,1082	0,6087
08/05 a 08/06	0,1060	0,6065
09/05 a 09/06	0,0834	0,5838
10/05 a 10/06	0,0488	0,5490
11/05 a 11/06	0,0342	0,5344
12/05 a 12/06	0,0604	0,5607
13/05 a 13/06	0,0865	0,5869
14/05 a 14/06	0,0885	0,5889
15/05 a 15/06	0,1143	0,6149
16/05 a 16/06	0,0643	0,5646
17/05 a 17/06	0,0385	0,5387
18/05 a 18/06	0,0382	0,5384
19/05 a 19/06	0,0646	0,5649
20/05 a 20/06	0,0911	0,5916
21/05 a 21/06	0,0921	0,5926
22/05 a 22/06	0,0904	0,5909
23/05 a 23/06	0,0640	0,5643
24/05 a 24/06	0,0394	0,5396
25/05 a 25/06	0,0416	0,5418
26/05 a 26/06	0,0682	0,5685
27/05 a 27/06	0,0947	0,5952
28/05 a 28/06	0,0909	0,5914
01/06 a 01/07	0,0365	0,5367
02/06 a 02/07	0,0626	0,5629
03/06 a 03/07	0,0887	0,5891
04/06 a 04/07	0,0857	0,5861
05/06 a 05/07	0,0849	0,5853
06/06 a 06/07	0,1133	0,6139
07/06 a 07/07	0,0603	0,5606
08/06 a 08/07	0,0391	0,5393
09/06 a 09/07	0,0655	0,5658
10/06 a 10/07	0,0920	0,5925
11/06 a 11/07	0,0883	0,5887

Ouro

	12/06/2024	11/06/2024	10/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.324,24	US$ 2.316,80	US$ 2.310,91
BM&F-SP (g)	R$ 404,54	R$ 397,61	R$ 398,07

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14
UPC (R$)	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50

Reservas Internacionais

11/06.. US$ 356.150 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de maio de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7687	0,7856
COLON/COSTA RICA	35	0,358	0,3605
COLON/EL SALVADOR	40	0,01015	0,0102
COROA DINAMARQUESA	55	0,7832	0,7834
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03908	0,03918
COROA NORUEGUESA	65	0,5126	0,5129
COROA SUECA	70	0,5226	0,5228
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,467	1,4672
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,6092	3,6107
DOLAR/BAHAMAS	155	5,3885	5,3891
DOLAR CANADENSE	165	3,9346	3,9362
DOLAR DA GUIANA	170	0,0256	0,02591
DOLAR CAYMAN	190	6,4533	6,5322
DOLAR CINGAPURA	195	4,0063	4,0083
DOLAR HONG KONG	205	0,6901	0,6902
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7894	0,7965
DOLAR DOS EUA	220	5,3885	5,3891
FORINT/HUNGRIA	345	0,01479	0,01481
FRANCO SUICO	425	6,0416	6,0429
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007158	0,0007187
IENE	470	0,03457	0,03457
LIBRA/EGITO	535	0,1129	0,1131
LIBRA ESTERLINA	540	6,9178	6,9207
LIBRA/LIBANO	560	0,0000601	0,0000602
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004144	0,0004145
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1673	0,1675
NOVO SOL/PERU	660	1,4282	1,4398
PESO ARGENTINO	665	0,06446	0,06451
PESO CHILE	715	0,005892	0,005895
PESO/COLOMBIA	720	0,001332	0,001333
PESO/CUBA	725	0,2245	0,2245
PESO/REP. DOMINIC	730	0,0904	0,09099
PESO/FILIPINAS	735	0,09178	0,09182
PESO/MEXICO	741	0,2874	0,2875
PESO/URUGUAIO	745	0,1377	0,1379
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6928	0,6947
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002558	0,002574
RENMINBI HONG KONG	796	0,743	0,7431
RIAL/CATAR	800	1,4773	1,4785
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4366	1,4368
RINGGIT/MALASIA	828	1,1416	1,143
RUBLO/RUSSIA	830	0,06054	0,06055
RUPIA/INDIA	860	0,06456	0,06458
WON COREIA SUL	930	0,003944	0,003947
EURO	978	5,8411	5,8439

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Fevereiro/2024	Abril/2024	0,001024	0,001903
Março/2024	Maio/2024	0,003491	0,005895

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

30/05	0,01364117	3,04472715
31/05	0,01364117	3,04472715
01/06	0,01364153	3,04480644
02/06	0,01364153	3,04480644
03/06	0,01364153	3,04480644
04/06	0,01364186	3,04488057
05/06	0,01364241	3,04500289
06/06	0,01364309	3,04515548
07/06	0,01364376	3,04530517
08/06	0,01364410	3,04537945
09/06	0,01364410	3,04537945
10/06	0,01364410	3,04537945
11/06	0,01364433	3,04543152
12/06	0,01364472	3,04551909
13/06	0,01364526	3,04563878

Fonte: Fenaseg

TBF

26/05 a 26/06	0,7687
27/05 a 27/06	0,8054
28/05 a 28/06	0,8015
29/05 a 29/06	0,7998
30/05 a 30/06	0,7635
31/05 a 01/07	0,7635

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Abril	1,0369
IGP-DI (FGV)	
Maio	1,0088
IGP-M (FGV)	
Maio	0,9966

Agenda Federal

sage

Dia 13

Scanc/Tributação monofásica - Refinaria de petróleo ou suas bases, CPQ, UPGN e Formulador de Combustíveis
a) entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc).
b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.
Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta, § 1º, V, "a"; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 1º a 10.06.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):
a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;
b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e
c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.
Darf Comum (2 vias)

IOF - Pagamento do IOF apurado no 1º decêndio de junho/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028
Darf Comum (2 vias)

Dia 14

EFD-Contribuições - Entrega da EFD-Contribuições relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de abril/2024 (Instrução Normativa RFB nº 1.252/2012, art. 7º). Internet

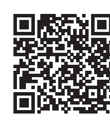
Cide - Pagamento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico cujos fatos geradores ocorreram no mês de maio/2024 (art. 2º, § 5º, da Lei nº 10.168/2000; art. 6º da Lei nº 10.336/2001):
- Incidente sobre as importâncias pagas, creditadas, entregues, empregadas ou remetidas a residentes ou domiciliados no exterior, a título de royalties ou remuneração previstos nos respectivos contratos relativos a fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica, cessão e licença de uso de marcas e cessão e licença de exploração de patentes - Cód. Darf 8741.
- Incidente na comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível (Cide-Combustíveis) - Cód. Darf 9331.
Darf Comum (2 vias)

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005), no período de 16 a 31.05.2024. Darf Comum (2 vias)

Dia 17

EFD-Reinf - Entrega da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), relativa ao mês de maio/2024. Quando o dia 15 recair em dia não útil para fins fiscais, a transmissão da EFD-Reinf pode ser prorrogada para o primeiro dia útil subsequente. (Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 6º). Nota: As entidades promotoras de espetáculos desportivos com equipes de futebol profissional (Instrução Normativa RFB nº 2.043/2021, art. 3º, V) devem transmitir a EFD-Reinf com as informações do evento até 2 dias úteis após a sua realização. Internet

Previdência Social (INSS) - Contribuinte individual, facultativo e segurado especial optante pelo recolhimento como contribuinte individual - Recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à competência maio/2024 devidas pelos contribuintes individuais, pelos facultativos e pelos segurados especiais que tenham optado pelo recolhimento na condição de contribuinte individual. Não havendo expediente bancário, permite-se prorrogar o recolhimento para o dia útil imediatamente posterior. GPS (2 vias)



Casarão da Floresta vai abrigar Centro da Memória Ferroviária

DIONE AS

Erguido na primeira década de Belo Horizonte para abrigar escritórios da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, o imponente casarão situado na rua Sapucaí, no bairro Floresta, na região Leste da Capital, passará, em breve, por restauração. É que a VLI, controladora da Ferrovia Centro-Atlântica, concedeu um patrocínio da ordem de R$ 2,137 milhões para realizar as intervenções de recuperação do patrimônio. Com isso, o local estará apto a abrigar o Centro de Memória Ferroviária. A previsão é que a reforma seja concluída no primeiro semestre do ano que vem.

A partir da década de 1950, a Rede Ferroviária Federal, que já não existe mais, também funcionou no local. De lá pra cá, o imóvel ficou sob os cuidados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), também com sede no bairro Floresta, e passou mais de dez anos fechado, sendo reaberto para receber a mostra de arquitetura, arte, *design* de interiores e paisagismo Casacor nas edições de 2017 e 2018.

Segundo a diretora de Gente, Inovação e Sustentabilidade da VLI, Rute Melo Araújo, todo o aporte destinado para as obras será direcionado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

"O casarão é um símbolo importante para a cidade de Belo Horizonte e para a memória ferroviária. Temos a convicção de que, além de investir no futuro, é preciso valorizar a história. Viabilizar o restauro do imóvel, é mais uma forma de praticar o nosso compromisso de deixar legado e compartilhar valor com a sociedade", descreve.

A execução do projeto é de responsabilidade da empresa Multicult e, nesta segunda etapa do restauro, serão feitas as seguintes intervenções:

- novas instalações elétricas;
- instalação de novo padrão da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig);
- execução do projeto luminotécnico do porão e do térreo;
- execução de tubulação dos banheiros e copas do porão e do térreo;
- instalação de novo padrão da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa);
- substituição e ampliação do elevador para acesso do porão ao último pavimento;
- pintura de ambientes internos, paredes e forros;
- revestimento nos banheiros e copas do porão e do térreo;
- instalação de forro de gesso em alguns ambientes;
- recuperação dos forros de madeira;
- paisagismo dos jardins, gramados e jardineiras da entrada do casarão.



O casarão histórico localizado na rua Sapucaí, no bairro Floresta, será restaurado com patrocínio da VLI FOTO: DIVULGAÇÃO / JOMAR BRAGANCA

> **"O casarão é um símbolo importante para a cidade de Belo Horizonte e para a memória ferroviária. É preciso valorizar a história"**
>
> Rute Melo Araújo

Parceria - Para a realização das obras, um termo de parceria será assinado hoje, às 9h, nas dependências do casarão, que, após a conclusão das intervenções previstas para acontecerem no primeiro semestre de 2025, estará apto para ser usado novamente.

O restauro do casarão também vai contribuir com o projeto da Prefeitura de Belo Horizonte de requalificação da rua Sapucaí e que já está em fase de execução.

De acordo com a VLI, a primeira etapa da restauração foi realizada em 2017, também com investimento de R$ 883 mil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Na ocasião, toda a fachada do imóvel foi recuperada sob a supervisão do Iphan, já que o local é tombado como patrimônio histórico municipal e estadual.

Palácio das Artes recebe o "Palco Aberto"

O mundo é um palco", escreveu William Shakespeare, nascido há 460 anos. A Fundação Clóvis Salgado (FCS) inaugura hoje, no Palácio das Artes,, o projeto "Palco Aberto", que, ao longo de 2024, que vai criar um novo espaço para diálogo entre estudantes do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) e artistas de diversas linguagens num clima descontraído, a céu aberto. As atividades acontecerão ao ar livre, nos jardins internos do Palácio das Artes, das 18h às 21h, com entrada gratuita. Nesta primeira edição, a programação se estenderá também amanhã e sábado(15), incluindo as ações do Dia do Pequeno Artista, que ocorre no sábado.

Com periodicidade mensal até o mês de outubro, a curadoria e a programação do "Palco Aberto" ficarão a cargo da equipe gestora do Cefart e FCS, com olhar ampliado para as diversas linguagens. As pessoas interessadas em se inscrever nas próximas edições devem preencher um formulário com informações de identificação, dados de contato e a proposta. A cada edição, um conjunto diferente de atrações, com grupos musicais, bailarinos, atores, poetas, DJ's, tecnologias da cena e muito mais.

Na estreia, a programação abre com intervenções artísticas e com o Grupo de Percussão do Cefart, coordenado pelo professor Rosinei Andrade, e que trará ao público a performance musical "Pandemônio", totalmente ao som de pandeiros. Logo depois, entra em cena a Big Band Cefart, formada por estudantes e professores da Escola de Música, sob regência de Camilo Christófaro e com um repertório que vai de Adele a Tom Jobim.

Após um breve interlúdio com outras intervenções artísticas, o projeto Lira Club chega às 20h para fechar a noite, incorporando diversos gêneros musicais, como o *rock*, o *pop*, o *blues* e o *jazz*, em um show que contempla grandes nomes da música popular, tais quais Aretha Franklin, James Brown, Janis Joplin, Alanis Morissette, Amy Winehouse e David Bowie.

O presidente da Fundação Clóvis Salgado e idealizador do projeto, Sérgio Rodrigo Reis, afirma que o "'Palco Aberto' é, antes de tudo, uma festiva conquista. O projeto representa mais um espaço para a democratização da arte e da cultura, aberto para trazer, promover e descobrir novos talentos, além de uma vitrine que dá visibilidade para as inúmeras e variadas ações do Cefart e da Fundação Clóvis Salgado. Mais que um berço, 'Palco Aberto' quer ser onde nascem as estrelas", salienta Reis.

Além de apresentar e divulgar o trabalho de artistas das cenas belo-horizontina e mineira atuais, serão realizados ainda ensaios, oficinas, processos criativos, rodas de conversa e aulas abertas em diálogo com o Cefart, de modo a aproximar o público do fazer artístico e dos procedimentos de criação que antecedem as apresentações, ampliando as possibilidades de experiências culturais para os visitantes do Palácio das Artes. A diretora do Cefart, Priscila Fiorini, destaca o "Palco Aberto" como uma oportunidade para dar visibilidade a artistas ainda em início de carreira, assim como uma vitrine para alunos, ex-alunos e grupos da escola. "A ideia do projeto é justamente sair da estrutura formal dos teatros, promovendo esses encontros mais intimistas e despojados, do público com os artistas. Pensamos em uma programação jovem, afinada com o que está sendo produzido e pensado atualmente nos mais diversos campos artísticos", explica a diretora.



O Dia do Pequeno Artista será realizado no próximo sábado FOTO: DIVULGAÇÃO / PAULO LACERDA

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

Filarmônica e Grupo Corpo

De 4 a 6 de julho, às 20h30, na Sala Minas Gerais, a Filarmônica de Minas Gerais e o Grupo Corpo sobem ao palco novamente para apresentar o balé "Estância", do compositor argentino Alberto Ginastera, cuja estreia no Brasil aconteceu em agosto de 2023, com as duas companhias mineiras, na celebração dos 15 anos da Filarmônica. Sob a batuta do maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Minas Gerais, o espetáculo tem coreografia de Rodrigo Pederneiras e direção artística de Paulo Pederneiras, com solo do barítono Vinicius Atique.O balé foi uma encomenda da Filarmônica de Los Angeles ao Grupo Corpo, que o estreou em julho de 2023, no Hollywood Bowl, Estados Unidos, com a regência do maestro Gustavo Dudamel. Os ingressos à venda no *site www.filarmonica.art.br* e na bilheteria da Sala Minas Gerais, a partir de hoje, às 10h (*site*) e às 12h (bilheteria).

Arraial do CCBB BH

O CCBB Belo Horizonte realiza a partir de hoje e até o próximo domingo (16) a 3ª edição do seu arraial, com entrada gratuita, mediante retirada de ingresso, muita música, dança, comidas e bebidas típicas, além de diversão para todas as idades. O evento comemora a festa junina, uma das celebrações mais populares e tradicionais do País, reconhecida como patrimônio cultural brasileiro desde 2023. Dentre as atrações, o público poderá assistir às apresentações das quadrilhas "Fogo de Palha", "Feijão Queimado" e "Casa do Chapéu", curtir os shows das bandas "Suvaco Xerôso", "Pisa na Fulô" e "Trio Gandaiêra", dançar ao som do set da DJ Aída e participar de uma aula de forró com o professor Vito do Forró. A programação também oferece atividades voltadas para crianças, como o espetáculo musical "A Incrível Quadrilha de um Homem Só", teatro de bonecos, o "Forró do Zé Pequeno para Baixinhos" e o show da banda "Arrasta Pezinho".

Cine Periférico em Lagoa Santa

De hoje a sábado (15), Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), poderá "se ver" no cinema. A cidade receberá a Mostra Cine Periférico, com sessões de cinema ao ar livre e programação para todas as idades. A mostra busca visibilizar e enaltecer a potência dos cineastas periféricos e produções feitas na cidade. As sessões serão realizadas na Praça Dr. Lund, centro (hoje); entorno da Igreja Nossa Senhora do Rosário da Lapinha, bairro Lapinha (amanhã); e no Campo da Associação Nova Vila Futebol Clube, no Palmital (sábado, com início sempre às 19 horas. A programação é gratuita e, para completar o clima de cinema, haverá distribuição de pipoca e refrigerante ao público presente. A edição do Cine Periférico em Lagoa Santa tem como tema o "Patrimônio Histórico".